



**MANUAL DE INTEGRAÇÃO
WEB SERVICE**

Outubro/2016

SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES GERAIS	5
1.1	OBJETIVO	5
1.2	VISÃO GERAL DO SOFTWARE	5
1.3	PROPÓSITO DO DOCUMENTO	5
1.4	TERMOS E ABREVIATURAS UTILIZADAS NO MANUAL	5
2	O QUE HÁ DE NOVO?	7
3	DADOS SOBRE O PROJETO NF-E	8
3.1	O QUE É NF-E?	8
3.1.1	<i>Descrição Simplificada do Modelo Operacional</i>	<i>8</i>
3.2	CERTIFICADO DIGITAL	9
4	INTEGRANDO SEU ERP VIA WEB SERVICES.....	11
4.1	ENVIO DE NF-E.....	11
4.1.1	<i>Códigos de retorno da NF-e</i>	<i>14</i>
4.1.2	<i>Download de Exemplos de XML.....</i>	<i>15</i>
4.2	CONSULTA DE NF-E.....	16
4.3	CANCELAMENTO DE NF-E	18
4.4	INUTILIZAÇÃO DE NF-E.....	19
4.5	ENVIO DE NF-E PENDENTES E EM CONTINGÊNCIA	21
5	LAYOUT DO ARQUIVO XML.....	23
5.1	TABELA DE SIGLAS E DEFINIÇÕES	23
5.2	ESTRUTURA DE CAMPOS DO ARQUIVO XML DA NF-E	24
5.2.1	<i>Download de exemplos de XML e estrutura SOAP de envio</i>	<i>89</i>
5.2.2	<i>Download de exemplos de estrutura SOAP de retorno.....</i>	<i>89</i>
6	INTEGRAÇÃO VIA WEB SERVICES DE EVENTOS	90
6.1	ENVIO DE CC-E.....	90
7	LAYOUT DO ARQUIVO XML (CC-E)	95
7.1	ESTRUTURA DO ARQUIVO XML (CC-E).....	95
8	INTEGRAÇÃO MANIFESTAÇÃO DO DESTINATÁRIO.....	98
8.1	ENVIO.....	98
8.2	CONSULTA NF-E PENDENTE DE MANIFESTAÇÃO.....	100
9	LAYOUT DO ARQUIVO XML (MANIFESTAÇÃO DO DESTINATÁRIO).....	102
10	COMO EMITIR UMA NF-E EM CONTINGÊNCIA COM O GNF-E.....	104
10.1	SISTEMA DE CONTINGÊNCIA ELETRÔNICA – MODO AUTOMÁTICO.....	104

10.1.1	<i>Contingência Modo Automático – Parâmetros Gerais</i>	104
10.1.2	<i>Contingência Modo Automático – Dados da Empresa</i>	119
11	CONFIGURAÇÃO CERTIFICADO A3	120
11.1	COMO UTILIZAR O CERTIFICADO A3 PARA EMISSÃO DE NF-E.....	123
11.2	JAVA X CERTIFICADO A3	126

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1: VISUALIZANDO O WSDL DOS WEB SERVICES	12
FIGURA 2: EXEMPLO ESTRUTURAL DE ENVIO DE NF-E	12
FIGURA 3: ESTRUTURA DO PACOTE SOAP DE ENVIO DE NF-E	13
FIGURA 4: EXEMPLO ESTRUTURAL DE RETORNO DE ENVIO DE NF-E.....	14
FIGURA 5: EXEMPLO ESTRUTURAL DE CONSULTA DE NF-E	16
FIGURA 6: ESTRUTURA SOAP DE CONSULTA DE UMA OU MAIS NF-E.....	17
FIGURA 7: RETORNO DA CONSULTA DA NF-E	17
FIGURA 8: ESTRUTURA SOAP DE CANCELAMENTO DE NF-E.....	18
FIGURA 9: RETORNO DO CANCELAMENTO DE NF-E	19
FIGURA 10: EXEMPLO DE ESTRUTURA SOAP DE INUTILIZAÇÃO DE NF-E.....	20
FIGURA 11: RETORNO DA INUTILIZAÇÃO DE NF-E	21
FIGURA 12: ESTRUTURA SOAP ENVIO PENDENTES.....	22
FIGURA 13: RETORNO DO WEB SERVICE DE ENVIO DAS NF-E PENDENTES	22
FIGURA 14: VISUALIZANDO O WSDL DOS WEB SERVICES	91
FIGURA 15: EXEMPLO DE ESTRUTURA DO SOAP DE ENVIO DE CC-E	91
FIGURA 16: EXEMPLO DE ESTRUTURA DO SOAP DE RETORNO DA CC-E	92
FIGURA 17: ESTRUTURA DO XML DE RETORNO DO EVENTO	94
FIGURA 18: VISUALIZANDO O WSDL DOS WEB SERVICES	99
FIGURA 19: EXEMPLO DE ESTRUTURA DO SOAP DE ENVIO DA MANIFESTAÇÃO DO DESTINATÁRIO	99
FIGURA 20: EXEMPLO DE ESTRUTURA DO SOAP DE RETORNO DA MANIFESTAÇÃO DO DESTINATÁRIO.....	100
FIGURA 21: EXEMPLO DE ESTRUTURA DO SOAP DE CONSULTA NF-ES PENDENTES DE MANIFESTAÇÃO DO DESTINATÁRIO .	101
FIGURA 22: ESTRUTURA DO SOAP DE RETORNO DE CONSULTA NF-ES PENDENTES DE MANIFESTAÇÃO DO DESTINATÁRIO .	101
FIGURA 23: SISTEMA/PARÂMETROS GERAIS.....	104
FIGURA 24: CONFIGURAÇÕES DE CONTINGÊNCIA.....	105
FIGURA 25: CONFIGURAÇÕES DE CONTINGÊNCIA NA EMPRESA	106
FIGURA 26: DANFE SCAN	109
FIGURA 27: DANFE IMPRESSO EM CONTINGÊNCIA FS.....	110
FIGURA 28: EXEMPLO FS-DA EM PAISAGEM	112
FIGURA 29: EXEMPLO FS-DA EM RETRATO	113
FIGURA 30: DANFE EM CONTINGÊNCIA FS-DA.....	113
FIGURA 31: EMISSÃO EM CONTINGÊNCIA EPEC.....	116
FIGURA 32: DANFE IMPRESSO EM MODO DE CONTINGÊNCIA EPEC	116
FIGURA 33: NF-E EMITIDA EM CONTINGÊNCIA EPEC	116
FIGURA 34: ENVIAR NF-E PENDENTE	117
FIGURA 35: DADOS DE EMISSÃO - CONFIGURAÇÃO DE CONTINGÊNCIA.....	119
FIGURA 36: MEUS DADOS - PARÂMETROS GERAIS - CERTIFICADO A3	120
FIGURA 37: MEUS DADOS - PARÂMETROS GERAIS - CERTIFICADO A3 INSTALAÇÃO.....	121
FIGURA 38: INTEGRAÇÃO APPLLET - BUSCA CERTIFICADO A3 INSTALADO.....	121

FIGURA 39: LISTA DO CERTIFICADO A3 INSTALADO.....	122
FIGURA 40: CONFIRMAÇÃO DA SELEÇÃO DO CERTIFICADO A3	122
FIGURA 41: CONFIRMAÇÃO DO VINCULO DO CERTIFICADO A3.....	122
FIGURA 42: MEUS DADOS - PARÂMETROS GERAIS - CERTIFICADO A3 IMPORTADO.....	123
FIGURA 43: ASSINATURA DA NF-E - INTEGRAÇÃO CERTIFICADO A3	124
FIGURA 44: RETORNO DA EMISSÃO DA NF-E COM CERTIFICADO A3	124
FIGURA 45: INTEGRAÇÃO COM APPLLET - ASSINATURA DO DOCUMENTO COM O CERTIFICADO A3.....	125
FIGURA 46: TELA DO GERENCIADOR DO CERTIFICADO A3 - INFORMAÇÃO DA SENHA.....	125

APRESENTAÇÃO

Esse manual foi elaborado pela empresa Migrate Company Sistemas de Informação Ltda. e todos os Direitos Autorais são Reservados. Não é autorizada a distribuição ou reprodução desta publicação.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

Nesta seção são descritas as informações gerais do software GNF-e, uma breve apresentação, a visão geral do sistema, o propósito deste documento e alguns termos e abreviaturas utilizados no manual.

1.1 Objetivo

O conteúdo tem por objetivo servir como instrumento de auxílio para integrar o GNF-e com o ERP através do consumo de Web Services fornecidos pela aplicação.

1.2 Visão Geral do Software

O GNF-e (Gerenciador de Notas Fiscais Eletrônicas) é uma solução complementar ao ERP do cliente, que permite o gerenciamento completo do ciclo de envio e retorno das Notas Fiscais Eletrônicas à SEFAZ. A integração com o GNF-e pode ser realizada através de conexão XML. A solução GNF-e segue os requisitos padrões exigida pela SEFAZ.

1.3 Propósito do Documento

Este documento é voltado para o usuário do software, a fim de prover informações suficientes para a configuração e integração entre o ERP do cliente com o GNF-e para a emissão de Notas Fiscais Eletrônicas. O manual deve ser utilizado como meio de consulta.

1.4 Termos e Abreviaturas Utilizadas no Manual

Para sua melhor compreensão, aqui são listados alguns termos e abreviaturas utilizadas no manual do GNF-e, os quais podem ser consultados no momento que tiver dúvida sobre alguma palavra abreviada ou algum termo mencionado no texto.

Os textos explicativos dos termos e abreviaturas são apenas para consultas rápidas, e não fornecem total entendimento sobre o assunto. Maiores informações devem ser pesquisadas em fontes externas, certificando-se da fidelidade da fonte pesquisada.

Termos e abreviaturas

CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
DANFE	Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica
ERP	Enterprise Resource Planning (SIGE – Sistemas Integrados de Gestão Empresarial)
GNF-e	Software Emissor de Notas Fiscais de Serviço Eletrônicas
ICMS	Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e prestações de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação.
IE	Inscrição Estadual
Layout	Esboço mostrando a distribuição física, tamanhos e pesos do texto
LCR	Lista de certificados revogados
NF-e	Nota Fiscal Eletrônica
RAM	Random Access Memory (Memória de Acesso Aleatória)
RG	Registro Geral
SEFAZ	Secretaria da Fazenda
TXT	Arquivo de Texto
WS	Web Service – Um serviço que fica rodando na web aguardando que uma aplicação solicite sua execução. É um procedimento que recebe valores, processa e dá um retorno
XML	Extended Markup Language (estruturas utilizadas para envio de dados através de comunicação web)

2 O QUE HÁ DE NOVO?

Na versão 4.2.0.0 do GNF-e realizamos algumas melhorias, as quais são descritas abaixo:

- Implementação da NT2015/003;
- Melhorias no processo de paginação do DANFE;
- Possibilidade de emitir NF-e informando mais de uma chave de acesso referenciada.

3 DADOS SOBRE O PROJETO NF-e

Nesta seção são descritas as informações sobre o projeto NF-e, bem como suas características.

3.1 O que é NF-e?

Podemos conceituar a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) como sendo um documento de existência exclusivamente digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar uma operação de circulação de mercadorias ou prestação de serviços, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e a Autorização de Uso fornecida pela administração tributária do domicílio do contribuinte.

3.1.1 Descrição Simplificada do Modelo Operacional

De maneira simplificada, a empresa emissora de NF-e gera um arquivo eletrônico contendo as informações fiscais da operação comercial, o qual deve ser assinado digitalmente de maneira a garantir a integridade dos dados e a autoria do emissor. Este arquivo eletrônico, que corresponde à Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), é então transmitido, através da Internet, para a Secretaria da Fazenda Estadual de jurisdição do contribuinte emitente, que faz uma pré-validação do arquivo e devolve uma Autorização de Uso, sem o qual não pode haver o trânsito da mercadoria.

Após o recebimento da NF-e, a Secretaria da Fazenda Estadual disponibiliza a consulta através da Internet para o destinatário e outros legítimos interessados que detenham a chave de acesso do documento eletrônico.

Este mesmo arquivo da NF-e é ainda transmitido pela Secretaria da Fazenda Estadual para a Receita Federal, que é um repositório nacional de todas as NF-e emitidas, e no caso de uma operação interestadual, para a Secretaria da Fazenda Estadual de destino da operação. Para acobertar o trânsito da mercadoria é impressa uma representação gráfica simplificada da Nota Fiscal Eletrônica, intitulado DANFE (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica) em papel comum e via única, que contém impressa em destaque a

chave de acesso para consulta da NF-e na Internet e um código de barras bidimensional que facilita a captura e a confirmação de informações da NF-e pelos Postos Fiscais.

O DANFE não é uma nota fiscal, nem a substitui, servindo apenas como instrumento auxiliar para consulta da NF-e, pois contém a chave de acesso da NF-e, que permite ao detentor desse documento confirmar a efetiva existência da NF-e, através do site da Secretaria da Fazenda Estadual na Internet. Apesar disto, no primeiro momento de implantação do projeto, o contribuinte destinatário, não emissor de NF-e, poderá escriturar este documento, sendo que sua validade fica vinculada à efetiva existência da NF-e nos arquivos das administrações tributárias envolvidas no processo. **Fonte:**

<http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/>

3.2 Certificado Digital

O certificado digital utilizado no Projeto Nota Fiscal eletrônica será emitido por Autoridade Certificadora credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, tipo A1 ou A3, devendo conter o CNPJ da pessoa jurídica titular do certificado digital no campo otherName OID=2.16.76.1.3.3.

Os certificados digitais serão exigidos em 2 (dois) momentos distintos:

- **Assinatura de Mensagens:** O certificado digital utilizado para essa função deverá conter o CNPJ de um dos estabelecimentos da empresa emissora da NF-e. Por mensagens, entenda-se: o Pedido de Autorização de Uso (Arquivo NF-e), o Pedido de Cancelamento de NF-e, o Pedido de Inutilização de Numeração de NF-e e demais arquivos XML que necessitem de assinatura. O certificado digital deverá ter o “uso da chave” previsto para a função de assinatura digital, respeitando a Política do Certificado.
- **Transmissão** (durante a transmissão das mensagens entre o servidor do contribuinte e o Portal da Secretaria de Fazenda Estadual): O certificado digital utilizado para identificação do aplicativo do contribuinte deverá conter o CNPJ do responsável pela

transmissão das mensagens, que não será necessariamente o CNPJ da empresa emissora da NF-e, devendo ter a extensão Extended Key Usage com permissão de "Autenticação Cliente".

4 INTEGRANDO SEU ERP VIA WEB SERVICES

O GNF-e permite integrar-se com sistemas ERP através de Web Services SOAP. Com este recurso, o sistema emissor fará requisições aos Web Services do GNF-e e enviará os parâmetros específicos solicitados por cada. Neste mesmo momento o GNF-e já irá gerar o retorno ao ERP para que o mesmo possa atualizar suas tabelas. Vejamos a seguir todos os Web Services disponibilizados pela aplicação.

4.1 Envio de NF-e

O envio de notas fiscais eletrônicas pelo ERP será realizado através do Web Service <https://saas.gnfe.com.br/awsrecepcaonfe.aspx> sendo necessário enviar os seguintes parâmetros:

- CNPJ do emitente (se o mesmo for pessoa jurídica);
- CPF do emitente (se o mesmo for pessoa física);
- Chave parceiro (informação enviada ao cliente após aprovação do contrato);
- Nota fiscal eletrônica (string estruturada contendo todas as informações da nota fiscal).

A estrutura em que essas informações devem ser enviadas são visualizadas pelo consumo WSDL do Web Service citado anteriormente, para isto deve-se adicionar "?WSDL" (sem aspas) ao final da URL do WS (<https://saas.gnfe.com.br/awsrecepcaonfe.aspx?wsdl>) e visualizar a mesma em seu navegador de internet. Segue abaixo uma imagem demonstrativa.

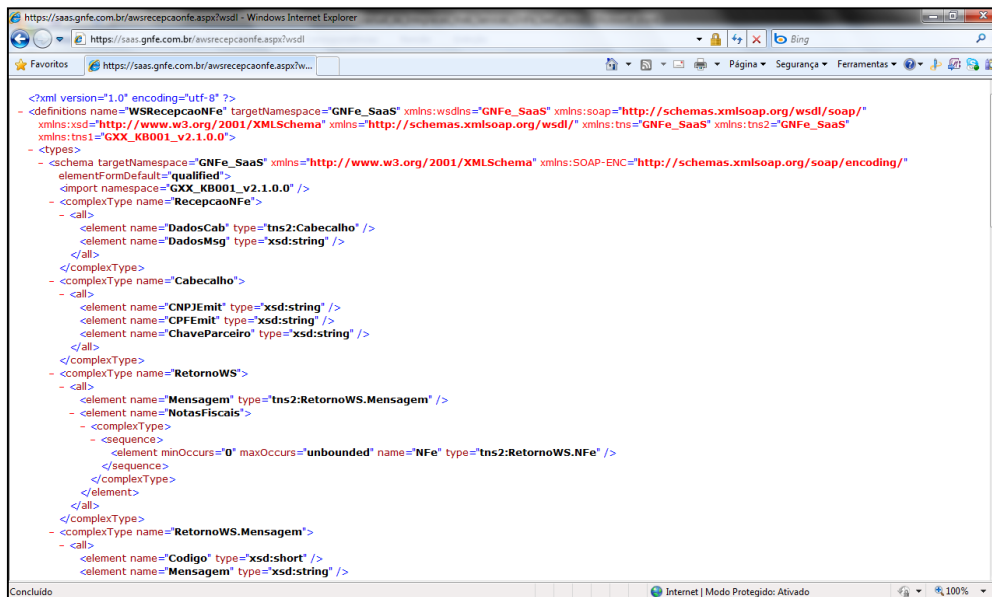


Figura 1: Visualizando o WSDL dos Web Services

Analisando o WSDL é possível visualizar que o envio do Web Service deve ficar estruturado conforme a imagem abaixo.

```

<RecepcaoNFe xmlns="GNFe_SaaS">
  <DadosCab>
    <CNPJEmit>XX.XXX.XXX/XXXX-XX</CNPJEmit>
    <CPFemit />
    <ChaveParceiro>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</ChaveParceiro>
  </DadosCab>
  <DadosMsg>&lt; SDTNFE001 xmlns="GNF-e SaaS WS" &gt;
    &lt; Acao &gt; E &lt; /Acao &gt;
    &lt; EmpCodigo &gt; 1 &lt; /EmpCodigo &gt;
    &lt; NtfNumero &gt; 1 &lt; /NtfNumero &gt;
    &lt; NtfSerie &gt; 1 &lt; /NtfSerie &gt;
    ...
    &lt; /SDTNFE001 &gt;
  </DadosMsg>
</RecepcaoNFe>

```

Figura 2: Exemplo estrutural de envio de NF-e

Abaixo, segue a estrutura do pacote SOAP a ser enviado:

```

1 <?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?><soapenv:Envelope xmlns:soapenv="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/" xmlns:gxx="GXX_RB001_v2.1.0.0">
2   <soapenv:Header/>
3   <soapenv:Body>
4     <gxx:WSRecepcaoNFe.Execute>
5       <gxx:RecepcaoNfe>
6         <gxx:DadosCab>
7           <CNPJEmit>06354976000149</CNPJEmit>
8           <CPFEmit/>
9           <ChaveParceiro>xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx</ChaveParceiro>
10        </gxx:DadosCab>
11        <gxx:DadosMsg>
12          <SDTNFE001 xmlns="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/">
13            <Acao>E</Acao>
14            <EmpCodigo>1</EmpCodigo>
15            <NtfNumero>1</NtfNumero>
16            <NtfSerie>123</NtfSerie>
17            ...
18            ...
19            ...
20          </SDTNFE001>
21        </gxx:DadosMsg>
22      </gxx:RecepcaoNfe>
23    </gxx:WSRecepcaoNFe.Execute>
24  </soapenv:Body>
25 </soapenv:Envelope>

```

Figura 3: Estrutura do pacote SOAP de envio de NF-e

A informação enviada na tag “<DadosMsg>” são os dados da nota fiscal eletrônica. A estrutura XML para gerar uma NF-e deve ser gerada conforme o item 5 deste manual, porém este arquivo XML deve ser enviado em uma string sendo ainda convertida para o formato HTML conforme a Figura 3: Estrutura do pacote SOAP de envio de NF-e.

Durante uma solicitação de envio de nota fiscal eletrônica o GNF-e irá verificar se a empresa solicitante possui licença para utilização do sistema, estando tudo certo com o licenciamento, o GNF-e fará uma validação rápida dos dados informados no XML da nota fiscal.

Se todos os dados enviados estiverem corretos e a empresa habilitada no sistema para a emissão de NF-e, o Web Service irá retornar que a NF-e foi importada com sucesso, e retornará também qual será a sua chave de acesso. Estas informações devem ser armazenadas pelo ERP. Segue abaixo um retorno de uma NF-e importada pelo GNF-e, a mesma também é descrita com consumo de cada Web Service com o parâmetro WSDL.

```

- <RetornoWS xmlns="GNFe_SaaS">
- <Mensagem>
  <Codigo>500</Codigo>
  <Mensagem>Cliente licenciado para utilização do GNF-e SaaS Edition!</Mensagem>
</Mensagem>
- <NotasFiscais>
- <NFe>
  <NfeNumero>996</NfeNumero>
  <NfeSerie>530</NfeSerie>
  <NfeChaAcesso>32091239828926000105555300000009960000001753</NfeChaAcesso>
  <NfeLinkDanfe />
  <NfeLinkXML />
  <NfeMensagem>Nota fiscal importada com sucesso!</NfeMensagem>
- <SitGNFe>
  <SitStatus>0</SitStatus>
  <SitProcessamento>N</SitProcessamento>
</SitGNFe>
</NFe>
</NotasFiscais>
</RetornoWS>

```

Figura 4: Exemplo estrutural de retorno de envio de NF-e

Obs.: O ERP deve consumir este WS (Web Service) para cada NF-e que ele deseja emitir, ou seja, o envio deve conter apenas uma nota fiscal.

Tendo a NF-e importada com sucesso devem-se aguardar alguns segundos para que a NF-e seja processada e enviada a SEFAZ. Posteriormente o ERP poderá consultar a situação da nota fiscal e verificar se a mesma teve seu uso autorizado pela Secretaria da Fazenda.

Caso a NF-e ficar com status Pendente e Não processada no GNF-e, o campo <NfeChaAcesso> será retornado com a tag vazia, ou seja, a chave de acesso não será retornada pela integração.

4.1.1 Códigos de retorno da NF-e

Sabemos que ao ser enviada uma NF-e recebemos um retorno. Este retorno contém os códigos que indicam seu status atual no sistema GNF-e. Abaixo descrevemos todos os códigos possíveis retornados nas tags <SitStatus> e <SitProcessamento>.

Possíveis códigos retornados na tag <SitStatus>:

SitStatus	Descrição
0	Pendente
1	Cancelado
2	Inutilizado
3	Efetivado
4	Contingência
5	Denegado
6	Rejeitado

Possíveis códigos retornados na tag <SitProcessamento>:

SitProcessamento	Descrição
N	Não processado
P	Processado
A	Aguardando
E	Em Processamento
C	Processamento Cancelado

4.1.2 Download de Exemplos de XML

Estrutura XML completa (todos os campos): [Download](#)

Download Exemplos de SOAP de Envio: [Download](#)

4.2 Consulta de NF-e

A consulta das notas fiscais eletrônicas é realizada através do Web Service <https://saas.gnfe.com.br/awsconsultanfe.aspx> e é por ele que o ERP terá a confirmação de que a nota fiscal enviada fora realmente autorizada. Este Web Service pode consultar várias NF-e em apenas uma requisição ao servidor.

Parâmetros a serem enviados:

- CNPJ do emitente (se o mesmo for pessoa jurídica);
- CPF do emitente (se o mesmo for pessoa física);
- Chave parceiro (informação enviada ao cliente após aprovação do contrato);
- Número da NF-e;
- Série da NF-e;
- Chave de acesso da NF-e (Informação gerada no retorno do envio da nota fiscal). A informação da chave de acesso **NÃO** é obrigatória, sendo este campo **opcional**.

Segue abaixo uma estrutura de exemplo utilizada para consultar duas notas fiscais.

```
<ConsultaNFe xmlns="GNFe_SaaS">
  <DadosCab>
    <CNPJEmit>XX.XXX.XXX/XXXX-XX</CNPJEmit>
    <CPFEmit />
    <ChaveParceiro>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</ChaveParceiro>
  </DadosCab>
  <DadosMsg><Consultar xmlns="GNFe_SaaS" >
    <Consultar.Nfe xmlns="GNFe_SaaS" >
      <NfeNumero>978</NfeNumero>
      <NfeSerie>530</NfeSerie>
      <NfeChaAcesso>32091239828926000105555300000009780000009780</NfeChaAcesso>
    </Consultar.Nfe>
    <Consultar.Nfe xmlns="GNFe_SaaS" >
      <NfeNumero>979</NfeNumero>
      <NfeSerie>530</NfeSerie>
      <NfeChaAcesso>32091239828926000105555300000009790000009796</NfeChaAcesso>
    </Consultar.Nfe>
  </Consultar>
</DadosMsg>
</ConsultaNFe>
```

Figura 5: Exemplo estrutural de consulta de NF-e

4.3 Cancelamento de NF-e

O cancelamento de notas fiscais eletrônicas é realizado através do Web Service <https://saas.gnfe.com.br/awscancelanfe.aspx> e para o mesmo deve ser enviado os seguintes parâmetros:

- CNPJ do emitente (se o mesmo for pessoa jurídica);
- CPF do emitente (se o mesmo for pessoa física);
- Chave parceiro (informação enviada ao cliente após aprovação do contrato);
- Número da NF-e;
- Série da NF-e;
- Chave de acesso da NF-e.

Obs.: O cancelamento de NF-e deve ser realizado no prazo máximo de **24 horas** após a NF-e ter sido efetivada, caso contrário a NF-e não poderá mais ser cancelada. O prazo de cancelamento poderá variar de acordo com legislação de cada SEFAZ Estadual.

Segue abaixo o modelo de cancelamento de uma NF-e, contendo a estrutura SOAP completa:

```

1 <?xml version='1.0' encoding='utf-8'>
2 <soapenv:Envelope xmlns:soapenv="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/" xmlns:gxx="GXX_FB001_v2.1.0.0" xmlns:saas="http://saas.gnfe.com.br">
3   <soapenv:Header/>
4   <soapenv:Body>
5     <gxx:WSCancelaNFe.Execute>
6       <saas:Cancelanfe>
7         <saas:DadosCab>
8           <CNPJEmit>06354976000149</CNPJEmit>
9           <CPFEmit></CPFEmit>
10          <ChaveParceiro>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</ChaveParceiro>
11        </saas:DadosCab>
12        <saas:NfeNumero>877471</saas:NfeNumero>
13        <saas:Serie>456</saas:Serie>
14        <saas:NfeChaAcesso>43130506354976000149554560008774711000009471</saas:NfeChaAcesso>
15        <saas:Motivo>Cancelamento por erro nos dados da nf-e</saas:Motivo>
16      </saas:Cancelanfe>
17    </gxx:WSCancelaNFe.Execute>
18  </soapenv:Body>
19 </soapenv:Envelope>

```

Figura 8: Estrutura SOAP de cancelamento de NF-e

Já na Figura 9, pode-se visualizar o retorno da solicitação de cancelamento apresentada na estrutura SOAP da Figura 8. Veja:

```

1 <SOAP-ENV:Envelope xmlns:SOAP-ENV="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/" xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" xmlns:SOAP-ENC="
2 http://schemas.xmlsoap.org/soap/encoding/" xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance">
3 <SOAP-ENV:Body>
4 <WSCancelaNFe.ExecuteResponse xmlns="GXX_KB001_v2.1.0.0">
5 <Retornos>
6 <Mensagem>
7 <Codigo>500</Codigo>
8 <Mensagem>Cliente licenciado para utilização do GNF-e!</Mensagem>
9 </Mensagem>
10 <NotasFiscais>
11 <NFe>
12 <NfeNumero>877508</NfeNumero>
13 <NfeSerie>456</NfeSerie>
14 <NfeChaAcesso>43130806354976000149554560008775081000009574</NfeChaAcesso>
15 <NfeLinkDanfe/>
16 <NfeLinkXML>https://homolog.gnfe.com.br/hnfe055.aspx?RomMsABbcwZNFMMhvvpu8CinI3HkL1lqazs2VcZaHwFhJvwwHvvyppX47eIQ3</NfeLinkXML>
17 <NfeMensagem/>
18 <SitGNFe>
19 <SitStatus>1</SitStatus>
20 <SitProcessamento>P</SitProcessamento>
21 </SitGNFe>
22 <SitSEFAZ>
23 <SitCodigo>135</SitCodigo>
24 <SitDescricao>Evento registrado e vinculado a NF-e</SitDescricao>
25 </SitSEFAZ>
26 </NFe>
27 </NotasFiscais>
28 </Retornos>
29 </WSCancelaNFe.ExecuteResponse>
30 </SOAP-ENV:Body>
</SOAP-ENV:Envelope>

```

Figura 9: Retorno do cancelamento de NF-e

Como podemos observar na Figura 9, é retornado a situação atualizada da NF-e, juntamente com um link para download do XML de cancelamento e também sua chave de acesso para consulta.

Após ter o pedido de cancelamento efetuado, o ERP deve aguardar alguns segundos e consultar novamente esta nota fiscal. Se o cancelamento estiver processado, a nota fora cancelada com sucesso na SEFAZ e a mesma deixa de possuir qualquer validade fiscal.

4.4 Inutilização de NF-e

A inutilização de NF-e é um ato realizado pelo emissor para declarar números de NF-e que não foram utilizados em seu sistema pela influência de algum motivo. Seu pedido é realizado informando uma faixa de NF-e a serem inutilizadas ao Web Service <https://saas.gnfe.com.br/awsinutilizanfe.aspx>.

Segue abaixo os parâmetros a serem enviados.

- CNPJ do emitente (se o mesmo for pessoa jurídica);
- CPF do emitente (se o mesmo for pessoa física);
- Chave parceiro (informação enviada ao cliente após aprovação do contrato);

- Número da NF-e inicial;
- Número da NF-e final;
- Série da faixa de NF-e.

Veja na Figura 10 um exemplo completo da estrutura SOAP de inutilização de uma NF-e:

```

1 <soapenv:Envelope xmlns:soapenv="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/" xmlns:gxx="GXX_KB001_v2.1.0.0" xmlns:saas="https://saas.gnfe.com.br">
2   <soapenv:Header/>
3   <soapenv:Body>
4     <gxx:WSInutilizaNFe.Execute>
5       <gxx:Inutilizanfe>
6         <saas:DadosCab>
7           <CNPJEmit>06354976000149</CNPJEmit>
8           <CPFemit></CPFemit>
9           <ChaveParceiro>xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx</ChaveParceiro>
10        </saas:DadosCab>
11        <saas:NfeInicial>877509</saas:NfeInicial>
12        <saas:NfeFinal>877510</saas:NfeFinal>
13        <saas:Serie>456</saas:Serie>
14        <saas:Justificativa>inutilizacao por motivo de erros ou rejeicao</saas:Justificativa>
15      </gxx:Inutilizanfe>
16    </gxx:WSInutilizaNFe.Execute>
17  </soapenv:Body>
18 </soapenv:Envelope>
  
```

Figura 10: Exemplo de estrutura SOAP de inutilização de NF-e

Já na Figura 11, podemos verificar o retorno obtido da solicitação acima. Veja:

```

1 <?SOAP-ENV:Envelope xmlns:SOAP-ENV="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/" xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" xmlns:SOAP-ENC="
2 http://schemas.xmlsoap.org/soap/encoding/" xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance">
3 <SOAP-ENV:Body>
4 <WSInutilizaNFe.ExecuteResponse xmlns="GXK_KB001_v2.1.0.0">
5 <Retornos>
6 <Mensagem>
7 <Codigo>500</Codigo>
8 <Mensagem>Cliente licenciado para utilização do GNF-e!</Mensagem>
9 </Mensagem>
10 <NotasFiscais>
11 <NFe>
12 <NfeNumero>877509</NfeNumero>
13 <NfeSerie>456</NfeSerie>
14 <NfeChaAcesso>43000006354976000149554560008775091008775092</NfeChaAcesso>
15 <NfeLinkDanfe/>
16 <NfeLinkXML>https://homolog.gnf-e.com.br/hnfe055.aspx?LK6i4vnSw0ikAA0CVOIKq1nI3HKl1lqazzs2VcZaHwWcUgf1q07Pkz1f2*2fhrv2f9Q</NfeLinkXML>
17 <NfeMensagem/>
18 <SitGNFe>
19 <SitStatus>2</SitStatus>
20 <SitProcessamento>P</SitProcessamento>
21 </SitGNFe>
22 <SitSEFAZ>
23 <SitCodigo>102</SitCodigo>
24 <SitDescricao>Inutilização de número homologado</SitDescricao>
25 </SitSEFAZ>
26 </NFe>
27 <NFe>
28 <NfeNumero>877510</NfeNumero>
29 <NfeSerie>456</NfeSerie>
30 <NfeChaAcesso>43000006354976000149554560008775101008775107</NfeChaAcesso>
31 <NfeLinkDanfe/>
32 <NfeLinkXML>https://homolog.gnf-e.com.br/hnfe055.aspx?LK6i4vnSw0ikAA0CVOIKq1nI3HKl1lqazzs2VcZaHwWcUgf1q07Pkz1f2*2fhrv2f9Q</NfeLinkXML>
33 <NfeMensagem/>
34 <SitGNFe>
35 <SitStatus>2</SitStatus>
36 <SitProcessamento>P</SitProcessamento>
37 </SitGNFe>
38 <SitSEFAZ>
39 <SitCodigo>102</SitCodigo>
40 <SitDescricao>Inutilização de número homologado</SitDescricao>
41 </SitSEFAZ>
42 </NFe>
43 </NotasFiscais>
44 </Retornos>
45 </WSInutilizaNFe.ExecuteResponse>
46 </SOAP-ENV:Body>
47 </SOAP-ENV:Envelope>

```

Figura 11: Retorno da inutilização de NF-e

4.5 Envio de NF-e pendentes e em contingência

No GNF-e é possível realizar o reenvio das NF-e com status pendente ou emitidas em contingência. Existem alguns casos em que uma NF-e poderá ficar pendente de processamento, ou seja, após enviada à SEFAZ, seu retorno poderá ser diferente de "Autorizado Uso da NF-e". Nestes casos, as NF-e devem ser emitidas alguns minutos mais tarde, para que sejam reenviadas à SEFAZ e processadas, obtendo então um retorno definitivo.

Sabemos também que as NF-e emitidas em contingência FS, FS-DA ou EPEC, devem ser obrigatoriamente reenviadas à SEFAZ para processamento, pois quando emitidas em contingência, estas NF-e assumem apenas caráter provisório, para liberação da mercadoria.

Para que se torne possível o envio destas NF-e pendentes ou em contingência, desenvolvemos um Web Service específico de processamento destes documentos. Trata-se do WS

<https://saas.gnfe.com.br/awsenviopendentes.aspx>. Os parâmetros a serem enviados são os seguintes:

- CNPJ do emitente (se o mesmo for pessoa jurídica);
- CPF do emitente (se o mesmo for pessoa física);
- Chave parceiro (informação enviada ao cliente após aprovação do contrato);

Abaixo podemos verificar um exemplo de estrutura SOAP completa do Web Service mencionado:

```

1 <soapenv:Envelope xmlns:soapenv="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/" xmlns:gxx="GXX_KB001_v2.1.0.0">
2   <soapenv:Header/>
3   <soapenv:Body>
4     <gxx:WSEnvioPendentes.Execute>
5       <gxx:Enviopendentes>
6         <gxx:DadosCab>
7           <CNPJEmit>06354976000149</CNPJEmit>
8           <CPFemit></CPFemit>
9           <ChaveParceiro>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</ChaveParceiro>
10        </gxx:DadosCab>
11      </gxx:Enviopendentes>
12    </gxx:WSEnvioPendentes.Execute>
13  </soapenv:Body>
14 </soapenv:Envelope>
  
```

Figura 12: Estrutura SOAP envio pendentes

Já na imagem abaixo, podemos verificar o retorno da solicitação acima:

```

1 <SOAP-ENV:Envelope xmlns:SOAP-ENV="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/" xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" xmlns:SOAP-ENC="
2   http://schemas.xmlsoap.org/soap/encoding/" xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance">
3   <SOAP-ENV:Body>
4     <WSEnvioPendentes.ExecuteResponse xmlns="GXX_KB001_v2.1.0.0">
5       <Retornowspendentes>
6         <Mensagem>
7           <Codigo>100</Codigo>
8           <Mensagem>Enviando NF-e e eventos pendentes.</Mensagem>
9         </Mensagem>
10      </Retornowspendentes>
11    </WSEnvioPendentes.ExecuteResponse>
12  </SOAP-ENV:Body>
13 </SOAP-ENV:Envelope>
  
```

Figura 13: Retorno do Web Service de Envio das NF-e pendentes

Após realizar a chamada ao Web Service de envio das NF-e pendentes, o sistema GNF-e realiza o envio de todas as notas pendentes para a SEFAZ. Ao término deste processo, o ERP poderá novamente realizar a consulta das notas que estavam pendentes para atualizar o seu status, realizando a chamada do Web Service de consulta, conforme item "4.2 Consulta de NF-e".

5 LAYOUT DO ARQUIVO XML

Nesta seção estão descritos todos os grupos e seus respectivos campos para a construção dos arquivos XML de integração. O preenchimento destes grupos varia de acordo com o tipo da NF-e e seus dados relativos. Porém, o preenchimento de alguns grupos e dados são obrigatórios.

5.1 Tabela de Siglas e Definições

A tabela abaixo deve ser utilizada como legenda para interpretação dos campos do arquivo do envio e retorno do XML.

Coluna	Nome do Campo
<i>Tipo (tamanho)</i>	N – campo numérico C – campo alfanumérico D – campo data H – campo hora
<i>Ele</i>	G – Grupo E – Elemento CG – Elemento de Grupo que deriva de uma escolha (choice) CE – Elemento que deriva de uma escolha (choice)
<i>Pai</i>	TAG raiz do XML de integração entre ERP e GNF-e
<i>Ocorrência</i>	x-y, onde x indica a ocorrência mínima e y, a ocorrência máxima: 1-1 = campo obrigatório, com uma possibilidade, 1-N = campo obrigatório, com uma ou várias possibilidades, 0-1 = campo opcional, com uma possibilidade, 0-N = campo opcional, com uma ou várias possibilidades.

É importante destacar que os campos descritos no item 5.2 deste manual são para integração do ERP com o GNF-e. A obrigatoriedade dos campos é indicada na coluna (Obrig.).

5.2 Estrutura de campos do arquivo XML da NF-e

A documentação abaixo descreve os campos detalhados do arquivo XML para ser gerado pelo ERP e enviado à SEFAZ.

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
A - Identificação da Nota Fiscal Eletrônica										
1	A01	SDTNFE001 xmlns="NF-e"	Elemento Superior da Estrutura	G	RAIZ	-	-	S	Preenchimento obrigatório	3.11.0.0
2	A02	Acao	Ação sobre a NF-e	E	A01	C (1)	1-1	S	E – Envio C – Cancelamento X - Inutilização	3.11.0.0
3	A03	EmpCodigo	Código da Empresa	E	A01	N (4)	1-1	S	Informar o código da empresa	3.11.0.0
4	A04	NtfNumero	Número do Documento Fiscal	E	A01	N (9)	1-1	S	Informar o número da NF-e	3.11.0.0
5	A05	NtfSerie	Número da Série da Nota Fiscal	E	A01	N (3)	1-1	S	Série do Documento Fiscal, preencher com zeros na hipótese de a NF-e não possuir série. Série 890-899 de uso exclusivo para emissão de NF-e avulsa, pelo contribuinte com seu certificado digital, através do site do Fisco. Serie 900-999 – uso exclusivo de NF-e emitidas no SCAN.	3.11.0.0
6	A06	UsuImpPadrao	Impressora padrão para impressão automática	E	A01	C (60)	0-1	N	Informar o nome da impressora que foi cadastrada no GNFePrinterSetup.	3.11.0.0
7	A07	UsuImpCont	Impressora padrão para impressão	E	A01	C (60)	0-1	N	Informar o nome da impressora de contingência que foi cadastrada no GNFePrinterSetup.	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
			automática de NF-e em contingência							
8	A08	UsuModDANFE	Impressão do DANFE específico para medicamentos	E	A01	N (1)	0-1	N	Neste campo deve ser informado o valor respectivo para as seguintes modalidades do DANFE. Para nTipoItem = 0(Produto), informar 0 (opcional) Para nTipoItem = 1(Veículos), informar 1 Para nTipoItem = 2(Medicamentos), informar 2 Para nTipoItem = 3(Armas), informar 3 Para nTipoItem = 4(Combustíveis), informar 4 Para nTipoItem = 5 (Serviço), informar 5	3.11.0.0
9	A9	Justificativa	Justificativa de cancelamento ou inutilização da NF-e	E	A01	C (15-200)	0-1	N	Informar nos casos de pedido de cancelamento ou inutilização de NF-e	3.11.0.0
10	A10	EmailArquivos	Arquivos XML enviados por e-mail ao destinatário	E	A01	N (1)	0-1	N	1 - Arquivo XML da NF-e 2 - Arquivo XML de Compartilhamento da NFe 3 - Ambos 4 - Nenhum 5 - Usar dos Parâmetros Gerais	3.11.0.0
11	A11	EnvLote	Número de envio do lote	E	A01	N (3)	0-1	N	Campo facultativo onde poderá ser informado o número do lote da NF-e pelo ERP a ser processado pelo GNF-e Tarefas ou pelo botão Enviar Todas.	3.11.0.0
12	A12	NfeEmailDANFE	Arquivo do DANFE enviado por e-mail para o	E	A01	C (1)	0-1	N	S – Enviar N – Não enviar	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
			destinatário							
13	A13	TitGenerico	Título genérico	E	A01	C (1-40)	0-1	N	Título genérico para conter no Canhoto do DANFE	3.11.0.0
14	A14	TxtGenerico	Texto genérico	E	A01	C (1-40)	0-1	N	Texto genérico para conter no Canhoto do DANFE	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Aa – Informações de Identificação da NF-e										
15	Aa01	ide	TAG de grupo das informações de identificação da NF-e	G	A01	-	1-1	S		3.11.0.0
16	Aa02	cUF	Código da UF do emitente do Documento Fiscal	E	Aa01	N (2)	1-1	S	Código da UF de quem está emitindo a NF-e Utilizar a Tabela do IBGE.	3.11.0.0
17	Aa03	cNF	Código Numérico que compõe a Chave de Acesso	E	Aa01	N (8)	1-1	S	Código numérico que compõe a Chave de Acesso. Número aleatório gerado pelo emitente para cada NF-e para evitar acessos indevidos da NF-e.	3.11.0.0
18	Aa04	natOp	Descrição da Natureza da Operação	E	Aa01	C (1-60)	1-1	S	Informar a natureza da operação de que decorrer a saída ou a entrada, tais como: venda, compra, transferência, devolução, importação, consignação, remessa (para fins de demonstração, de industrialização ou outra).	3.11.0.0
19	Aa05	indPag	Indicador da forma de pagamento	E	Aa01	N (1)	1-1	S	0 – pagamento à vista; 1 – pagamento à prazo; 2 - outros.	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
20	Aa06	mod	Código do Modelo do Documento Fiscal	E	Aa01	C (2)	1-1	S	Utilizar o código 55 para identificação da NF-e, emitida em substituição ao modelo 1 ou 1A.	3.11.0.0
21	Aa07	serie	Série do Documento Fiscal	E	Aa01	N (3)	1-1	S	Série do Documento Fiscal, preencher com zeros na hipótese de a NF-e não possuir série. Série 890-899 de uso exclusivo para emissão de NF-e avulsa, pelo contribuinte com seu certificado digital, através do site do Fisco (procEmi=2). Serie 900-999 – uso exclusivo de NF-e emitidas no SCAN.	3.11.0.0
22	Aa08	nNF	Número do Documento Fiscal	E	Aa01	N (9)	1-1	S	Número do Documento Fiscal.	3.11.0.0
23	Aa09	dEmi	Data e hora de emissão do Documento Fiscal	E	Aa01	DH	1-1	S	Formato "AAAA-MM-DD HH:MM:SS "	4.0.0.0
24	Aa09.1	fusoHorario	Fuso Horário corresponde à hora de emissão	E	Aa01	C(8)	1-1	S	Formato UTC. Exemplo: "-03:00"	4.0.0.0
25	Aa10	dSaiEnt	Data de Saída ou da Entrada da Mercadoria/Produto	E	Aa01	D	0-1	N	Formato AAAA-MM-DDThh:mm:ssTZD (UTC – Universal Coordinated Time)	4.0.0.0
26	Aa11	hrSaiEnt	Hora de Saída ou da Entrada da Mercadoria/Produto	E	Aa01	C (8)	0-1	N	Formato "HH:MM:SS" (Caso informar o campo hrSaiEnt, torna-se obrigatório o preenchimento do campo dSaiEnt). NT2011.004.	3.11.0.0
27	Aa12	tpNf	Tipo de Operação	E	Aa01	N (1)	1-1	S	0-entrada	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									1-saída	
28	Aa12.1	idDest	Identificador de local de destino da operação	E	Aa01	N(1)	1-1	S	1- Operação interna / 2- Operação interestadual / 3- Operação com exterior.	4.0.0.0
29	Aa13	cMunFg	Código do Município de Ocorrência do Fato Gerador	E	Aa01	N (7)	1-1	S	Informar o município de ocorrência do fato gerador do ICMS. Utilizar a Tabela do IBGE.	3.11.0.0
30	Aa14	tpImp	Formato de Impressão do DANFE	E	Aa01	N (1)	1-1	S	1-Retrato 2-Paisagem.	3.11.0.0
31	Aa15	tpEmis	Forma de Emissão da NF-e	E	Aa01	N (1)	1-1	S	1 – Normal – emissão normal; 2 – Contingência FS – emissão em contingência com impressão do DANFE em Formulário de Segurança; 3 – Contingência SCAN – emissão em contingência no Sistema de Contingência do Ambiente Nacional – SCAN; 4 – Contingência EPEC - emissão em contingência com envio da Evento Prévio de Emissão em Contingência – EPEC; 5 – Contingência FS-DA - emissão em contingência com impressão do DANFE em Formulário de Segurança para Impressão de Documento Auxiliar de Documento Fiscal Eletrônico (FS-DA).	3.11.0.0
32	Aa16	finNFe	Finalidade de emissão da NF-e	E	Aa01	N (1)	1-1	S	1- NF-e normal / 2-NF-e complementar / 3 – NF-e de ajuste/ 4- Devolução/Retorno.	4.0.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
33	Aa17	indFinal	Indica operação com Consumidor final	E	Aa01	N(1)	1-1	S	0- Não / 1- Consumidor final;	4.0.0.0
34	Aa18	indPres	Indicador de presença do comprador no estabelecimento comercial no momento da operação	E	Aa01	N(1)	1-1	S	0- Não se aplica (por exemplo, para a Nota Fiscal complementar ou de ajuste); 1- Operação presencial; 2- Operação não presencial, pela Internet; 3- Operação não presencial, Tele atendimento; 4- NFC-e em operação com entrega em domicílio; 9- Operação não presencial, outros.	4.0.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Ab – Informações de Documentos Fiscais Referenciados										
35	Ab01	NFRef	Elemento do grupo de notas fiscais referenciadas (opcional)	CG	Aa01	-	0-1	N	Grupo com as informações das NF/NF-e /NF de produtor/ Cupom Fiscal referenciadas. Esta informação será utilizada nas hipóteses previstas na legislação. (Ex.: Devolução de Mercadorias, Substituição de NF cancelada, Complementação de NF, etc.).	3.11.0.0
36	Ab02	SDTNFE001.ide.NFRefItem	Elemento Superior da Estrutura de notas fiscais referenciadas	G	Ab01	-	1-N	S	Preencher somente o campo Ab03 para referenciar NF-e. Para referenciar uma nota do modelo 1/1ª, informar somente os campos Ab04, Ab05, Ab06, Ab08, Ab09 e Ab10. Quando referenciar NF de Produtor Rural deve-se utilizar somente os campos Ab04, Ab05, Ab06, Ab07, Ab08, Ab09, Ab10 e Ab11. Para referenciar um Cupom Fiscal, devem ser informados somente os campos Ab13, Ab14 e	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									Ab15. Para referenciar um CT-e, informar somente a TAG	
37	Ab03	refNFe	Chave de acesso da NF-e referenciada	E	Ab02	N (44)	1-1	S	Utilizar esta TAG para referenciar uma Nota Fiscal Eletrônica emitida anteriormente, vinculada a NF-e atual.	3.11.0.0
38	Ab04	cUF_refNFE	Código da UF do emitente do Documento Fiscal	E	Ab02	N (2)	1-1	S	Utilizar a Tabela do IBGE.	3.11.0.0
39	Ab05	AAMM	Ano e Mês de emissão da NF	E	Ab02	N (4)	1-1	S	AAMM da emissão da NF-e.	3.11.0.0
40	Ab06	CNPJ	CNPJ do emitente	CE	Ab02	C (14)	1-1	S	Informar o CNPJ do emitente da NF.	3.11.0.0
41	Ab07	CPF	CPF do Produtor Rural	CE	Ab02	C(11)	1-1	S	Informar o CPF do emitente da NF de produtor	3.11.0.0
42	Ab08	mod_refNFE	Modelo do Documento Fiscal	E	Ab02	N (2)	1-1	S	Informar o código 04 – NF de Produtor ou 01- para NF avulsa	3.11.0.0
43	Ab09	serie_refNFE	Série do Documento Fiscal	E	Ab02	N (1-3)	1-1	S	Informar a série do documento fiscal (informar zero se inexistente).	3.11.0.0
44	Ab10	nNF_refNFE	Número do Documento Fiscal	E	Ab02	N (1-9)	1-1	S	1– 999999999	3.11.0.0
45	Ab11	IE_refNFP	IE do emitente	E	Ab02	C (1-14)	1-1	S	Informar a IE do emitente da NF de Produtor	3.11.0.0
46	Ab12	RefCte	Chave de acesso do CT-e referenciado	E	Ab02	N (44)	1-1	S	Utilizar esta TAG para referenciar um CT-e emitido anteriormente, vinculada a NF-e atual - (v2.0).	3.11.0.0
47	Ab13	mod_refECF	Modelo do Documento Fiscal	E	Ab02	C (2)	1-1	S	Preencher com "2B", quando se tratar de Cupom Fiscal emitido por máquina registradora (não ECF), com "2C", quando se tratar de Cupom Fiscal PDV, ou "2D", quando se tratar de Cupom	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									Fiscal (emitido por ECF)	
48	Ab14	nECF_refECF	Número de ordem sequencial do ECF	E	Ab02	N (3)	1-1	S	Informar o número de ordem sequencial do ECF que emitiu o Cupom Fiscal vinculado à NF-e	3.11.0.0
49	Ab15	nCOO_refECF	Número do Contador de Ordem de Operação - COO	E	Ab02	N (6)	1-1	S	Informar o Número do Contador de Ordem de Operação - COO vinculado à NF-e	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
B - Identificação do Emitente da Nota Fiscal eletrônica										
50	B01	emit	TAG de grupo de identificação do emitente da NF-e	G	A01	-	1-1	S	Grupo com as informações do emitente da NF-e.	3.11.0.0
51	B02	CNPJ_emit	CNPJ do emitente	CE	B01	C (14)	1-1	S	O CNPJ ou CPF deverão ser informados com os zeros não significativos.	3.11.0.0
52	B03	CPF_emit	CPF do emitente	CE	B01	C (11)	1-1	S		3.11.0.0
53	B04	xNome	Razão Social ou Nome do emitente	E	B01	C (2-60)	1-1	S	Razão Social ou Nome do emitente	3.11.0.0
54	B05	xFant	Nome fantasia	E	B01	C (1-60)	0-1	N	Nome Fantasia do emitente	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Ba – Grupo do Endereço do Emitente										
55	Ba01	enderEmit	TAG de grupo do Endereço do emitente	G	B01	-	1-1	S		3.11.0.0
56	Ba02	xLgr	Logradouro	E	Ba01	C (2-60)	1-1	S	Logradouro do emitente	3.11.0.0
57	Ba03	nro	Número	E	Ba01	C (1-60)	1-1	S	Número do emitente	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
58	Ba04	xCpl	Complemento	E	Ba01	C (1-60)	0-1	N	Complemento do emitente	3.11.0.0
59	Ba05	xBairro	Bairro	E	Ba01	C (2-60)	1-1	S	Bairro do emitente	3.11.0.0
60	Ba06	cMun	Código do município	E	Ba01	N (7)	1-1	S	Utilizar tabela do IBGE.	3.11.0.0
61	Ba07	xMun	Nome do município	E	Ba01	C (2-60)	1-1	S	Nome do município do emitente	3.11.0.0
62	Ba08	UF	Sigla da UF	E	Ba01	C (2)	1-1	S	Sigla da UF do emitente	3.11.0.0
63	Ba09	CEP	Código do CEP	E	Ba01	N (8)	1-1	S	Código do CEP do emitente. Informar os zeros não significativos. Obrigatório a partir da NT2011.004	3.11.0.0
64	Ba10	cPais	Código do País	E	Ba01	N (4)	0-1	N	1058 - Brasil	3.11.0.0
65	Ba11	xPais	Nome do País	E	Ba01	C (1-60)	0-1	N	Brasil ou BRASIL	3.11.0.0
66	Ba12	fone	Telefone	E	Ba01	N (6-14)	0-1	N	Preencher com o Código DDD + número do telefone. Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone	3.11.0.0
67	Ba13	fax	FAX	E	Ba01	N (1-14)	0-1	N	Preencher com Código DDD + número do fax. Somente é permitido números no campo.	3.11.0.0
68	Ba14	Email	E-mail do Emitente	E	Ba01	C (1-1000)	0-1	N	Informar o e-mail do emitente que será impresso no DANFE.	3.11.0.0
69	B06	IM	Inscrição Municipal	E	B01	C (1-15)	0-1	N	Este campo deve ser informado, quando ocorrer a emissão de NF-e conjugada, com prestação de serviços sujeitos ao ISSQN e fornecimento de peças sujeitos ao ICMS.	3.11.0.0
70	B07	CNAE	CNAE fiscal	E	B01	C (7)	0-1	N	Este campo deve ser informado quando o campo IM (B20) for informado.	3.11.0.0
71	B08	IE	Inscrição Estadual	E	B01	C (0-14)	1-1	S	A IE deve ser informada apenas com algarismos para destinatários contribuintes do ICMS, sem	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									caracteres de formatação (ponto, barra, hífen, etc.); O literal "ISENTO" deve ser informado apenas para contribuintes do ICMS que são isentos de inscrição no cadastro de contribuintes do ICMS e estejam emitindo NF-e avulsa;	
72	B09	IEST	IE do Substituto Tributário	E	B01	C (2-14)	0-1	N	Informar a IE do ST da UF de destino da mercadoria, quando houver a retenção do ICMS ST para a UF de destino.	3.11.0.0
73	B10	CRT	Código de Regime Tributário	E	B01	N(1-1)	1-1	S	Este campo será obrigatoriamente preenchido com uma das situações abaixo: 1 – Simples Nacional; 2 – Simples Nacional – excesso de sublimite de receita bruta; 3 – Regime Normal.	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
C - Identificação do Destinatário da Nota Fiscal eletrônica										
74	C01	Dest	TAG de grupo de identificação do Destinatário da NF-e	G	A01	-	1-1	S	Grupo com as informações do destinatário da NF-e.	3.11.0.0
75	C02	CNPJ_dest	CNPJ do destinatário	CE	C01	C (14)	1-1	S	Informar o CNPJ ou o CPF do destinatário ou documento de identificação de pessoa estrangeira. Não informar o conteúdo da TAG se a operação for realizada com o exterior.	3.11.0.0
76	C03	CPF_dest	CPF do destinatário	CE	C01	C (11)	1-1	S		
77	C03.1	idEstrangeiro	Identificação do destinatário no caso de	E	C01	C (5-20)	1-1	S		4.0.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
			comprador estrangeiro							
78	C04	xNome_dest	Razão Social ou nome do destinatário	E	C01	C (2-60)	1-1	S	Razão Social ou nome do destinatário	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Ca – Grupo do endereço do destinatário da NF-e										
79	Ca01	enderDest	TAG de grupo de endereço do Destinatário da NF-e	G	C01	-	1-1	S		3.11.0.0
80	Ca02	nro_dest	Número do Destinatário	E	Ca01	C (1-60)	1-1	S	Número do destinatário	3.11.0.0
81	Ca03	xCpl_dest	Complemento	E	Ca01	C (1-60)	0-1	N	Complemento do destinatário	3.11.0.0
82	Ca04	xBairro_dest	Bairro	E	Ca01	C (1-60)	1-1	S	Bairro do destinatário	3.11.0.0
83	Ca05	xEmail_dest	E-mail do destinatário	E	Ca01	C (0-160)	0-1	N	Informar os e-mails para envio dos arquivos XML. As informações não são enviadas no XML para a SEFAZ, somente para envio dos arquivos. Para mais de um e-mail, separar com ";" sem espaços.	3.11.0.0
84	Ca06	xLgr_dest	Logradouro	E	Ca01	C (2-60)	1-1	S	Logradouro do destinatário	3.11.0.0
85	Ca07	xPais_dest	Nome do País	E	Ca01	C (2-60)	0-1	N	Nome do País	3.11.0.0
86	Ca08	cMun_dest	Código do município	E	Ca01	N (7)	1-1	S	Utilizar a Tabela do IBGE. Informar '9999999' para operações com o exterior.	3.11.0.0
87	Ca09	xMun_dest	Nome do município	E	Ca01	C (2-60)	1-1	S	Informar 'EXTERIOR' para operações com o exterior.	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
88	Ca10	UF_dest	Sigla da UF	E	Ca01	C (2)	1-1	S	Informar 'EX' para operações com o exterior.	3.11.0.0
89	Ca11	CEP_dest	Código do CEP	E	Ca01	N (8)	0-1	N	Informar os zeros não significativos.	3.11.0.0
90	Ca12	cPais_dest	Código do País	E	Ca01	N (2-4)	0-1	N	Utilizar a Tabela do BACEN	3.11.0.0
91	Ca13	fone_dest	Telefone do destinatário	E	Ca01	N (6-14)	0-1	N	Preencher com o Código DDD + número do telefone. Nas operações com exterior é permitido informar o código do país + código da localidade + número do telefone.	3.11.0.0
92	C04.1	indIEDest	Indicador da IE do Destinatário	E	C01	N (1.0)	1-1	S	1- Contribuinte ICMS (informar a IE do destinatário); 2- Contribuinte isento de Inscrição no cadastro de Contribuintes do ICMS; 9- Não Contribuinte, que pode ou não possuir Inscrição Estadual no Cadastro de Contribuintes do ICMS;	4.0.0.0
93	C05	IE_dest	Inscrição Estadual do Destinatário	E	C01	C (0, 2-14)	0-1	N	Informar a IE quando o destinatário for contribuinte do ICMS. Informar ISENTO quando o destinatário for contribuinte do ICMS, mas não estiver obrigado à inscrição no cadastro de contribuintes do ICMS. Não informar o conteúdo do campo se o destinatário não for contribuinte do ICMS.	3.11.0.0
94	C05.1	IM_dest	Inscrição Municipal do Tomador do Serviço	E	C01	C (15)	0-1	N	Informar na NF-e conjugada, com itens de produtos sujeitos ao ICMS e itens de serviços sujeitos ao ISSQN.	4.0.0.0
95	C06	ISUF	Inscrição na SUFRAMA	E	C01	C (8-9)	0-1	N	Obrigatório, nas operações que se beneficiam de incentivos fiscais existentes nas áreas sob controle da SUFRAMA. A omissão da Inscrição SUFRAMA impede o processamento da operação	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									pele Sistema de Mercadoria Nacional da SUFRAMA e a liberação da Declaração de Ingresso, prejudicando a comprovação do ingresso/internamento da mercadoria nas áreas sob controle da SUFRAMA.	
96	C07	Email_dest	E-mail destinatário	E	C01	C(1-60)	0-1	N	Informar o e-mail do destinatário. O campo pode ser utilizado para informar o e-mail de recepção da NF-e indicada pelo destinatário. O endereço de E-mail informado neste campo não será utilizado para envio dos arquivos. Para envio dos arquivos, utilizar a TAG xEmail_dest .	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
D - Identificação do Local de Retirada										
97	D01	retirada	TAG de grupo de identificação do Local de retirada	G	A01	-	0-1	N	Informar apenas quando for diferente do endereço do remetente.	3.11.0.0
98	D02	CNPJ_ret	CNPJ	CE	D01	C (0-14)	1-1	S	Informar o CNPJ ou o CPF da retirada	3.11.0.0
99	D03	CPF_ret	CPF	CE	D01	C(11)	1-1	S	Informar os zeros não significativos.	3.11.0.0
100	D04	xLgr_ret	Logradouro	E	D01	C (2-60)	1-1	S		3.11.0.0
101	D05	nro_ret	Número	E	D01	C (1-60)	1-1	S		3.11.0.0
102	D06	xCpl_ret	Complemento	E	D01	C (1-60)	0-1	N		3.11.0.0
103	D07	xBairro_ret	Bairro	E	D01	C (1-60)	1-1	S		3.11.0.0
104	D08	xMun_ret	Nome do Município	E	D01	C (2-60)	1-1	S	Informar 'EXTERIOR' para operações com o exterior.	3.11.0.0
105	D09	cMun_ret	Código do município	E	D01	N (7)	1-1	S	Utilizar a Tabela o IBGE. Informar '9999999' para operações com o exterior.	3.11.0.0
106	D10	UF_ret	Sigla da UF	E	D01	C (2)	1-1	S	Informar 'EX' para operações com o exterior.	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
E - Identificação do Local de Entrega										
107	E01	entrega	TAG de grupo de identificação do Local de entrega	G	A01	-	0-1	N	Informar apenas quando for diferente do endereço do destinatário.	3.11.0.0
108	E02	CNPJ_entr	CNPJ	CE	E01	C (0 ou 14)	1-1	S	Informar o CNPJ ou o CPF da entrega. Informar os zeros não significativos.	3.11.0.0
109	E03	CPF_entr	CPF	CE	E01	C(11)	1-1	S		3.11.0.0
110	E04	xLgr_entr	Logradouro	E	E01	C (2-60)	1-1	S		3.11.0.0
111	E05	nro_entr	Número	E	E01	C (1-60)	1-1	S		3.11.0.0
112	E06	xCpl_entr	Complemento	E	E01	C (1-60)	0-1	N		3.11.0.0
113	E07	xBairro_entr	Bairro	E	E01	C (1-60)	1-1	S		3.11.0.0
114	E08	cMun_entr	Código do município	E	E01	N (7)	1-1	S	Utilizar a Tabela o IBGE. Informar '9999999' para operações com o exterior.	3.11.0.0
115	E09	xMun_entr	Nome do município	E	E01	C (2-60)	1-1	S	Informar 'EXTERIOR' para operações com o exterior.	3.11.0.0
116	E10	UF_entr	Sigla da UF	E	E01	C (2)	1-1	S	Informar 'EX' para operações com o exterior.	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
EA - Autorização para obter XML										
117	EA01	autXML	Pessoas autorizadas para o download do XML da NF-e	G	A01	-	0-1	N		4.0.0.0
118	EA02	autXMLItem	Elemento Superior da Estrutura.	G	EA01	-	1-10	S		4.0.0.0
119	EA03	CNPJ_aut	CNPJ	CE	EA02	C (14)	1-1	S	Informar o CNPJ ou o CPF da entrega. Informar os zeros não significativos.	4.0.0.0
120	EA04	CPF_aut	CPF	CE	EA02	C (11)	1-1	S		4.0.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
F - Detalhamento de Produtos e Serviços da NF-e										
121	F01	det	TAG de grupo do detalhamento de Produtos e Serviços da NF-e	G	A01	-	1-1	S		3.11.0.0
122	F02	SDTNFE001.detItem	Elemento Superior da Estrutura. Detalhamento do Item	G	F01	-	1-N	S		3.11.0.0
123	F03	prod	TAG de grupo do detalhamento de Produtos e Serviços da NF-e	G	F02	-	1-1	S		3.11.0.0
124	F04	cProd	Código do produto ou serviço	E	F03	C (1-60)	1-1	S	Preencher com CFOP, caso se trate de itens não relacionados com mercadorias/produtos e que o contribuinte não possua codificação própria. Formato "CFOP9999".	3.11.0.0
125	F05	cEAN	GTIN (Global Trade Item Number) do produto, antigo código EAN ou código de barras.	E	F03	C (0,8,12,13,14)	1-1	S	Preencher com o código GTIN-8, GTIN-12, GTIN-13 ou GTIN-14 (antigos códigos EAN, UPC e DUN-14), não informar o conteúdo da TAG em caso de o produto não possuir este código.	3.11.0.0
126	F06	xProd	Descrição do produto ou serviço	E	F03	C (1-120)	1-1	S		3.11.0.0
127	F07	NCM	Código NCM com	E	F03	C (2 ou 8)	1-1	S	Código NCM (8 posições), informar o gênero	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
			8 dígitos ou 2 dígitos (gênero)						(posição do capítulo do NCM) quando a operação não for de comércio exterior (importação/ exportação) ou o produto não seja tributado pelo IPI. Em caso de serviço informar o código 99	
128	F07.1	NVE	TAG de grupo do NVE	G	F03	-	0-1	N		4.0.0.0
129	F07.2	NVEItem	Elemento Superior da Estrutura. Detalhamento do NVE	G	F07.1	-	1-8	S		4.0.0.0
130	F07.3	cNVE	Codificação NVE - Nomenclatura de Valor Aduaneiro e Estatística.	E	F07.2	C (6)	1-1	S	Codificação opcional que detalha alguns NCM. Formato: duas letras maiúsculas e 4 algarismos. Se a mercadoria se enquadrar em mais de uma codificação, informar até 8 codificações principais. Vide: Manual de Integração SEFAZ - Anexo X - Identificador NVE.	4.0.0.0
131	F08	EXTIPI	EX_TIPI	E	F03	C (2-3)	0-1	N	Preencher de acordo com o código EX da TIPI. Em caso de serviço, não incluir a TAG.	3.11.0.0
132	F10	CFOP	Código Fiscal de Operações e Prestações	E	F03	N (4)	1-1	S	Utilizar Tabela de CFOP.	3.11.0.0
133	F11	uCOM	Unidade Comercial	E	F03	C (1-6)	1-1	S	Informar a unidade de comercialização do produto.	3.11.0.0
134	F12	qCOM	Quantidade Comercial	E	F03	N (11.4)	1-1	S	Informar a quantidade de comercialização do produto. Reduzido para 11 dígitos NT2011.004	3.11.0.0
135	F13	vUnCom	Valor Unitário de comercialização	E	F03	N (21.10)	1-1	S	Informar o valor unitário de comercialização do produto, campo meramente informativo, o	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									contribuinte pode utilizar a precisão desejada (0-10 decimais). Para efeitos de cálculo, o valor unitário será obtido pela divisão do valor do produto pela quantidade comercial.	
136	F14	vProd	Valor Total Bruto dos Produtos ou Serviços	E	F03	N (15.2)	1-1	S		3.11.0.0
137	F15	cEANtrib	GTIN (Global Trade Item Number) da unidade tributável, antigo código EAN ou código de barras.	E	F03	C (0,8,12,13,14)	1-1	S	Preencher com o código GTIN-8, GTIN-12, GTIN-13 ou GTIN-14 (antigos códigos EAN, UPC e DUN-14) da unidade tributável do produto, não informar o conteúdo da TAG em caso de o produto não possuir este código.	3.11.0.0
138	F16	uTrib	Unidade Tributável	E	F03	C (1-6)	1-1	S		3.11.0.0
139	F17	qTrib	Quantidade Tributável	E	F03	N (11.4)	1-1	S	Informar a quantidade de tributação do produto. Reduzido para 11 dígitos NT2011.004	3.11.0.0
140	F18	vUnTrib	Valor Unitário de tributação	E	F03	N (21.10)	0-1	N	Informar o valor unitário de tributação do produto, campo meramente informativo, o contribuinte pode utilizar a precisão desejada (0-10 decimais). Para efeitos de cálculo, o valor unitário será obtido pela divisão do valor do produto pela quantidade tributável.	3.11.0.0
141	F19	vFrete	Valor Total do Frete	E	F03	N (15.2)	0-1	N		3.11.0.0
142	F20	vSeg	Valor Total do Seguro	E	F03	N (15.2)	0-1	N		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
143	F21	vDesc	Valor do Desconto	E	F03	N (15.2)	0-1	N	Informar os valores de descontos e abatimentos que tem reflexo no valor da NF (NT2011.004)	3.11.0.0
144	F22	vOutro_item	Outras despesas acessórias	E	F03	N(15.2)	0-1	N	Informar os valores do item que devem compor o valor da NF mas não tenham campo de total correspondente no grupo ICMSTot. Ex. vPIS retido por ST, vCOFINS retido por ST, vIOP, vDespAdu, etc. (NT2011.004)	3.11.0.0
145	F23	indTot	Indica se valor do Item (vProd) entra no valor total da NF-e (vProd)	E	F03	N(1)	1-1	S	Este campo deverá ser preenchido com: 0 – o valor do item (vProd) não compõe o valor total da NF-e (vProd) 1 – o valor do item (vProd) compõe o valor total da NF-e (vProd)	3.11.0.0
146	F23	nTipoItem	Número do tipo do Item	E	F03	N (1)	1-1	S	0 - Produtos 1 - Veículos 2 - Medicamentos 3 - Armamentos 4 – Combustível 5 - Serviço	3.11.0.0
147	F24	dProd	Destaque de Produtos Perigosos	E	F03	N (1)	0-1	N	Se desejar que o item seja impresso de forma destacada ou não, informe: 0-Não Destaca 1-Destaca.	3.11.0.0
148	F25	nFCI	Ficha de Conteúdo de Importação	E	F03	C (36)	0-1	N	Preencher número de controle da FCI que é um conjunto de 36 caracteres, contendo algarismos, letras maiúsculas de "A" a "F" e o caractere de hífen. Conforme NT2013/006.	3.13.0.0
149	F26	CEST	Código Especificador da	E	F03	N (7)	0-1	N	Código Especificador da Substituição Tributária – CEST, que identifica a mercadoria sujeita aos	4.2.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
			Substituição Tributária						regimes de substituição tributária e de antecipação do recolhimento do imposto.	

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Fa – Grupo da Declaração de Importação										
150	Fa01	detDI	Tag da Declaração de Importação	G	F03	-	0-1	N	Elemento descritivo da TAG da Declaração de Importação.	3.11.0.0
151	Fa02	SDTNFE001.detItem.prod.detDIItem	Elemento do grupo de declaração de Importação	G	Fa01	-	1-N	S		3.11.0.0
152	Fa03	nDI	Número do Documento de Importação DI/DSI/DA/DRI-E	E	Fa02	C (1-12)	1-1	S	Informar o número do documento de importação. Ampliado para até 12 caracteres e acréscimo de DRI-E no rol de documentos (NT2011.004)	3.11.0.0
153	Fa04	dDi	Data de Registro da DI/DSI/DA	E	Fa02	D	1-1	S	Formato "AAAA-MM-DD"	3.11.0.0
154	Fa05	xLocDesemb	Local de desembaraço	E	Fa02	C (1-60)	1-1	S	Local do desembaraço aduaneiro	3.11.0.0
155	Fa06	UFDesemb	Sigla da UF onde ocorreu o Desembaraço Aduaneiro	E	Fa02	C (2)	1-1	S	Sigla da UF onde ocorreu o Desembaraço Aduaneiro	3.11.0.0
156	Fa07	cExportador	Código do exportador	E	Fa02	C (1-60)	1-1	S	Código do exportador, usado nos sistemas internos de informação do emitente da NF-e.	3.11.0.0
157	Fa08	dDesemb	Data do Desembaraço Aduaneiro	E	Fa02	D	1-1	S	Formato "AAAA-MM-DD"	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
158	Fa09	tpViaTransp	Via de transporte internacional informada na Declaração de Importação (DI)	E	Fa02	N (2)	1-1	S	1- Marítima / 2- Fluvial / 3- Lacustre / 4- Aérea / 5- Postal / 6- Ferroviária / 7- Rodoviária / 8- Conduto - Rede Transmissão / 9- Meios Próprios / 10- Entrada ou Saída ficta / 11=Courier / 12=Handcarry. (NT 2013/005 v 1.10)	4.0.0.0
159	Fa10	vAFRMM	Valor da AFRMM - Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante	E	Fa02	N (15.2)	0-1	N	A tag deve ser informada no caso da via de transporte marítima.	4.0.0.0
160	Fa11	tpIntermedio	Forma de importação quanto a intermediação	E	Fa02	N (1)	1-1	S	1- Importação por conta própria; 2- Importação por conta e ordem; 3- Importação por encomenda;	4.0.0.0
161	Fa12	CNPJ_adq	CNPJ do adquirente ou do encomendante	E	Fa02	C (14)	0-1	N	Obrigatória a informação no caso de importação por conta e ordem ou por encomenda. Informar os zeros não significativos.	4.0.0.0
162	Fa13	UFTerceiro	Sigla da UF do adquirente ou do encomendante	E	Fa02	C (2)	0-1	N	Obrigatória a informação no caso de importação por conta e ordem ou por encomenda. Não aceita o valor "EX".	4.0.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Fb – Grupo de Adições da NF-e										
163	Fb01	detAdicoes	Adições	G	Fa02	-	0-N	N	Elemento descritivo de Adições.	3.11.0.0
164	Fb02	SDTNFE001.detItem.prod.detAdicoesItem	Elemento do grupo de adições da NF-e	G	Fb01	-	1-N	S		3.11.0.0
165	Fb03	nAdicao	Numero da adição	E	Fb02	N (1-3)	1-1	S	Número da adição dentro do DI	3.11.0.0
166	Fb04	nSeqAdic	Numero	E	Fb02	N (1-3)	1-1	S	Número sequencial do item dentro da adição	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
			sequencial do item dentro da adição							
167	Fb05	cFabricante	Código do fabricante estrangeiro	E	Fb02	C (1-60)	1-1	S	Código do fabricante estrangeiro, usado nos sistemas internos de informação do emitente da NF-e	3.11.0.0
168	Fb06	vDescDI	Valor do Desconto do Item da DI-adição	E	Fb02	N (15.2)	0-1	N		3.11.0.0
169	Fb06.1	nDrawAdicoes	Número do ato concessório de Drawback	E	Fb02	N (11)	0-1	N		4.0.0.0
170	F25	xPed_item	Número do Pedido de Compra	E	F03	C(15)	0-1	N	Informação de interesse do emissor para controle do B2B	3.11.0.0
171	F26	nItemPed	Item do Pedido de Compra	E	F03	N(6)	0-1	N	Informação de interesse do emissor para controle do B2B	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
FC – Grupo de informações de exportação para o item										
172	FC01	detExport	Tag de Detalhes de Exportação	G	F03	-	0-1	N	Elemento descritivo da TAG de Detalhes de Exportação	4.0.0.0
173	FC02	detExportItem		G	FC01	-	1-500	S		4.0.0.0
174	FC03	nDraw	Número do ato concessório de Drawback	E	FC02	N (11)	0-1	N		4.0.0.0
175	FC04	exportInd	Grupo sobre exportação indireta	G	FC02	-	0-1	N		4.0.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
176	FC05	nRE	Número do Registro de Exportação	E	FC04	N (12)	1-1	S		4.0.0.0
177	FC06	chNFe	Chave de Acesso da NF-e recebida para exportação	E	FC04	N (44)	1-1	S	NF-e recebida com fim específico de exportação	4.0.0.0
178	FC07	qExport	Quantidade do item realmente exportado	E	FC04	N (16.4)	1-1	S	A unidade de medida desta quantidade é a unidade de comercialização deste item	4.0.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
G - Detalhamento Específico de Veículos novos										
179	G01	veicProd	TAG de grupo do detalhamento de Veículos novos.	CG	F03	-	0-1	N	Informar apenas quando se tratar de veículos novos.	3.11.0.0
180	G02	tpOp	Tipo da operação	E	G01	N (1)	1-1	S	1 – Venda concessionária, 2 – Faturamento direto para consumidor final 3 – Venda direta para grandes consumidores (frotista, governo,...) 0 – Outros	3.11.0.0
181	G03	chassi	Chassi do veículo	E	G01	C (17)	1-1	S	VIN (código-identificação-veículo)	3.11.0.0
182	G04	cCor	Cor	E	G01	C (4)	1-1	S	Código de cada montadora.	3.11.0.0
183	G05	xCor	Descrição da Cor	E	G01	C (1-40)	1-1	S		3.11.0.0
184	G06	pot	Potência Motor (CV)	E	G01	C (4)	1-1	S	Potência máxima do motor do veículo em cavalo vapor (CV). (potência-veículo)	3.11.0.0
185	G07	cilin	Cilindradas	E	G01	C(4)	1-1	S	Capacidade voluntária do motor expressa em centímetros cúbicos (CC). (cilindradas)	3.11.0.0
186	G08	PesoL	Peso Líquido	E	G01	C (9)	1-1	S	Em toneladas - 4 casas decimais	3.11.0.0
187	G09	PesoB	Peso Bruto	E	G01	C (9)	1-1	S	Peso Bruto Total - em tonelada - 4 casas	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									decimais	
188	G10	nSerie	Serial (série)	E	G01	C (9)	1-1	S		3.11.0.0
189	G11	tpComb	Tipo de combustível	E	G01	C (2)	1-1	S	Utilizar Tabela RENAVAM (v2.0) 01-Álcool 02-Gasolina 03-Diesel (...) 16-Álcool/Gasolina 17-Gasolina/Álcool/GNV 18-Gasolina/Elétrico	3.11.0.0
190	G12	nMotor	Número de Motor	E	G01	C (21)	1-1	S		3.11.0.0
191	G13	CMT	CMT	E	G01	C (9)	1-1	S	Capacidade Máxima de Tração, em Toneladas 4 casas decimais	3.11.0.0
192	G14	dist	Distância entre eixos	E	G01	C (4)	1-1	S	Em metros - 4 casas decimais	3.11.0.0
193	G15	anoMod	Ano Modelo de Fabricação	E	G01	N (4)	1-1	S		3.11.0.0
194	G16	anoFab	Ano de Fabricação	E	G01	N (4)	1-1	S		3.11.0.0
195	G17	tpPint	Tipo de Pintura	E	G01	C (1)	1-1	S		3.11.0.0
196	G18	tpVeic	Tipo de Veículo	E	G01	N (2)	1-1	S	Utilizar Tabela RENAVAM 02-CICLOMOTO 03-MOTONETA 04-MOTOCICLO 05-TRICICLO 06-AUTOMÓVEL 07-MICROÔNIBUS 08-ÔNIBUS 10-REBOQUE 13-CAMINHONETA	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									14-CAMINHÃO 17-C. TRATOR 22-ESP / ÔNIBUS 23-MISTO / CAM 24-CARGA / CAM *Lista exemplificativa.	
197	G19	espVeic	Espécie de Veículo	E	G01	N (1)	1-1	S	Utilizar Tabela RENAVAM 1-PASSAGEIRO 2-CARGA 3-MISTO 4-CORRIDA 5-TRAÇÃO 6-ESPECIAL	3.11.0.0
198	G20	VIN	Condição do VIN (Vehicle Identification Number)	E	G01	C (1)	1-1	S	Informa-se o veículo tem VIN (chassi)remarcado. R-Remarcado N-Normal	3.11.0.0
199	G21	condVeic	Condição do Veículo	E	G01	N (1)	1-1	S	1-Acabado; 2-Inacabado; 3-Semi-acabado	3.11.0.0
200	G22	cMod	Código Marca Modelo	E	G01	N (6)	1-1	S	Utilizar Tabela RENAVAM	3.11.0.0
201	G23	cCorDENATRAN	Código da Cor	E	G01	N(2)	1-1	S	Segundo as regras de pré-cadastro do DENATRAN 01-AMARELO 02-AZUL 03-BEGE 04-BRANCA	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									05-CINZA 06-DOURADA 07-GRENA 08-LARANJA 09-MARROM 10-PRATA 11-PRETA 12-ROSA 13-ROXA 14-VERDE 15-VERMELHA 16-FANTASIA	
202	G24	lota	Capacidade máxima de lotação	E	G01	N(1-3)	1-1	S	Quantidade máxima permitida de passageiros sentados, inclusive motorista.	3.11.0.0
203	G25	tpRest	Restrição	E	G01	N(1)	1-1	S	0 - Não há; 1 - Alienação Fiduciária; 2 - Arrendamento Mercantil; 3 - Reserva de Domínio; 4 - Penhor de Veículos; 9 - outras.	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
H - Detalhamento Específico de Medicamento e de matérias-primas farmacêuticas										
204	H01	med	TAG de grupo do detalhamento de Medicamentos e de matérias-	CG	F03	-	0-1	N	Informar apenas quando se tratar de medicamentos ou de matérias-primas farmacêuticas.	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
			primas farmacêuticas							
205	H02	SDTNFE001.detItem.medItem	Elemento do grupo de medicamentos	G	H01	-	1-500	S		4.0.0.0
206	H03	nLote	Número do Lote	E	H02	C (1-20)	1-1	S	Número do Lote de medicamentos e de matérias-primas farmacêuticas	3.11.0.0
207	H04	qLote	Quantidade de produto no Lote	E	H02	N (11.3)	1-1	S	Quantidade de produto no Lote de medicamentos ou de matérias primas farmacêuticas	3.11.0.0
208	H05	dFab	Data de fabricação	E	H02	D	1-1	S	Formato "AAAA-MM-DD"	3.11.0.0
209	H06	dVal	Data de validade	E	H02	D	1-1	S	Formato "AAAA-MM-DD"	3.11.0.0
210	H07	vPMC	Preço máximo consumidor	E	H02	N (15.2)	1-1	S		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
I - Detalhamento Específico de Armamentos										
211	I01	arma	TAG de grupo do detalhamento de Armamento	CG	F03	-	0-1	N	Informar apenas quando se tratar de armamento.	3.11.0.0
212	I02	SDTNFE001.detItem.armaItem	Elemento do grupo de armamentos	G	I01	-	1-N	S		3.11.0.0
213	I03	tpArma	Indicador do tipo de arma de fogo	E	I02	N (1)	1-1	S	0 - Uso permitido; 1 - Uso restrito;	3.11.0.0
214	I04	nSerie_arma	Número de série da arma	E	I02	N (1-9)	1-1	S	Informar o número de série único da arma	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
215	I05	nCano	Número de série do cano	E	I02	N (1-9)	1-1	S		3.11.0.0
216	I06	descr	Descrição completa da arma	E	I02	C (1-256)	1-1	S	Descrição completa da arma, compreendendo: calibre, marca, capacidade, tipo de funcionamento, comprimento e demais elementos que permitam a sua perfeita identificação.	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
J - Detalhamento Específico de Combustíveis										
217	J01	comb	TAG de grupo de informações específicas para combustíveis líquidos e lubrificantes	CG	F03	N (1)	0-1	N	Informar apenas para operações com combustíveis líquidos e lubrificantes.	3.11.0.0
218	J02	cProdANP	Código de produto da ANP	CE	J01	N (9)	1-1	S	Utilizar a codificação de produtos do Sistema de Informações de Movimentação de produtos – SIMP (http://www.anp.gov.br/simp/index.htm). Informar 999999999 se o produto não possuir código de produto ANP - Agência Nacional do Petróleo.	3.11.0.0
219	J02.1	pMixGN	Percentual de Gás Natural para o produto GLP (cProdANP=210203001)	E	J01	N (7.4)	0-1	N		4.0.0.0
220	J03	CODIF	Código de autorização /	E	J01	C (0-21)	0-1	N	Informar apenas quando a UF utilizar o CODIF (Sistema de Controle do Diferimento do Imposto	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
			registro do CODIF						nas Operações com AEAC – Álcool Etílico Anidro Combustível).	
221	J04	qTemp	Quantidade de combustível faturada à temperatura ambiente.	E	J01	N (16.4)	0-1	N	Informar quando a quantidade faturada informada no campo qCom tiver sido ajustada para uma temperatura diferente da ambiente.	3.11.0.0
222	J20	UFcons	Sigla da UF de consumo	E	J01	C (2)	1-1	S	Informar a UF de consumo.	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Ja – Grupo do CIDE de Combustível										
223	Ja01	CIDE	TAG de grupo da CIDE	G	J01	-	0-1	N	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados, e álcool etílico combustível (CIDE).	3.11.0.0
224	Ja02	qBCprod	BC da CIDE	E	Ja01	N (16.4)	1-1	S		3.11.0.0
225	Ja03	vAliqProd	Valor da alíquota da CIDE	E	Ja01	N (15.4)	1-1	S		3.11.0.0
226	Ja04	vCIDE	Valor da CIDE	E	Ja01	N (15.2)	1-1	S		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
K – Detalhamento Específico para Operação com Papel Imune										
227	K01	nRECOPI	Número do RECOPI	CE	F03	N (20)	0-1	N	Vide: Manual de Integração SEFAZ - Identificador RECOPI	4.0.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
L - Tributos incidentes no Produto ou Serviço										
228	L01	imposto	TAG de grupo de Tributos	G	F02	-	1-1	S	O grupo ISSQN é mutuamente exclusivo com os grupos ICMS, IPI e II, isto é se ISSQN for	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
			incidentes no Produto ou Serviço						informado os grupos ICMS, IPI e II não serão informados e viceversa	
229	L02	vTotTrib	Valor aproximado total por item de tributos federais, estaduais e municipais.	E	L01	N(16.2)	0-1	N	Valor aproximado total por item de tributos federais, estaduais e municipais. Conforme NT2013/003	3.11.0.0
230	L03	ICMS	TAG de grupo do ICMS da Operação própria e ST	CG	L01	-	1-1	S		3.11.0.0
231	L04	orig	Origem da mercadoria	E	L03	N (1)	1-1	S	Origem da mercadoria: 0 - Nacional - Exceto as indicadas nos códigos 3,4,5 e 8 1 - Estrangeira - Importação Direta 2 - Estrangeira - Adq. no mercado interno 3 - Nacional - com Conteúdo de Importação superior a 40% e inferior ou igual a 70% 4 - Nacional - cuja produção tenha sido feita em conformidade 5 - Nacional - com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40% 6 - Estrangeira - Imp. direta, sem similar nacional, na lista da CAMEX 7 - Estrangeira - Adq. interno, sem similar nacional, na lista da CAMEX 8 - Nacional - Mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70%	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
232	L05	CST	Tributação do ICMS	E	L03	N (3)	1-1	S	<p>Tributação do ICMS:</p> <p>00 – Tributada integralmente</p> <p>10 - Tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária</p> <p>20 - Com redução de base de cálculo</p> <p>30 - Isenta ou não tributada e com cobrança do ICMS por substituição tributária</p> <p>40 - Isenta</p> <p>41 - Não tributada</p> <p>50 - Suspensão</p> <p>51 - Diferimento</p> <p>60 - ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária</p> <p>70 - Com redução de base de cálculo e cobrança do ICMS por substituição tributária</p> <p>90 – Outros</p> <p>Tributação do ICMS para simples nacional.</p> <p>CSOSN:</p> <p>101- Tributada pelo Simples Nacional com permissão de crédito. (v.2.0) 102- Tributada pelo Simples Nacional sem permissão de crédito.</p> <p>103 – Isenção do ICMS no Simples Nacional para faixa de receita bruta.</p> <p>300 – Imune.</p> <p>400 – Não tributada pelo Simples Nacional (v.2.0)</p> <p>201- Tributada pelo Simples Nacional com permissão de crédito e com cobrança do ICMS por Substituição Tributária;</p>	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									202- Tributada pelo Simples Nacional sem permissão de crédito e com cobrança do ICMS por Substituição Tributária; 203- Isenção do ICMS nos Simples Nacional para faixa de receita bruta e com cobrança do ICMS por Substituição Tributária; 500 – ICMS cobrado anteriormente por substituição tributária (substituído) ou por antecipação; Tributação do ICMS: 900 – Outros	
233	L06	modBC	Modalidade de determinação da BC do ICMS	E	L03	N (1)	1-1	S	0 - Margem Valor Agregado (%); 1 - Pauta (Valor); 2 - Preço Tabelado Máx. (valor); 3 - Valor da operação.	3.11.0.0
234	L07	vBC	Valor da BC do ICMS	E	L03	N (15.2)	1-1	S		3.11.0.0
235	L08	pICMS	Alíquota do Imposto	E	L03	N (5.2)	1-1	S		3.11.0.0
236	L09	vICMS_icms	Valor do ICMS	E	L03	N (15.2)	1-1	S	O valor do ICMS desonerado será informado apenas nas operações: a) com veículos beneficiados com a desoneração condicional do ICMS. b) destinadas à SUFRAMA, informando-se o valor que seria devido se não houvesse isenção. c) de venda a órgãos da administração pública direta e suas fundações e autarquias com isenção do ICMS.(NT2011/004)	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
237	L10	modBCST	Modalidade de determinação da BC do ICMS ST	E	L03	N (1)	1-1	S	0 – Preço tabelado ou máximo sugerido; 1 - Lista Negativa (valor); 2 - Lista Positiva (valor); 3 - Lista Neutra (valor); 4 - Margem Valor Agregado (%); 5 - Pauta (valor);	3.11.0.0
238	L11	pMVASt	Percentual da margem de valor Adicionado do ICMS ST	E	L03	N (7.4)	0-1	N		4.0.0.0
239	L12	pRedBCST	Percentual da Redução de BC do ICMS ST	E	L03	N (7.4)	0-1	N		4.0.0.0
240	L13	vBCST	Valor da BC do ICMS ST	E	L03	N (15.2)	0-1	N		3.11.0.0
241	L14	pICMSST	Alíquota do imposto do ICMS ST	E	L03	N (7.4)	0-1	N		4.0.0.0
242	L15	vICMSST_icms	Valor do ICMS ST	E	L03	N (15.2)	0-1	N		3.11.0.0
243	L16	vICMSSTRet	Valor do ICMS ST retido	E	L03	N (15.2)	0-1	N	Valor do ICMS ST cobrado anteriormente por ST (v2.0). O valor pode ser omitido quando a legislação não exigir a sua informação. (NT2011/004)	3.11.0.0
244	L17	vBCSTRet	Valor da BC do ICMS ST retido	E	L03	N (15.2)	0-1	N	Valor da BC do ICMS ST cobrado anteriormente por ST (v2.0). O valor pode ser omitido quando a legislação não exigir a sua informação. (NT2011/004)	3.11.0.0
245	L18	pRedBC	Percentual da	E	L03	N (7.4)	1-1	S		4.0.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
			Redução de BC							
246	L19	motDesICMS	Motivo da desoneração do ICMS	E	L03	N (2)	0-1	N	<p>Este campo será preenchido quando o campo vICMSDeson estiver preenchido. Informar o motivo da desoneração:</p> <p>Para CST=20: 3 – Produtor Agropecuário; 9 – outros. 12 – Órgão de fomento e desenvolvimento agropecuário.</p> <p>Para CST=30: 6 – Utilitários e Motocicletas da Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio (Resolução 714/88 e 790/94 – CONTRAN e suas alterações); 7 – SUFRAMA; 9 – outros.</p> <p>Para CST=40, 41, 50: 1 – Táxi; 2 – Deficiente Físico; - Eliminado 3 – Produtor Agropecuário; 4 – Frotista/Locadora; 5 – Diplomático/Consular; 6 – Utilitários e Motocicletas da Amazônia Ocidental e Áreas de Livre Comércio (Resolução 714/88 e 790/94 – CONTRAN e suas alterações); 7 – SUFRAMA; 8 – Venda a Órgãos públicos 9 – outros.</p>	4.0.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									<p>10 – Deficiente Condutor (Convênio ICMS 38/12); 11 – Deficiente Não Condutor (Convênio ICMS 38/12).</p> <p>Para CST=70: 3 – Produtor Agropecuário; 9 – outros. 12 – Órgão de fomento e desenvolvimento agropecuário.</p> <p>Para CST=90: 3 – Produtor Agropecuário; 9 – outros. 12 – Órgão de fomento e desenvolvimento agropecuário.</p>	
247	L20	pBCOp	Percentual da BC operação própria	E	L03	N (5.2)	1-1	S	Percentual para determinação do valor da Base de Cálculo da operação própria. (v2.0)	3.11.0.0
248	L21	UFST	UF para qual é devido o ICMS ST	E	L03	C (2)	1-1	S	Sigla da UF para qual é devido o ICMS ST da operação. (v2.0)	3.11.0.0
249	L22	vBCSTDest	Valor da BC do ICMS ST da UF destino	E	L03	N (15.2)	1-1	S	Informar o valor da BC do ICMSST da UF destino (v2.0)	3.11.0.0
250	L23	vICMSSTDest_icms	Valor do ICMS ST da UF destino	E	L03	N (15.2)	1-1	S	Informar o valor da BC do ICMSST da UF destino (v2.0)	3.11.0.0
251	L24	pCredSN	Alíquota aplicável de cálculo do crédito (Simples Nacional).	E	L03	N (5.2)	1-1	S		3.11.0.0
252	L25	vCredICMSSN	Valor crédito do	E	L03	N (15.2)	1-1	S		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
			ICMS que pode ser aproveitado nos termos do art. 23 da LC 123 (Simples Nacional)							
253	L26	vICMSDeson	Valor do ICMS desonerado	E	L03	N (15.2)	0-1	N		4.0.0.0
254	L27	vICMSOp	Valor do ICMS da Operação	E	L03	N (15.2)	0-1	N	Valor como se não tivesse o diferimento	4.0.0.0
255	L28	pDif	Percentual do diferimento	E	L03	N (7.4)	0-1	N	No caso de diferimento total, informar o percentual de diferimento "100".	4.0.0.0
256	L29	vICMSDif	Valor do ICMS diferido	E	L03	N (15.2)	0-1	N		4.0.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
M - Imposto sobre Produtos Industrializados										
257	M01	IPI	TAG de grupo do IPI	CG	L01	-	0-1	N	Informar apenas quando o item for sujeito ao IPI.	3.11.0.0
258	M02	clEnq	Classe de enquadramento do IPI para Cigarros e Bebidas	E	M01	C (5)	0-1	N	Preenchimento conforme Atos Normativos editados pela Receita Federal.	3.11.0.0
259	M03	CNPJProd	CNPJ do produtor da mercadoria, quando diferente do emitente. Somente para os	E	M01	C (14)	0-1	N	Informar os zeros não significativos.	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
			casos de exportação direta ou indireta.							
260	M04	cSelo	Código do selo de controle IPI	E	M01	C (1-60)	0-1	N	Preenchimento conforme Atos Normativos editados pela Receita Federal.	3.11.0.0
261	M05	qSelo	Quantidade de selo de controle	E	M01	N (1-12)	0-1	N		3.11.0.0
262	M06	cEnq	Código de Enquadramento Legal do IPI	E	M01	C (3)	1-1	S	Tabela a ser criada pela RFB, informar 999 enquanto a tabela não for criada.	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Ma – Grupo de Tributação do IPI										
263	Ma01	CSTIPI	Grupo de Classificação Fiscal do IPI	CG	M01		1-1	S		3.11.0.0
264	Ma02	CST_IPI	Código da situação tributária do IPI	E	Ma01	C (2)	1-1	S	00-Entrada com recuperação de crédito 01-Entrada tributada com alíquota zero 02-Entrada isenta 03-Entrada não-tributada 04-Entrada imune 05-Entrada com suspensão 49-Outras entradas 50-Saída tributada 51-Saída tributada com alíquota zero 52-Saída isenta 53-Saída não-tributada 54-Saída imune	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									55-Saída com suspensão 99-Outras saídas	
265	Ma03	vBC_IPI	Valor da BC do IPI	CE	Ma01	N (15.2)	1-1	S	Para IPI tributado por alíquota, CST 00, 49, 50, 99. Campos obrigatórios: vBC_IPI, pIPI, vIPI. Para IPI tributado por unidade, CST 00, 49, 50, 99. Campos obrigatórios: vBC_IPI, qUnid_IPI, vIPI. Para IPI não tributado, CST 01, 02, 03, 04, 51, 52, 53, 54, 55. Informar somente a CST do IPI.	3.11.0.0
266	Ma04	qUnid_IPI	Quantidade total na unidade padrão para tributação (somente para os produtos tributados por unidade)	CE	Ma01	N (16.4)	1-1	S		3.11.0.0
267	Ma05	vUnid_IPI	Valor por Unidade Tributável	CE	Ma01	N (15.4)	1-1	S		3.11.0.0
268	Ma06	pIPI	Alíquota do IPI	CE	Ma01	N (7.4)	1-1	S		4.0.0.0
269	Ma07	vIPI	Valor do IPI	E	Ma01	N (15.2)	1-1	S		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
N - Imposto de Importação										
270	N01	II	II Imposto de importação	CG	L01	-	0-1	N	Informar apenas quando o item for sujeito ao II.	3.11.0.0
271	N02	vBC_imp	Valor da BC do Imposto de Importação	E	N01	N (15.2)	1-1	S		3.11.0.0
272	N03	vDespAdu	Valor das despesas aduaneiras	E	N01	N (15.2)	1-1	S		3.11.0.0
273	N04	vII	Valor do Imposto de Importação	E	N01	N (15.2)	1-1	S		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
274	N05	vIOF	Valor do Imposto sobre Operações Financeiras	E	N01	N (15.2)	1-1	S		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
O - Programa de Integração Social										
275	O01	PIS	TAG de grupo do PIS	G	L01	-	1-1	S		3.11.0.0
276	O02	CST_pis	Código de Situação Tributária do PIS	E	O01	N (2)	1-1	S	01 – Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação alíquota normal (cumulativo/não cumulativo)); 02 - Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação (alíquota diferenciada)); 03 - Operação Tributável (base de cálculo = quantidade vendida x alíquota por unidade de produto); 04 - Operação Tributável(tributação monofásica (alíquota zero)); 05 - Operação Tributável (Substituição Tributária); 06 - Operação Tributável (alíquota zero); 07 - Operação Isenta da Contribuição; 08 - Operação Sem Incidência da Contribuição; 09 - Operação com Suspensão da Contribuição; 99 - Outras Operações; 49 - Outras Operações de Saída; 50 - Operação com Direito a Crédito - Vinculada Exclusivamente a Receita Tributada no Mercado Interno;	4.0.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									51 - Operação com Direito a Crédito - Vinculada Exclusivamente a Receita Não Tributada no Mercado Interno ; 52 - Operação com Direito a Crédito - Vinculada Exclusivamente a Receita de Exportação; 53 - Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno; 54 - Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Tributadas no Mercado Interno e de Exportação ; 55 - Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Não-Tributadas no Mercado Interno e de Exportação; 56 - Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno, e de Exportação; 60 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada Exclusivamente a Receita Tributada no Mercado Interno; 61 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada Exclusivamente a Receita Não Tributada no Mercado Interno; 62 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada Exclusivamente a Receita de Exportação; 63 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno; 64 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição	

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									Vinculada a Receitas Tributadas no Mercado Interno e de Exportação; 65 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada a Receitas Não-Tributadas no Mercado Interno e de Exportação; 66 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno, e de Exportação; 67 - Crédito Presumido - Outras Operações; 70 - Operação de Aquisição sem Direito a Crédito; 71 - Operação de Aquisição com Isenção; 72 - Operação de Aquisição com Suspensão; 73 - Operação de Aquisição a Alíquota Zero; 74 - Operação de Aquisição sem Incidência da Contribuição; 75 - Operação de Aquisição por Substituição Tributária; 98 - Outras Operações de Entrada;	
277	O03	vBC_pis	Valor da Base de Cálculo do PIS	CE	O01	N (15.2)	1-1	S	Tributado por alíquota, utilizar CST 01 ou 02. Campos obrigatórios: vBC_pis, pPIS, vPIS.	3.11.0.0
278	O04	pPIS	Alíquota do PIS (em percentual)	CE	O01	N (7.4)	1-1	S	Tributado por quantidade, utilizar CST 03. Campos obrigatórios: vPIS, qBCProd_pis, vAliqProd_pis.	4.0.0.0
279	O05	vPIS	Valor do PIS	E	O01	N (15.2)	1-1	S	Outras operações, utilizar CST 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 98 ou 99. Caso for medido em alíquota, utilizar campos: vBC_pis, pPIS, vPIS. Caso for medido em valor, utilizar campos: vPIS, qBCProd_pis, vAliqProd_pis.	3.11.0.0
280	O06	qBCprod_pis	Quantidade Vendida	CE	O01	N (16.4)	1-1	S	PIS não tributado, utilizar CST 04, 05, 06, 07, 08,	3.11.0.0
281	O07	vAliqProd_pis	Alíquota do PIS (em reais)	CE	O01	N (15.4)	1-1	S		4.0.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									09. Somente informar a CST As demais CST não possuem regra específica até o momento. O vPIS retido deve ser totalizado em vOutro (NT2011.004)	

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Oa – PISST										
282	Oa01	PISST	TAG do grupo de PIS Substituição Tributária	G	L01	-	0-1	N	Informar o grupo quando o PIS tiver Substituição Tributária. Ao informar este grupo, é obrigatório também informar o grupo O.	3.11.0.0
283	Oa02	vBC_PIS_ST	Valor da Base de Cálculo do PIS	CE	Q01	N (15.2)	1-1	S	Informar campos para cálculo do PIS Substituição Tributária em percentual (Oa02, Oa03 e Oa06) ou campos para COFINS em valor (Oa04, Oa05 e Oa06).	3.11.0.0
284	Oa03	pPIS_ST	Alíquota do PIS (em percentual)	CE	Q01	N (7.4)	1-1	S		4.0.0.0
285	Oa04	vPIS_ST	Valor do PIS	CE	Q01	N (15.2)	1-1	S		3.11.0.0
286	Oa05	qBCprod_pis_ST	Quantidade Vendida	CE	Q01	N (16.4)	1-1	S		3.11.0.0
287	OA06	vAliqProd_pis_S T	Valor do PIS	E	Q01	N (15.2)	1-1	S		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
P – COFINS										
288	P01	COFINS	TAG de grupo do COFINS	G	L01	-	1-1	S		3.11.0.0
289	P02	CST_cofins	Código de Situação	E	P01	N (2)	1-1	S	01 – Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação alíquota normal)	4.0.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
			Tributária do COFINS						<p>(cumulativo/não cumulativo));</p> <p>02 - Operação Tributável (base de cálculo = valor da operação (alíquota diferenciada));</p> <p>03 - Operação Tributável (base de cálculo = quantidade vendida x alíquota por unidade de produto);</p> <p>04 - Operação Tributável (tributação monofásica (alíquota zero));</p> <p>05 - Operação Tributável (Substituição Tributária);</p> <p>06 - Operação Tributável (alíquota zero);</p> <p>07 - Operação Isenta da Contribuição;</p> <p>08 - Operação Sem Incidência da Contribuição;</p> <p>09 - Operação com Suspensão da Contribuição;</p> <p>99 - Outras Operações;</p> <p>49 - Outras Operações de Saída;</p> <p>50 - Operação com Direito a Crédito - Vinculada Exclusivamente a Receita Tributada no Mercado Interno;</p> <p>51 - Operação com Direito a Crédito - Vinculada Exclusivamente a Receita Não Tributada no Mercado Interno ;</p> <p>52 - Operação com Direito a Crédito - Vinculada Exclusivamente a Receita de Exportação;</p> <p>53 - Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno;</p> <p>54 - Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Tributadas no Mercado Interno e de</p>	

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									<p>Exportação ;</p> <p>55 - Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Não-Tributadas no Mercado Interno e de Exportação;</p> <p>56 - Operação com Direito a Crédito - Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno, e de Exportação;</p> <p>60 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada Exclusivamente a Receita Tributada no Mercado Interno;</p> <p>61 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada Exclusivamente a Receita Não Tributada no Mercado Interno;</p> <p>62 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada Exclusivamente a Receita de Exportação;</p> <p>63 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno;</p> <p>64 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada a Receitas Tributadas no Mercado Interno e de Exportação;</p> <p>65 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada a Receitas Não-Tributadas no Mercado Interno e de Exportação;</p> <p>66 - Crédito Presumido - Operação de Aquisição Vinculada a Receitas Tributadas e Não-Tributadas no Mercado Interno, e de Exportação;</p>	

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									67 - Crédito Presumido - Outras Operações; 70 - Operação de Aquisição sem Direito a Crédito; 71 - Operação de Aquisição com Isenção; 72 - Operação de Aquisição com Suspensão; 73 - Operação de Aquisição a Alíquota Zero; 74 - Operação de Aquisição sem Incidência da Contribuição; 75 - Operação de Aquisição por Substituição Tributária; 98 - Outras Operações de Entrada;	
290	P03	vBC_cofins	Valor da Base de Cálculo da COFINS	CE	P01	N (15.2)	1-1	S	Tributado por alíquota, utilizar CST 01 ou 02. Campos obrigatórios: vBC_cofins, pCOFINS, vCOFINS.	3.11.0.0
291	P04	pCOFINS	Alíquota da COFINS (em percentual)	CE	P01	N (7.4)	1-1	S	Tributado por quantidade, utilizar CST 03. Campos obrigatórios: vCOFINS, qBCProd_cofins, vAliqProd_cofins.	4.0.0.0
292	P05	vCOFINS	Valor do COFINS	E	P01	N (15.2)	1-1	S	Outras operações, utilizar CST 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 98 ou 99. Caso for medido em alíquota, utilizar campos: vBC_cofins, pCOFINS, vCOFINS. Caso for medido em valor, utilizar campos: vCOFINS, qBCProd_cofins, vAliqProd_cofins.	3.11.0.0
293	P06	qBCProd_cofins	Quantidade Vendida	CE	P01	N (16.4)	1-1	S	COFINS não tributado, utilizar CST 04, 05, 06, 07, 08, 09. Somente informar a CST As demais CST não possuem regra específica até o momento.	3.11.0.0
294	P07	vAliqProd_cofins	Alíquota do COFINS (em reais)	CE	P01	N (15.4)	1-1	S	O vCOFINS retido deve ser totalizado em vOutro	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									(NT2011.004)	

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Q – COFINSST										
295	Q01	COFINSST	TAG do grupo de COFINS Substituição Tributária	G	L01	-	0-1	N		3.11.0.0
296	Q02	vBC_cofins_ST	Valor da Base de Cálculo da COFINS	CE	Q01	N (15.2)	1-1	S	Informar campos para cálculo do COFINS Substituição Tributária em percentual (Q02, Q03 e Q06) ou campos para COFINS em valor (Q04, Q05 e Q06).	3.11.0.0
297	Q03	pCOFINS_cofins_ST	Alíquota da COFINS (em percentual)	CE	Q01	N (15.2)	1-1	S		3.11.0.0
298	Q04	qBCProd_cofins_ST	Quantidade Vendida	CE	Q01	N (16.4)	1-1	S		3.11.0.0
299	Q05	vAliqProd_cofins_ST	Alíquota do COFINS (em reais)	CE	Q01	N (15.4)	1-1	S		3.11.0.0
300	Q06	vCOFINS_cofins_ST	Valor do COFINS	E	Q01	N (15.2)	1-1	S		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
R – ISSQN										
301	R01	ISSQN	TAG do grupo do ISSQN	CG	L01	-	0-1	N	Informar os campos para cálculo do ISSQN nas NF-e conjugadas, onde há a prestação de serviços sujeitos ao ISSQN e fornecimento de peças sujeitas ao ICMS. <i>OBS: Nota Fiscal</i>	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									<p><i>Conjugada depende de prévio convênio ou protocolo de cooperação entre a SEFAZ e cada prefeitura municipal.</i></p> <p>O grupo de ISSQN é mutuamente exclusivo com os grupos ICMS, IPI e II, isto é se ISSQN for informado os grupos ICMS, IPI e II não serão informados e vice-versa.</p>	
302	R02	vBC_issqn	Valor da Base de Cálculo do ISSQN	E	R01	N (15.2)	1-1	S		3.11.0.0
303	R03	vAliq	Alíquota do ISSQN	E	R01	N (5.2)	1-1	S		3.11.0.0
304	R04	vISSQN	Valor do ISSQN	E	R01	N (15.2)	1-1	S		3.11.0.0
305	R05	cMunFg_issqn	Código do município de ocorrência do fato gerador do ISSQN	E	R01	N (7)	1-1	S	Informar o município de ocorrência do fato gerador do ISSQN. Utilizar a Tabela do IBGE.	3.11.0.0
306	R06	cListServ	Código da Lista de Serviços	E	R01	N (3-4)	1-1	S	Informar o código da lista de serviços da LC 116/03 em que se classifica o serviço.	3.11.0.0
307	R07	cSitTrib	Código de Tributação do ISSQN	E	R01	C (1)	1-1	S	<p>Informar valor somente quando o item estiver sendo tributado com ISSQN.</p> <p>Informar o código da tributação do ISSQN: N – NORMAL; R – RETIDA; S – SUBSTITUTA; I – ISENTA. (v.2.0)</p>	3.11.0.0
308	R08	vDeducao	Valor dedução para redução da Base de Cálculo	E	R01	N (15.2)	0-1	N		4.0.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
309	R09	vOutro_issqn	Valor outras retenções	E	R01	N (15.2)	0-1	N	Valor declaratório	4.0.0.0
310	R10	vDescIncond	Valor desconto incondicionado	E	R01	N (15.2)	0-1	N		4.0.0.0
311	R11	vDescCond	Valor desconto incondicionado	E	R01	N (15.2)	0-1	N		4.0.0.0
312	R12	VISSRet	Valor retenção ISS	E	R01	N (15.2)	0-1	N	Valor declaratório	4.0.0.0
313	R13	indISS	Indicador da exigibilidade do ISS	E	R01	N (2)	0-1	N	1 – Exigível / 2 - Não incidência / 3 - Isenção / 4 - Exportação / 5 - Imunidade / 6 - Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial / 7 - Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo;	4.0.0.0
314	R14	cServico	Código do serviço prestado dentro do município	E	R01	C (20)	0-1	N		4.0.0.0
315	R15	cMun_issqn	Código do Município de incidência do imposto	E	R01	N (7)	0-1	N	Tabela do IBGE. Informar "9999999" para serviço fora do País.	4.0.0.0
316	R16	cPais_issqn	Código do País onde o serviço foi prestado	E	R01	N (4)	0-1	N	Tabela do BACEN. Informar somente se o município da prestação do serviço for "9999999".	4.0.0.0
317	R17	nProcesso	Número do processo judicial ou administrativo de suspensão da exigibilidade	E	R01	C (30)	0-1	N	Informar somente quando declarada a suspensão da exigibilidade do ISSQN.	4.0.0.0
318	R18	indIncentivo	Indicador de incentivo Fiscal	E	R01	N (1)	1-1	S	1 – Sim / 2 – Não;	4.0.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
RA – Tributos Devolvidos (para o item da NF-e)										

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
319	RA01	impostoDevol	Informação do Imposto devolvido	G	L01	-	0-1	N	Nota: O motivo da devolução deverá ser informado pela empresa no campo de Informações Adicionais do Produto (tag:infAdProd).	4.0.0.0
320	RA02	pDevol	Percentual da mercadoria devolvida	E	RA01	N (5.2)	1-1	S	Nota: O valor máximo deste percentual é 100%, no caso de devolução total da mercadoria.	4.0.0.0
321	RA03	IPIDevol	Informação do IPI devolvido	G	RA01	-	1-1	S		4.0.0.0
322	RA04	vIPIDevol	Valor do IPI devolvido	E	RA03	N (15.2)	1-1	S		4.0.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
S – Tributação do ICMS para a UF do Destinatário										
323	S01	ICMSUFDest	TAG de Grupo de Informação do ICMS de partilha com a UF do destinatário na operação interestadual	G	L01	-	0-1	N	Grupo a ser informado nas vendas interestaduais para consumidor final, não contribuinte do ICMS.	4.2.0.0
324	S02	vBCUFDest	Valor da BC do ICMS na UF do destinatário	E	S01	N (13.2)	1-1	S	Valor da Base de Cálculo do ICMS na UF do Destinatário	4.2.0.0
325	S03	pFCPUFDest	Percentual do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) na UF de destino	E	S01	N (3.4)	1-1	S	Percentual adicional inserido na alíquota interna da UF de destino, relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) naquela UF.	4.2.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
326	S04	pICMSUFDest	Alíquota interna da UF do destinatário	E	S01	N (3.4)	1-1	S	Alíquota adotada nas operações internas na UF do Destinatário para o produto/mercadoria	4.2.0.0
327	S05	pICMSInter	Alíquota interestadual das UF envolvidas	E	S01	N (3.4)	1-1	S	Alíquota interestadual das UF envolvidas: - 4% alíquota interestadual para produtos importados; - 7% para os Estados de origem do Sul e Sudeste (exceto ES), destinado para os Estados do Norte e Nordeste ou ES; - 12% para os demais casos.	4.2.0.0
328	S06	pICMSInterPart	Percentual provisório de partilha entre os Estados	E	S01	N (3.4)	1-1	S	Percentual de partilha para a UF do destinatário: - 40% em 2016; - 60% em 2017; - 80% em 2018; - 100% a partir de 2019.	4.2.0.0
329	S07	vFCPUFDest	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) da UF de destino	E	S01	N (13.2)	1-1	S	Valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) da UF de destino.	4.2.0.0
330	S08	vICMSUFDest	Valor do ICMS Interestadual para a UF de destino	E	S01	N (13.2)	1-1	S	Valor do ICMS Interestadual para a UF de destino, já considerando o valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza naquela UF.	4.2.0.0
331	S09	vICMSUFRemet	Valor do ICMS Interestadual para a UF do remetente	E	S01	N (13.2)	1-1	S	Valor do ICMS Interestadual para a UF do remetente.	4.2.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
T – Informações Adicionais										
332	T01	infADProd	Informações Adicionais do Produto	E	F02	C (500)	0-1	N	Norma referenciada, informações complementares, etc.	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
U - Valores Totais da NF-e										
333	U01	total	TAG de grupo de Valores Totais da NF-e	G	A01	-	1-1	S		3.11.0.0
334	U02	ICMStot	TAG de grupo de Valores Totais referentes ao ICMS	G	U01	-	1-1	S		3.11.0.0
335	U03	vBC_ttlInfe	Base de Cálculo do ICMS	E	U02	N (15.2)	1-1	S	Informar o somatório do campo vBC de item produto com CST = 00, 10, 20, 30, 70 e 90. Com CSOSN = 900. NT2011.004	3.11.0.0
336	U04	vICMS_ttlInfe	Valor Total do ICMS	E	U02	N (15.2)	1-1	S	Informar o somatório do campo vICMS de item produto com CST = 00, 10, 20, 30, 70 e 90. Com CSOSN = 900. NT2011.004	3.11.0.0
337	U04.1	vICMSDeson_ttlInfe	Valor Total do ICMS desonerado	E	U02	N (15.2)	1-1	S	Informar o somatório do campo vICMSDeson	4.0.0.0
338	U05	vBCST_ttlInfe	Base de Cálculo do ICMS ST	E	U02	N (15.2)	1-1	S	Informar o somatório do campo vBCST de item produto com CST = 10, 30, 70 e 90. Com CSOSN = 201, 202, 203 e 900. NT2011.004	3.11.0.0
339	U06	vST_ttlInfe	Valor Total do ICMS ST	E	U02	N (15.2)	1-1	S	Informar o somatório do campo vICMSST de item com CST = 10, 30, 70 e 90. Com CSOSN = 201, 202, 203 e 900. NT2011.004	3.11.0.0
340	U07	vProd_ttlInfe	Valor Total dos	E	U02	N (15.2)	1-1	S	Informar o somatório do campo vProd de item	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
			produtos e serviços						sujeito ao ICMS e indTot = 1. NT2011.004	
341	U08	vFrete_ttlnfe	Valor Total do Frete	E	U02	N (15.2)	1-1	S	Informar o somatório do campo vFrete. NT2011.004	3.11.0.0
342	U09	vSeg_ttlnfe	Valor Total do Seguro	E	U02	N (15.2)	1-1	S	Informar o somatório do campo vSeg. NT2011.004	3.11.0.0
343	U10	vDesc_ttlnfe	Valor Total do Desconto	E	U02	N (15.2)	1-1	S	Informar o somatório do campo vDesc. NT2011.004	3.11.0.0
344	U11	vII_ttlnfe	Valor Total do II	E	U02	N (15.2)	1-1	S	Informar o somatório do campo vII. NT2011.004	3.11.0.0
345	U12	vIPI_ttlnfe	Valor Total do IPI	E	U02	N (15.2)	1-1	S	Informar o somatório do campo vIPI. NT2011.004	3.11.0.0
346	U13	vPIS_ttlnfe	Valor Total do PIS	E	U02	N (15.2)	1-1	S	Informar o somatório do campo vPIS de item sujeito ao ICMS. NT2011.004	3.11.0.0
347	U14	vCOFINS_ttlnfe	Valor do COFINS	E	U02	N (15.2)	1-1	S	Informar o somatório do campo vCOFINS de item sujeito ao ICMS. NT2011.004	3.11.0.0
348	U15	vOutro	Outras Despesas acessórias	E	U02	N (15.2)	1-1	S	Informar o somatório do campo vOutro. NT2011.004	3.11.0.0
349	U16	vNF	Valor Total da NF-e	E	U02	N (15.2)	1-1	S	(+) vProd_ttlnfe (-) vDesc_ttlnfe (+) vST_ttlnfe (+) vFrete_ttlnfe (+) vSeg_ttlnfe (+) vOutro_ttlnfe (+) vII_ttlnfe (+) vIPI_ttlnfe (+) vServ_ttlnfe (NT2011/004)	3.11.0.0
350	U17	vTotTrib_ttlnfe	Valor aproximado total de tributos federais, estaduais e	E	U01	N(16.2)	0-1	N	Valor aproximado total de tributos federais, estaduais e municipais, conforme NT2013/003. Nesse campo deve ser somado o valor de todos	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
			municipais.						os campos vTotTrib dos itens.	
351	U18	vFCPUFDest_ttlnfe	Valor total do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) da UF de destino	E	U02	N (13.2)	0-1	N	Valor total do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza (FCP) da UF de destino	4.2.0.0
352	U19	vICMSUFDest_ttlnfe	Valor total do ICMS Interestadual para a UF de destino	E	U02	N (13.2)	0-1	N	Valor total do ICMS Interestadual para a UF de destino, já considerando o valor do ICMS relativo ao Fundo de Combate à Pobreza naquela UF.	4.2.0.0
353	U20	vICMSUFRemet_ttlnfe	Valor total do ICMS Interestadual para a UF do remetente	E	U02	N (13.2)	0-1	N	Valor total do ICMS Interestadual para a UF do remetente	4.2.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Ub – Grupo de Retenção de Tributos										
354	Ub01	retTrib	TAG de grupo de Retenções de Tributos	G	U01	-	0-1	N		3.11.0.0
355	Ub02	vRetPIS	Valor Retido de PIS	E	Ub01	N (15.2)	0-1	N	Exemplos de atos normativos que definem obrigatoriedade da retenção de contribuições: a) IRPJ/CSLL/PIS/COFINS - Fonte - Recebimentos de Órgãos Públicos Federais Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, art. 64 Lei nº 10.833/2003, art. 34 como normas infralegais, temos como exemplo: Instrução Normativa SRF nº 480/2004 e Instrução Normativa nº 539, de 25/04/2005.	3.11.0.0
356	Ub03	vRetCOFINS_ser_vttlInfe	Valor Retido de COFINS	E	Ub01	N (15.2)	0-1	N		3.11.0.0
357	Ub04	vRetCSLL	Valor Retido de CSLL	E	Ub01	N (15.2)	0-1	N		3.11.0.0
358	Ub05	vBCIRRF	Base de Cálculo do IRRF	E	Ub01	N (15.2)	0-1	N		3.11.0.0
359	Ub06	vIRRF	Valor Retido de IRRF	E	Ub01	N (15.2)	0-1	N		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
360	Ub07	vBCRetPrev	Base de Cálculo da Retenção da Previdência Social	E	Ub01	N (15.2)	0-1	N	b) Retenção do Imposto de Renda pelas Fontes Pagadoras REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS PRESTADOS POR PESSOA JURÍDICA LEI Nº 7.450/85, ART. 52 c) IRPJ, CSLL, COFINS e PIS - Serviços Prestados por Pessoas Jurídicas - Retenção na Fonte Lei nº 10.833 de 29.12.2003, arts. 30, 31, 32, 35 e 36	3.11.0.0
361	Ub08	vRetPrev	Valor da Retenção da Previdência Social	E	Ub01	N (15.2)	0-1	N		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Ua – Valores Totais referentes ao ISSQN										
362	Ua01	ISSQNtot	TAG de grupo de Valores Totais referentes ao ISSQN	G	U01	-	0-1	N		3.11.0.0
363	Ua02	vServ	Valor Total dos Serviços sob não incidência ou não tributados pelo ICMS	E	Ua01	N (15.2)	0-1	N	Informar o somatório do campo vProd de item sujeito ao ISSQN. NT2011.004	3.11.0.0
364	Ua03	vBC_ttlnfe_iss	Base de Cálculo do ISS	E	Ua01	N (15.2)	0-1	N	Informar o somatório do campo vBC de item sujeito ao ISSQN. NT2011.004	3.11.0.0
365	Ua04	vISS	Valor Total do ISS	E	Ua01	N (15.2)	0-1	N	Informar o somatório do campo vISSQN. NT2011.004	3.11.0.0
366	Ua05	vPIS_servttl nfe	Valor do PIS sobre serviços	E	Ua01	N (15.2)	0-1	N	Informar o somatório do campo vPIS de item sujeito ao ISSQN. NT2011.004	3.11.0.0
367	Ua06	vCOFINS_servttl nfe	Valor do COFINS sobre serviços	E	Ua01	N (15.2)	0-1	N	Informar o somatório do campo vCOFINS de item sujeito ao ISSQN. NT2011.004	3.11.0.0
368	Ua07	dCompet	Data da prestação do serviço	E	Ua01	N (8)	0-1	N	Formato: AAAAMMDD	4.0.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
369	Ua08	vDeducao_servttInfe	Valor total dedução para redução da Base de Cálculo	E	Ua01	N (15.2)	0-1	N		4.0.0.0
370	Ua09	vOutro_servttInfe	Valor total outras retenções	E	Ua01	N (15.2)	0-1	N	Valor declaratório	4.0.0.0
371	Ua10	vDescIncond_servttInfe	Valor total desconto incondicionado	E	Ua01	N (15.2)	0-1	N		4.0.0.0
372	Ua11	vDescCond_servttInfe	Valor total desconto condicionado	E	Ua01	N (15.2)	0-1	N		4.0.0.0
373	Ua12	vISSRet_servttInfe	Valor total retenção ISS	E	Ua01	N (15.2)	0-1	N		4.0.0.0
374	Ua13	cRegTrib	Código do Regime Especial de Tributação	E	Ua01	N (2)	0-1	N	1 - Microempresa Municipal / 2 - Estimativa / 3 - Sociedade de Profissionais / 4 - Cooperativa / 5 - Microempresário Individual (MEI) / 6 - Microempresário e Empresa de Pequeno Porte (ME/EPP)	4.0.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
V - Informações do Transporte da NF-e										
375	V01	transp	TAG de grupo de Informações do Transporte da NF-e	G	A01	-	1-1	S		3.11.0.0
376	V02	modFrete	Modalidade do frete	E	V01	N (1)	1-1	S	0- Por conta do emitente; 1- Por conta do destinatário/remetente; 2- Por conta de terceiros; 9- Sem frete.	3.11.0.0
377	V03	balsa	Identificação da balsa	CE	V01	C(1-20)	0-1	N		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
378	V04	vagao	Identificação do vagão	CE	V01	C(1-20)	0-1	N		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Va – Grupo do transportador										
379	Va01	transporta	TAG de grupo Transportador	G	V01	-	0-1	N		3.11.0.0
380	Va02	CNPJ_transp	CNPJ	CE	Va01	C (14)	0-1	N	Informar o CNPJ ou o CPF do Transportador, preenchendo os zeros não significativos.	3.11.0.0
381	Va03	CPF_transp	CPF	CE	Va01	C (11)	0-1	N		3.11.0.0
382	Va04	xNome_transp	Razão Social ou nome	E	Va01	C (1-60)	0-1	N		3.11.0.0
383	Va05	IE_transp	Inscrição Estadual	E	Va01	C (0,2-14)	0-1	N	Informar a IE quando o transportador for contribuinte do ICMS. Informar ISENTO quando o transportador for contribuinte do ICMS, mas não estiver obrigado à inscrição no cadastro de contribuintes do ICMS. Não informar o conteúdo da TAG se o transportador não for contribuinte do ICMS.	3.11.0.0
384	Va06	xEnder	Endereço Completo	E	Va01	C (1-60)	0-1	N		3.11.0.0
385	Va07	xMun_transp	Nome do município	E	Va01	C (1-60)	0-1	N		3.11.0.0
386	Va08	UF_transp	Sigla da UF	E	Va01	C (2)	0-1	N	A UF deve ser informada se informado uma IE para o transportador.	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Vb – Grupo de retenção do ICMS do transporte										

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
387	Vb01	retTransp	TAG de grupo de Retenção do ICMS do transporte	G	V01	-	0-1	N	Informar o valor do ICMS do serviço de transporte retido.	3.11.0.0
388	Vb02	vServ_transp	Valor do Serviço	E	Vb01	N (15.2)	1-1	S		3.11.0.0
389	Vb03	vBCRet	BC da Retenção do ICMS	E	Vb01	N (15.2)	1-1	S		3.11.0.0
390	Vb04	pICMSRet	Alíquota da Retenção	E	Vb01	N (5.2)	1-1	S		3.11.0.0
391	Vb05	vICMSRet	Valor do ICMS Retido	E	Vb01	N (15.2)	1-1	S		3.11.0.0
392	Vb06	CFOP_transp	CFOP	E	Vb01	N (4)	1-1	S	CFOPs permitidas desde 31/05/2010: 5351 5352 5353 5354 5355 5356 5357 5359 5360 6351 6352 6353 6354 6355 6356 6357 6359	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
									6360 7358	
393	Vb07	cMunFG_transp	Código do município de ocorrência do fato gerador do ICMS do transporte	E	Vb01	N (7)	1-1	S	Informar o município de ocorrência do fato gerador do ICMS do transporte. Utilizar a Tabela do IBGE.	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Vc – Grupo do Veículo										
394	Vc01	veicTransp	TAG de grupo Veículo	GE	V01	-	0-1	N	Informar o veículo trator	3.11.0.0
395	Vc02	placa	Placa do Veículo	E	Vc01	C (6-7)	1-1	S	Informar em um dos seguintes formatos: XXX9999, XXX999, XX9999 ou XXXX999 Informar a placa em informações complementares quando a placa do veículo tenha lei de formação diversa. (NT2011.005) A placa do veículo estrangeiro deverá ser informada em informações complementares quando for diferente dos formatos XXX9999, XXX999, XX9999 ou XXXX999.	3.11.0.0
396	Vc03	UF_veictransp	Sigla da UF	E	Vc01	C (2)	1-1	S		3.11.0.0
397	Vc04	RNTC	Registro Nacional de Transportador de Carga (ANTT)	E	Vc01	C (1-20)	0-1	N		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
----	----	-------	-----------	-----	-----	------	--------	--------	-------------	--------

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Vd – Grupo do Reboque										
398	Vd01	reboque	TAG de grupo Reboque	G	V01	-	0-1	N	Informar os reboques/Dolly	3.11.0.0
399	Vd02	SDTNFE001.transp.reboqueItem	Elemento do grupo de reboque	G	Vd01	-	1-2	S		3.11.0.0
400	Vd03	placa_rebtransp	Placa do Veículo	E	Vd02	C (6-7)	1-1	S	Informar em um dos seguintes formatos: XXX9999, XXX999, XX9999 ou XXXX999 Informar a placa em informações complementares quando a placa do veículo tenha lei de formação diversa. (NT2011.005). A placa do veículo estrangeiro deverá ser informada em informações complementares quando for diferente dos formatos XXX9999, XXX999, XX9999 ou XXXX999.	3.11.0.0
401	Vd04	UF_rebtransp	Sigla da UF	E	Vd02	C (2)	1-1	S		3.11.0.0
402	Vd05	RNTC_rebtransp	Registro Nacional de Transportador de Carga (ANTT)	E	Vd02	C (1-20)	0-1	N		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Ve – Grupo dos Volumes										
403	Ve01	vol	TAG de grupo Volumes	G	V01	-	0-1	N		3.11.0.0
404	Ve02	SDTNFE001.transp.volItem	Elemento do grupo de volumes da NF-e	G	Ve01	-	1-N	S		3.11.0.0
405	Ve03	qVol	Quantidade de	E	Ve02	N (1-15)	1-1	N	Informar a quantidade de volumes	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
			volumes transportados						transportados. Na versão essa campo tornasse necessário o seu preenchimento.	
406	Ve04	esp	Espécie dos volumes transportados	E	Ve02	C (1-60)	0-1	N	Informar a espécie	3.11.0.0
407	Ve05	marca	Marca dos volumes transportados	E	Ve02	C (1-60)	0-1	N	Informar a marca dos volumes	3.11.0.0
408	Ve06	nVol	Numeração dos volumes transportados	E	Ve02	C (1-60)	1-1	S	Informar a numeração de cada volume, caso houver volumes.	3.11.0.0
409	Ve07	pesoL_transp	Peso Líquido (em kg)	E	Ve02	N (15.3)	0-1	N		3.11.0.0
410	Ve08	pesoB_transp	Peso Bruto (em kg)	E	Ve02	N (15.3)	0-1	N		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Vf – Grupo dos Lacs										
411	Vf01	lacs	TAG de grupo de Lacs	G	Ve02	-	0-N	N		3.11.0.0
412	Vf02	SDTNFE001.trans.volItem.lacsItem	Elemento do grupo de Lacs da NF-e	G	Vf01	-	1-N	S		3.11.0.0
413	Vf03	nLacre	Número dos Lacs	E	Vf02	C (1-60)	1-1	S	Informar o número do lacre	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
X - Dados da Cobrança										

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
414	X01	cobr	TAG de grupo de Cobrança	G	A01	-	0-1	N		3.11.0.0
415	X02	fat	TAG de grupo da Fatura	G	X01	-	0-1	N		3.11.0.0
416	X03	nFat	Número da Fatura	E	X02	C (1-60)	0-1	N		3.11.0.0
417	X04	vOrig	Valor Original da Fatura	E	X02	N (15.2)	0-1	N		3.11.0.0
418	X05	vDesc_cob	Valor do desconto	E	X02	N (15.2)	0-1	N		3.11.0.0
419	X06	vLiq	Valor Líquido da Fatura	E	X02	N (15.2)	0-1	N		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Xa – Grupo de Duplicatas										
420	Xa01	dup	TAG de grupo da Duplicata	G	X01	-	0-N	N		3.11.0.0
421	Xa02	SDTNFE001.cobr.dupItem	Elemento do grupo de Duplicatas da NF-e	G	Xa01	-	1-N	S		3.11.0.0
422	Xa03	nDup	Número da Duplicata	E	Xa02	C (1-60)	0-1	N		3.11.0.0
423	Xa04	dVenc	Data de vencimento	E	Xa02	D	0-1	N	Formato "AAAA-MM-DD"	3.11.0.0
424	Xa05	vDup	Valor da duplicata	E	Xa02	N (15.2)	1-1	N	Na versão essa campo tornasse necessário o seu preenchimento.	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Y - Informações Adicionais da NF-e										

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
425	Y01	infAdic	TAG de grupo de informações adicionais	G	A01	-	0-1	N		3.11.0.0
426	Y02	infAdFisco	Informações Adicionais de Interesse do Fisco	E	Y01	C (1-2000)	0-1	N		3.11.0.0
427	Y03	infCpl	Informações Complementares de interesse do Contribuinte	E	Y01	C (1-5000)	0-1	N		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Ya – Grupo de uso livre do contribuinte										
428	Ya01	obsCont	TAG de grupo do campo de uso livre do contribuinte	G	Y01	-	0-1	N	Campo de uso livre do contribuinte Informar o nome do campo no atributo xCampo e o conteúdo do campo no xTexto.	3.11.0.0
429	Ya02	SDTNFE001.infAdic.obsContItem	Elemento do grupo de uso livre do contribuinte	G	Ya01	-	1-10	S		3.11.0.0
430	Ya03	xCampo	Identificação do campo	E	Ya02	C (1-20)	1-1	S	Identificação do campo	3.11.0.0
431	Ya04	xTexto	Conteúdo do campo	E	Ya02	C (1-60)	1-1	S	Conteúdo do campo	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Yb – Grupo de Processos referenciados										
432	Yb01	procRef	TAG de grupo do	G	Y01	-	0-1	N		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
			processo referenciado							
433	Yb02	SDTNFE001.infAdic.procRefItem	Elemento do grupo de processos referenciados	G	Yb01	-	1-N	S		3.11.0.0
434	Yb03	nProc	Identificador do processo ou ato concessório	E	Yb02	C (1-60)	1-1	S		3.11.0.0
435	Yb04	indProc	Indicador da origem do processo	E	Yb02	N (1)	1-1	S	Origem do processo, informar com: 0 - SEFAZ; 1 - Justiça Federal; 2 - Justiça Estadual; 3 - Secex/RFB; 9 - Outros	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
Z - Informações de Comercio Exterior										
436	Z01	exporta	TAG do Grupo de Exportação	G	A01	-	0-1	N	Informar apenas na exportação.	3.11.0.0
437	Z02	UFEmbarq	Sigla da UF onde ocorrerá o Embarque dos produtos	E	Z01	C (2)	1-1	S		3.11.0.0
438	Z03	xLocEmbarq	Local onde ocorrerá o Embarque dos produtos	E	Z01	C (1-60)	1-1	S		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
439	Z04	xLocDespacho	Descrição do local de despacho	E	Z01	C (1-60)	0-1	N	Informação do Recinto Alfandegado	4.0.0.0 fusoHorario

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
ZA - Informações de Compras										
440	ZA01	compra	TAG do Grupo de Compra	G	A01	-	0-1	N		3.11.0.0
441	ZA02	xNEmp	Nota de Empenho	E	ZA01	C (1-22)	0-1	N	Informar a identificação da Nota de Empenho, quando se tratar de compras públicas Aumentado para 22 caracteres (NT2011.004)	3.11.0.0
442	ZA03	xPed	Pedido	E	ZA01	C (1-60)	0-1	N	Informar o pedido.	3.11.0.0
443	ZA04	xCont	Contrato	E	ZA01	C (1-60)	0-1	N	Informar o contrato de compra.	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
ZB - Informações do Registro de Aquisição de Cana										
444	ZB01	cana	Grupo de cana	G	A01	-	0-1	N	Informações de registro aquisições de cana	3.11.0.0
445	ZB02	safra	Identificação da safra	E	ZB01	C(4-9)	1-1	S	Informar a safra, AAAA ou AAAA/AAAA.	3.11.0.0
446	ZB03	ref	Mês e ano de referência	E	ZB01	C(6)	1-1	S	Informar o mês e ano de referência, MM/AAAA.	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
ZBa – Grupo de Fornecimento diário de Cana										
447	ZBa0	canaDiario	Grupo de	G	ZB01	-	1-31	S	Informar os fornecimentos diários de cana	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
	1		Fornecimento diário de cana							
448	ZBa0 2	SDTNFE001.cana.DiarioItem	Elemento do grupo de fornecimento de cana	G	ZBa0 1	-	-	S		3.11.0.0
449	ZBa0 3	dia	Dia	A	ZBa0 2	N(1-2)	1-11	S		3.11.0.0
450	ZBa0 4	qtde	Quantidade	E	ZBa0 2	N(1-11.10)	1-11	S	Quantidade em KG	3.11.0.0
451	ZB04	qTotMes	Quantidade Total do Mês	E	ZB01	N(1-11.10)	1-11	S		3.11.0.0
452	ZB05	qTotAnt	Quantidade Total Anterior	E	ZB01	N(1-11.10)	1-11	S		3.11.0.0
453	ZB06	qTotGer	Quantidade Total Geral	E	ZB01	N(1-11.10)	1-11	S		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
ZBb – Grupo de deduções – Taxas e Contribuições										
454	ZBb0 1	canaDeducoes	Grupo de Deduções – Taxas e Contribuições	G	ZB01	-	0-10	N	Informar as Deduções – Taxas e Contribuições	3.11.0.0
455	ZBb0 2	SDTNFE001.cana.DeducoesItem	Elemento do grupo de deduções de cana	G	ZBb0 1	-	-	S		3.11.0.0
456	ZBb0 3	xDed	Descrição da Dedução	E	ZBb0 2	C(1-60)	1-11	S	Informar a Descrição da Dedução	3.11.0.0
457	ZBb0	vDed	Valor da Dedução	E	ZBb0	N(15.2)	1-11	S		3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observações	Versão
	4				2					
458	ZB07	vFor	Valor dos Fornecimentos	E	ZB01	N(15.2)	1-11	S	Valor dos Fornecimentos	3.11.0.0
459	ZB08	vTotDed	Valor Total da Dedução	E	ZB01	N(15.2)	1-11	S	Valor das deduções	3.11.0.0
460	ZB09	vLiqFor	Valor Líquido dos Fornecimentos	E	ZB01	N(15.2)	1-11	S	Valor Líquido dos Fornecimentos	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Obrig.	Observação	Versão
ZC – Grupo de Arquivos Anexos – Informações de arquivos anexos										
461	ZC01	Anexos	Grupo de Arquivos Anexos	G	A01	-	0-1	N	Este grupo deve ser informado quando desejar enviar arquivos anexos juntamente com o e-mail da NF-e. Obs: Podem ser informados no máximo 5 arquivos, não podendo ultrapassar o limite de 2MB.	3.11.0.0
462	ZC02	SDTNFE001.Anexos.AnexosItem	Elemento do grupo de Arquivos Anexos	G	ZC01	-	1-5	S		3.11.0.0
463	ZC03	AneSequencial	Sequencial dos arquivos	E	ZC02	-	1-1	S	Informar o sequencial dos arquivos	3.11.0.0
464	ZC04	AneCaminho	Caminho do arquivo a ser anexado	E	ZC02	-	1-1	S	Informar o caminho do arquivo que deve ser anexado ao e-mail. Ex: C:\Migrate\Anexos	3.11.0.0

5.2.1 Download de exemplos de XML e estrutura SOAP de envio

Estrutura XML completa (todos os campos): [Download](#)

Download Exemplos de SOAP de Envio: [Download](#)

5.2.2 Download de exemplos de estrutura SOAP de retorno

Download Exemplos de SOAP de Retorno: [Download](#)

6 INTEGRAÇÃO VIA WEB SERVICES DE EVENTOS

O GNF-e permite integrar-se com sistemas ERPs através de Web Services SOAP. Com este recurso, o sistema emissor fará requisições aos Web Services do GNF-e e enviará os parâmetros específicos solicitados por cada, podendo enviar eventos através destes Web Services.

6.1 Envio de CC-e

O envio de CC-e (Carta de Correção Eletrônica) pelo ERP será realizado através do Web Service <https://saas.gnfe.com.br/awsrecepcaoeventos.aspx> sendo necessário enviar os seguintes parâmetros:

- CNPJ do emitente (se o mesmo for pessoa jurídica);
- CPF do emitente (se o mesmo for pessoa física);
- Chave parceiro (informação enviada ao cliente após aprovação do contrato);
- Dados da mensagem (estrutura XML contendo os dados do evento, que neste caso é uma CC-e).

A estrutura em que essas informações devem ser enviadas são visualizadas pelo consumo WSDL do Web Service citado anteriormente, para isto deve-se adicionar "?WSDL" ao final da URL do WS e visualizar a mesma em seu navegador de internet. Segue abaixo uma imagem demonstrativa.

Veja na imagem abaixo um exemplo:

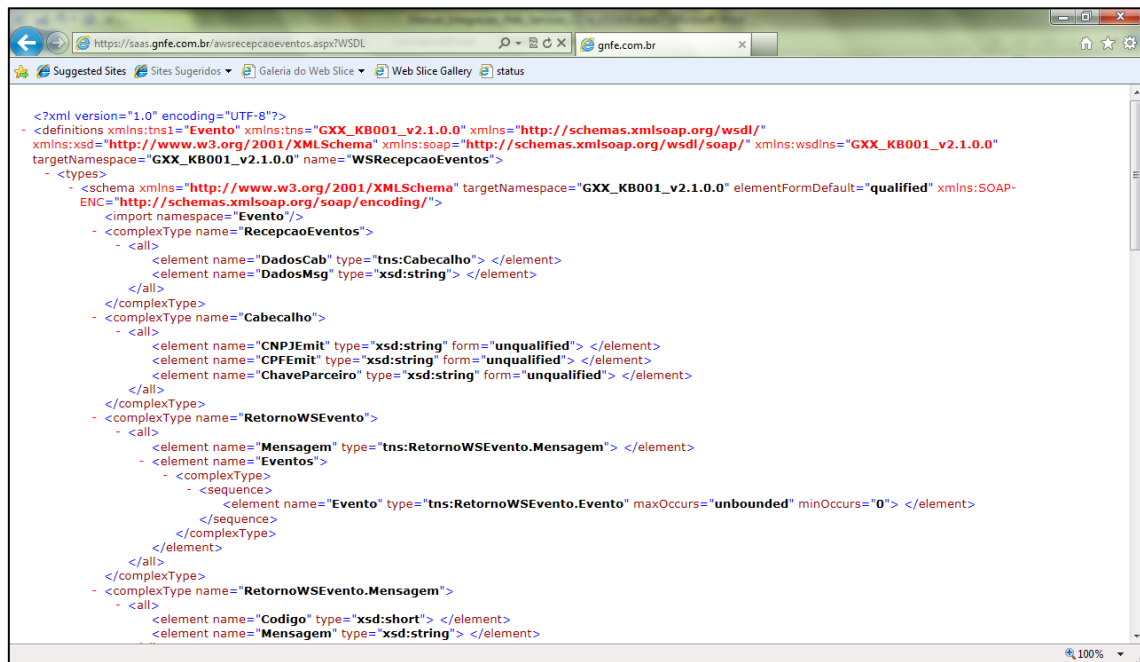


Figura 14: Visualizando o WSDL dos Web Services

Analisando o WSDL é possível visualizar que o envio do Web Service deve ficar estruturado conforme a imagem abaixo:

```

<soapenv:Envelope xmlns:soapenv="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/"
xmlns:gxx="GXX_KB001_v2.1.0.0">
  <soapenv:Header/>
  <soapenv:Body>
    <gxx:WSRecepcaoEventos.Execute>
      <gxx:Recepcaoeventos>
        <gxx:DadosCab>
          <CNPJEmit>XXXXXXXXXXXXXXXX</CNPJEmit>
          <CPFemit/>
          <ChaveParceiro>XXXXXXXXXXXXXXXX</ChaveParceiro>
        </gxx:DadosCab>
        <gxx:DadosMsg>
          &lt;SDTEVE001 xmlns=&quot;Evento&quot;&gt;
            &lt;Evento&gt;
              &lt;EmpCodigo&gt;1&lt;/EmpCodigo&gt;
              &lt;NtfNumero&gt;3&lt;/NtfNumero&gt;
              &lt;NtfSerie&gt;55&lt;/NtfSerie&gt;
              &lt;EveInf&gt;
                ...
              &lt;/SDTEVE001&gt;
            </Evento&gt;
          </gxx:DadosMsg>
        </gxx:Recepcaoeventos>
      </gxx:WSRecepcaoEventos.Execute>
    </soapenv:Body>
  </soapenv:Envelope>
  
```

Figura 15: Exemplo de estrutura do SOAP de envio de CC-e

A informação enviada na tag "<DadosMsg>" são os dados da CC-e, a mesma deve ser gerada conforme a estrutura de tags que você encontra neste

manual, no item 7.1, porém este arquivo XML deve ser enviado em uma string sendo ainda convertida para o formato HTML conforme a imagem anterior.

Durante uma solicitação de envio, o GNF-e irá verificar se a empresa solicitante possui licença para utilização do sistema. Estando tudo certo, o GNF-e fará uma validação rápida dos dados informados no XML da nota fiscal.

Se todos os dados enviados estiverem corretos e a empresa habilitada no sistema para a emissão, o Web Service irá retornar o resultado do processamento da CC-e. Segue abaixo um retorno de uma CC-e importada pelo GNF-e:

```
<SOAP-ENV:Envelope xmlns:SOAP-ENV="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/" xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" xmlns:SOAP-ENC="http://schemas.xmlsoap.org/soap/encoding/" xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance">
  <SOAP-ENV:Body>
    <WSRecepcaoEventos.ExecuteResponse xmlns="GXK_KB001_v2.1.0.0">
      <Retornos>
        <Mensagem>
          <Codigo>500</Codigo>
          <Mensagem>Cliente licenciado para utilização do GNF-e!</Mensagem>
        </Mensagem>
        <Eventos>
          <Evento>
            <NfeNumero>2</NfeNumero>
            <NfeSerie>852</NfeSerie>
            <EvenSeq>2</EvenSeq>
            <EveId>110110431202063549760001495585200000002174186698802</EveId>
            <EvenProt>143120000403570</EvenProt>
            <LinkXML>http://mgtsrv13/gnfe_saas/hnfe055.aspx?expV4x72LMr#2bjNz0vtVHr3VWoJbtIEBUHTd#2btRXiOyJ2bLqO8wPpXUSJbD2vTdJN</LinkXML>
            <Mensagem>Evento registrado e vinculado a NF-e</Mensagem>
            <SitGNFe>
              <SitProcessamento>P</SitProcessamento>
            </SitGNFe>
            <SitSEFAZ>
              <SitCodigo>135</SitCodigo>
              <SitDescricao>Evento registrado e vinculado a NF-e</SitDescricao>
            </SitSEFAZ>
          </Evento>
        </Eventos>
      </Retornos>
    </WSRecepcaoEventos.ExecuteResponse>
  </SOAP-ENV:Body>
</SOAP-ENV:Envelope>
```

Figura 16: Exemplo de estrutura do SOAP de retorno da CC-e

Neste mesmo momento o GNF-e já irá gerar o retorno ao ERP para que o mesmo possa atualizar suas tabelas. Segue abaixo a especificação da estrutura retornada pelo Web Service.

Tag	Descrição	Registro pai	Tipo	Tamanho	Observações
RetornoWS	Abertura da estrutura de retorno	-			
Mensagem	Abertura da tag status da empresa	RetornoWS			
Codigo	Código da mensagem	Mensagem	Numérico	3	
Mensagem	Texto explicativo da situação da empresa	Mensagem	Texto	100	
Mensagem	Fechamento da tag status da empresa	RetornoWS			
Eventos	Abertura dos dados referentes aos eventos	RetornoWS			
Evento	Abertura dos dados de	Eventos			Esta estrutura é uma

	um evento				coleção portanto a mesma será retornada para cada NF-e existente.
NfeNumero	Número da NF-e	Evento	Numérico	7	
NfeSerie	Série da NF-e	Evento	Numérico	3	
EvenSeq	Número sequencial do evento	Evento	Numérico	2	
EveId	ID do evento	Evento	Numérico	52	
EvenProt	Número do protocolo do evento	Evento	Numérico	15	
LinkXML	Link para download do XML do evento	Evento	Texto	500	Link para download do XML do evento
Mensagem	Mensagem do evento	Evento	Texto	255	Texto retornado pelo GNF-e referente a ação solicitada para o evento
SitGNFe	Início do bloco com a situação do evento no GNF-e	Evento			
SitProcessamento	Situação do evento	SitGNFe	Texto	1	Situação do processamento do evento Possíveis opções: N – Não processado; P – Processado; C – Rejeitado; E – Em Processamento;
SitGNFe	Fim do bloco da situação do evento no GNF-e	Evento			
SitSEFAZ	Início do bloco da situação do evento na SEFAZ	Evento			Este bloco de informações irá conter o último retorno da SEFAZ para este evento
SitCodigo	Código retornado pela SEFAZ	SitSEFAZ	Numérico	3	
SitDescricao	Descrição do retorno da SEFAZ	SitSEFAZ	Texto	250	
SitSEFAZ	Fim do bloco da situação do evento na SEFAZ	Evento			
Erros	Tag com os erros ocorridos na NF-e	NFe			Esta tag irá conter todo o mapeamento do envio da NF-e a SEFAZ se a mesma for rejeitada.
ErroItem	Abertura da tag erro	Erros			Esta tag será retornada para cada log ou erro que aconteceu com a NF-e
Erro	Mensagem ocorrida	ErroItem	Texto	300	Texto descritivo do erro ou log ocorrido
ErroItem	Fechamento da tag erro	Erros			
Erros	Fim do bloco dos erros do evento	Evento			
Evento	Fechamento dos dados do evento	Eventos			
Eventos	Fechamento dos dados dos eventos	RetornoWS			
RetornoWS	Fechamento da estrutura de retorno	-			

Abaixo podemos verificar a estrutura XML do arquivo de retorno do evento.

```
<Retornows>
  <Mensagem>
    <Codigo/>
    <Mensagem/>
  </Mensagem>
  <Eventos>
    <Evento>
      <NfeNumero/>
      <NfeSerie/>
      <EvenSeq/>
      <EveId/>
      <EvenProt/>
      <LinkXML/>
      <Mensagem/>
      <SitGNFe>
        <SitProcessamento></SitProcessamento>
      </SitGNFe>
      <SitSEFAZ>
        <SitCodigo></SitCodigo>
        <SitDescricao></SitDescricao>
      </SitSEFAZ>
    </Evento>
  </Eventos>
</Retornows>
```

Figura 17: Estrutura do XML de retorno do Evento

7 LAYOUT DO ARQUIVO XML (CC-e)

Nesta seção estão descritos todos os grupos e seus respectivos campos para a construção dos arquivos XML de integração de uma CC-e.

7.1 Estrutura do arquivo XML (CC-e)

A documentação abaixo descreve os campos detalhados do arquivo XML para ser gerado pelo ERP e enviado á SEFAZ.

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Observações	Versão
A - Identificação do Evento									
465	A01	SDTEVE001 xmlns="Evento"	Elemento Superior da Estrutura	G	RAIZ	-	-	Preenchimento obrigatório	3.11.0.0
466	A02	Evento	TAG do grupo de identificação do evento	G	A01	-	-	Preenchimento obrigatório	3.11.0.0
467	A03	EmpCodigo	Código da Empresa	E	A02	N (4)	1-1	Informar o código da empresa	3.11.0.0
468	A04	NtfNumero	Número do Documento Fiscal	E	A02	N (9)	1-1	Informar o número da NF-e que a carta de correção irá corrigir	3.11.0.0
469	A05	NtfSerie	Número da Série da Nota Fiscal	E	A02	N (3)	1-1	Informar a série da NF-e que a carta de correção irá corrigir	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Observações	Versão
B – Informações do registro do evento									
470	B01	EveInf	TAG do grupo de informações do	G	A02	-	-	Preenchimento obrigatório	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Observações	Versão
			evento						
471	B04	EveDh	Data e hora do evento	E	B01	D	1-1	Data e hora do evento no formato AAAA-MM-DDThh:mm:ss	3.11.0.0
472	B05	EveFusoHorario	Fuso horário do estado	E	B01	C(6)	1-1	Preencher com o fuso horário do estado emissor do evento. UTC – Universal Coordinated Time, onde pode ser -02:00 (Fernando de Noronha) , -03:00 (Brasília) ou -04:00 (Manaus) . No horário de verão serão -01:00, -02:00 e -03:00 respectivamente.	3.11.0.0
473	B06	EveTp	Código do tipo do evento	E	B01	N (6)	1-1	Para Carta de Correção, informar 110110	3.11.0.0
474	B07	EvenSeq	Código sequencial do evento	E	B01	C (2)	1-1	Informar o código sequencial do evento para a NF-e. Para cada novo evento, este deve ser alimentado com um número diferente.	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Observações	Versão
C – Informações da carta de correção									
475	C01	Evedet	TAG do grupo de informações da carta de correção	G	B01	-	-	Preenchimento obrigatório	3.11.0.0
476	C02	EveDescCC	Texto fixo a ser passado pelo ERP	E	C01	-	-	Texto Fixo: Carta de Correcao	3.11.0.0
477	C03	EveCorrecaoCC	Correção a ser considerada, em forma de texto livre	E	C01	C (15-1000)	1-1	Correção a ser considerada, texto livre. A correção mais recente substitui as anteriores.	3.11.0.0
478	C04	EveCondUsoCC	Texto fixo a ser passado pelo ERP	E	C01	-	-	Deve ser passado o texto fixo conforme abaixo: A Carta de Correcao e disciplinada pelo paragrafo 1o-A do	3.11.0.0

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Observações	Versão
								art. 7o do Convenio S/N, de 15 de dezembro de 1970 e pode ser utilizada para regularizacao de erro ocorrido na emissao de documento fiscal, desde que o erro nao esteja relacionado com: I - as variaveis que determinam o valor do imposto tais como: base de calculo, aliquota, diferenca de preco, quantidade, valor da operacao ou da prestacao; II - a correcao de dados cadastrais que implique mudanca do remetente ou do destinatario; III - a data de emissao ou de saida.	

O arquivo XML de exemplo da estrutura da CC-e pode ser encontrado clicando aqui.

8 INTEGRAÇÃO MANIFESTAÇÃO DO DESTINATÁRIO

A partir da Versão 3.8.0.0 do GNF-e, é permitido manifestar-se das NF-e que são recebidas (NF-e de Entrada).

Na versão 4.1.0.0 do GNF-e é permitido realizar manifestação das NF-e de entrada através da integração por Web Service.

8.1 Envio

O envio de Manifestação do Destinatário pelo ERP será realizado através do Web Service <https://saas.gnfe.com.br/awsmdestinatario.aspx> sendo necessário enviar os seguintes parâmetros:

- CNPJ do emitente (se o mesmo for pessoa jurídica);
- CPF do emitente (se o mesmo for pessoa física);
- Chave parceiro (informação enviada ao cliente após aprovação do contrato);
- Dados da mensagem (estrutura XML contendo os dados do evento, que neste caso é a Manifestação do Destinatário).

A estrutura em que essas informações devem ser enviadas são visualizadas pelo consumo WSDL do Web Service citado anteriormente, para isto deve-se adicionar "?WSDL" ao final da URL do WS e visualizar a mesma em seu navegador de internet. Segue abaixo imagem demonstrativa.

conforme a estrutura de tags que você encontra neste manual, no item 9.1, porém este arquivo XML deve ser enviado em uma string sendo ainda convertida para o formato HTML conforme a imagem anterior.

Durante uma solicitação de envio, o GNF-e irá verificar se a empresa solicitante possui licença para utilização do sistema. Estando tudo certo, o GNF-e fará uma validação rápida dos dados informados no XML da nota fiscal.

Se todos os dados enviados estiverem corretos e a empresa habilitada no sistema para a emissão, o Web Service irá retornar o resultado do processamento da Manifestação do Destinatário. Segue abaixo um retorno de uma Manifestação realizada pelo GNF-e:

```
<SOAP-ENV:Envelope xmlns:SOAP-ENV="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/" xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
xmlns:SOAP-ENC="http://schemas.xmlsoap.org/soap/encoding/" xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance">
  <SOAP-ENV:Body>
    <WSManDestinatario.ExecuteResponse xmlns="GNX_KB001_v2.1.0.0">
      <Retornowsmanifestacao>
        <Eventos>
          <Evento>
            <CNPJEmit>06354976000149</CNPJEmit>
            <NtfNumero>26</NtfNumero>
            <NtfSerie>889</NtfSerie>
            <EveTp>210210</EveTp>
            <EveSeq>1</EveSeq>
            <EveId>2102104314080635497600014955889000000026100060485201</EveId>
            <EveProt>89115000006765</EveProt>
            <SitGNFe>
              <SitProcessamento>P</SitProcessamento>
            </SitGNFe>
            <SitSEFAZ>
              <SitCodigo>135</SitCodigo>
              <SitDescricao>Evento registrado e vinculado a NF-e</SitDescricao>
            </SitSEFAZ>
            <StatusManifestacao>
              <SitAtual>4</SitAtual>
            </StatusManifestacao>
            <MensagensEvento>
              <MensagemEvento>
                <ErroCodigo>100</ErroCodigo>
                <ErroMensagem>Pedido de envio de Evento Assinado - PNFE260</ErroMensagem>
                <ErroDataHora>2015-01-07T09:48:27</ErroDataHora>
              </MensagemEvento>
            </MensagensEvento>
          </Evento>
        </Eventos>
      </Retornowsmanifestacao>
    </WSManDestinatario.ExecuteResponse>
  </SOAP-ENV:Body>
</SOAP-ENV:Envelope>
```

Figura 20: Exemplo de estrutura do SOAP de retorno da Manifestação do Destinatário

8.2 Consulta NF-e Pendente de Manifestação

O Web Service de Consulta de NF-es pendentes de manifestação, tem a funcionalidade de buscar todas as NF-e emitidas contra o CNPJ do emitente para que o sistema ERP possa obter as informações de NF-e e efetuar posterior a manifestação, essa busca é feita na base de dados da SEFAZ.

Para realizar a busca das NF-es pendentes de manifestação, deve-se utilizar os seguintes parâmetros no WS: O primeiro é o "CNPJ do Emitente" ou o "CPF do Emitente", o segundo parâmetros se refere a "Chave de Parceiro" e o

terceiro “<DadosMsg>” são os dados de consulta das NF-es pendentes de Manifestação do Destinatário: “Código da Empresa cadastrada no GNF-e”, “Data inicial da consulta” e a “Data final da consulta”, conforme podemos visualizar na imagem abaixo:

```
<soapenv:Envelope xmlns:soapenv="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/" xmlns:gxx="GXX_KB001_v2.1.0.0">
  <soapenv:Header/>
  <soapenv:Body>
    <gxx:WSNFePendenciaManifestacao.Execute>
      <gxx:Recepcaodados>
        <gxx:DadosCab>
          <CNPJEmit>XXXXXXXXXXXXX</CNPJEmit>
          <CPFEmit></CPFEmit>
          <ChaveParceiro>XyHpnTqÇAioppxxxEcC028LgKhw</ChaveParceiro>
        </gxx:DadosCab>
        <gxx:DadosMsg><ConsultaNFePendenteManifestacao xmlns="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/">
          <EmpCodigo>1</EmpCodigo>
          <Filtros>
            <NtfDatInicioConsulta>2014-07-10T13:58:45</NtfDatInicioConsulta>
            <NtfDatFimConsulta>2015-01-05T13:58:45</NtfDatFimConsulta>
          </Filtros>
        </ConsultaNFePendenteManifestacao></gxx:DadosMsg>
      </gxx:Recepcaodados>
    </gxx:WSNFePendenciaManifestacao.Execute>
  </soapenv:Body>
</soapenv:Envelope>
```

Figura 21: Exemplo de estrutura do SOAP de consulta NF-es pendentes de Manifestação do Destinatário

```
<SOAP-ENV:Envelope xmlns:SOAP-ENV="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/" xmlns:
  <SOAP-ENV:Body>
    <WSNFePendenciaManifestacao.ExecuteResponse xmlns="GXX_KB001_v2.1.0.0">
      <RetnfePendentemanifestacao>
        <Detalhes>
          <NtfQuantidade>71</NtfQuantidade>
          <NtfDatInicioConsulta>2014-07-10T13:58:45</NtfDatInicioConsulta>
          <NtfDatFimConsulta>2015-01-05T13:58:45</NtfDatFimConsulta>
        </Detalhes>
        <NFe>
          <NFeItem>
            <CNPJEmit>XXXXXXXXXXXXX</CNPJEmit>
            <NtfNumero>12</NtfNumero>
            <NtfSerie>725</NtfSerie>
            <NtfChaveAcesso>00140903417131000167557250000000155502767537</NtfC
            <NtfDatEmissao>2014-09-09T00:00:00</NtfDatEmissao>
          </NFeItem>
          <NFeItem>
            <CNPJEmit>XXXXXXXXXXXXX</CNPJEmit>
            <NtfNumero>16</NtfNumero>
            <NtfSerie>725</NtfSerie>
            <NtfChaveAcesso>00140903417131000167000250000000164448665127</NtfC
            <NtfDatEmissao>2014-09-09T00:00:00</NtfDatEmissao>
          </NFeItem>
        </NFe>
      </RetnfePendentemanifestacao>
    </WSNFePendenciaManifestacao.ExecuteResponse>
  </SOAP-ENV:Body>
</SOAP-ENV:Envelope>
```

Figura 22: Estrutura do SOAP de retorno de consulta NF-es pendentes de Manifestação do Destinatário

9 LAYOUT DO ARQUIVO XML (Manifestação do Destinatário)

Nº	ID	Campo	Descrição	Ele	Pai	Tipo	Ocorr.	Observações	Versão
A - Identificação do Evento									
1	A01	EventosWSManif estacao xmlns="Evento"	Elemento Superior da Estrutura	G	RAIZ	-	-	Preenchimento obrigatório	4.1.0.0
2	A02	EmpCodigo	Código da Empresa	E	A01	N (4)	1-1	Informar o código da empresa	4.1.0.0
3	A03	Manifestacoes	TAG do grupo de identificação da Manifestação	G	A01	-	-	Preenchimento obrigatório	4.1.0.0
4	A04	Manifestacoes	TAG do grupo de identificação da Manifestação	G	A03	-	1-N	Preenchimento obrigatório	4.1.0.0
5	A05	CNPJEmit	CNPJ do emitente	E	A04	C (11-14)	1-1	O CNPJ ou CPF deverão ser informados com os zeros não significativos. *Mesmo que utilize CPF o nome do campo será < CNPJEmit >	4.1.0.0
6	A06	NtfNumero	Número do Documento Fiscal	E	A04	N (9)	1-1	Informar o número da NF-e de entrada que será manifestada	4.1.0.0
7	A07	NtfSerie	Número da Série da Nota Fiscal	E	A04	N (3)	1-1	Informar a série da NF-e que está realizando a manifestação	4.1.0.0
8	A08	NFeChaveAcesso	Chave de acesso da NF-e	E	A04	C (44)	0-1	Chave de acesso gerada pelo GNF-e (quando a ação for de envio de NF-e)	4.1.0.0
9	A09	EveInf	TAG do grupo de informações do evento	G	A04	-	-	Preenchimento obrigatório	4.1.0.0
10	A10	EveTp	Código do tipo do evento	E	A09	N (6)	1-1	Informar o Código do Evento a ser enviado. 210210 – Ciência da Operação.	4.1.0.0

								210200 – Confirmação da Operação 210220 – Desconhecimento da Operação 210240 – Não Realização da Operação 990900 – Download da NF-e da SEFAZ	
11	A11	EvexJust	Justificativa para a Manifestação	E	A09	C (15-1000)	1-1	Deve ser informado Justificativa quando ser informado a seguinte manifestação: 210220 – Desconhecimento da Operação 210240 – Não Realização da Operação	4.1.0.0

10 COMO EMITIR UMA NF-E EM CONTINGÊNCIA COM O GNF-E

A partir deste item serão descritos os meios de contingência que o GNF-e abrange. Estes são SCAN, EPEC automático, Formulário de Segurança (FS) e Formulário de Segurança do Documento Auxiliar (FS-DA).

10.1 Sistema de Contingência Eletrônica – Modo Automático

Para o GNF-e, onde não existe interação do usuário nos processos de envio e recebimento de NF-e, foi desenvolvido o modo de envio automático. O modo automático de emissão deve ser configurado previamente antes de emitir, onde são inseridas opções de envio. Caso a primeira opção não esteja disponível, ele parte para a segunda. Caso a segunda opção também não consiga emitir devido a um fator adverso, o GNF-e emite com a terceira opção configurada, ou aborta o envio, de acordo como estiver programado.

As configurações podem ser feitas tanto nos parâmetros da empresa como nos parâmetros gerais. Abaixo segue um passo-a-passo para configurar o modo automático de emissão em contingência, tanto nos parâmetros do sistema como nos parâmetros da empresa.

10.1.1 Contingência Modo Automático – Parâmetros Gerais

1º. Acesse o menu Sistema, e selecione o item Parâmetros Gerais.

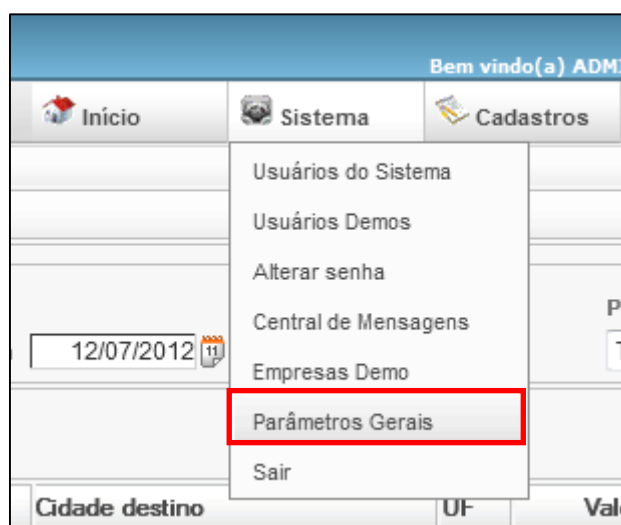
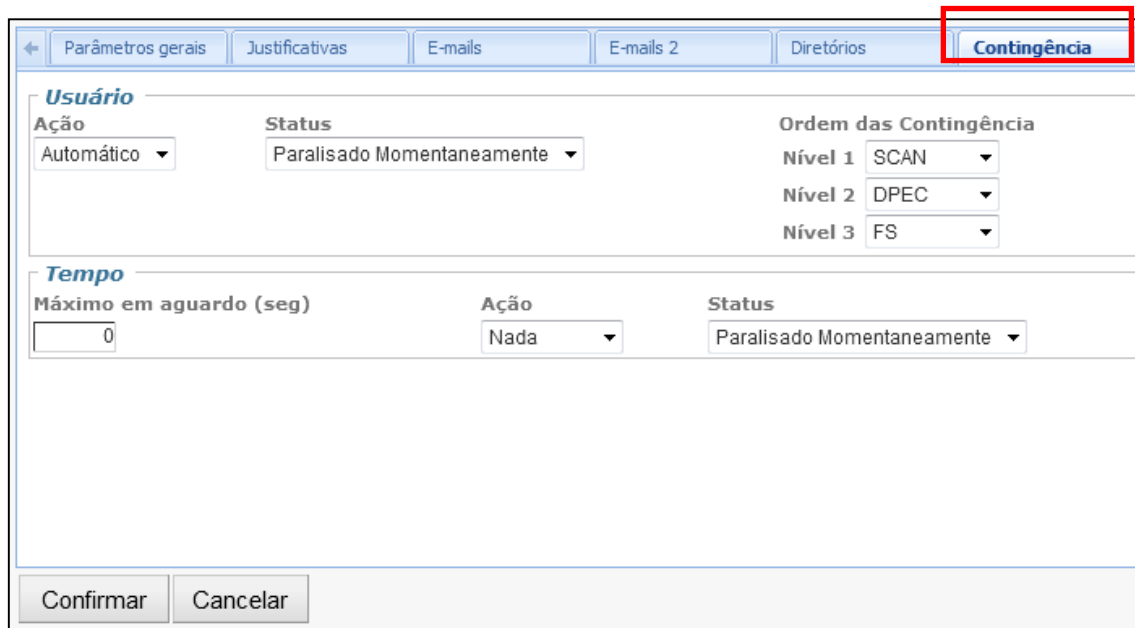


Figura 23: Sistema/Parâmetros Gerais

2º. Ao acessar os Parâmetros Gerais, vá até a aba **Contingência**.



Usuário		
Ação	Status	Ordem das Contingência
Automático	Paralisado Momentaneamente	Nível 1: SCAN
		Nível 2: DPEC
		Nível 3: FS

Tempo		
Máximo em aguardo (seg)	Ação	Status
0	Nada	Paralisado Momentaneamente

Figura 24: Configurações de Contingência

No campo ação, configure **Automático**. No campo Ordem de Contingência selecione a ordem desejada para entrada em contingência. Os seguintes tipos de contingência podem ser selecionados:

- **FS/FS-DA:** Impressão do DANFE em Formulário de Segurança ou Impressão do DANFE em Formulário de Segurança do Documento auxiliar;
- **EPEC:** Envio da declaração prévia de emissão em contingência para os WEB SERVICES da SEFAZ automaticamente e imprime o DANFE;
- **SVC:** Envio da NF-e diretamente para o ambiente nacional ou do RS. Realiza a autorização da NF-e em outro estado e habilita o DANFE para impressão;
- **Nenhum:** Ao detectar que a SEFAZ não está operacional e que nenhuma opção de envio em contingência está configurada, o GNF-e deixa as NF-e **Pendentes** de envio para a SEFAZ, devendo ser reenviadas posteriormente quando o serviço for reestabelecido;

Iremos explicar todos os modos de Contingência nos próximos itens deste manual.

Ao utilizar as configurações dos Parâmetros Gerais, é necessário acessar os dados da empresa e marcar a opção na aba contingência para utilizar as configurações dos Parâmetros Gerais, conforme imagem abaixo.

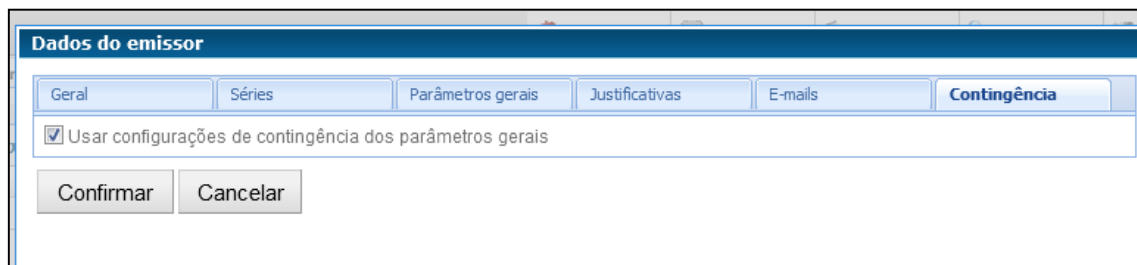


Figura 25: Configurações de contingência na empresa

10.1.1.1 Sistema de Contingência do Ambiente Nacional (SCAN)

O modo de emissão em ambiente SCAN (Sistema de Contingência do Ambiente Nacional) envia diretamente a NF-e para a SEFAZ nacional, quando a SEFAZ do estado do emitente estiver em contingência ou inoperacional. Para utilizá-la, os Web Services de SCAN devem estar ativados pela SEFAZ e a NF-e precisa ter um número de série maior que 899. Portanto, o serviço de SCAN só estará disponível quando a SEFAZ do estado realizar uma parada programada, e comunicar pelo site <http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/principal.aspx> que nesta parada o serviço de SCAN estará ativado.

O Envio em SCAN necessita da parametrização do sistema ERP que envia a NF-e para o GNF-e, pois necessita realizar o controle da numeração de NF-e com série SCAN, que é diferente da numeração utilizada no envio NORMAL.

Ao emitir a primeira NF-e em SCAN para a sua empresa, esta deverá utilizar um número de série maior que 899, portanto, pode iniciar com 900. O número da NF-e em série SCAN deverá iniciar com o número 1, como em qualquer nova série utilizada pelo contribuinte.

Para facilitar o controle de numeração pelo ERP, o GNF-e através do retornos enviados via WS comunica ao ERP que a SEFAZ está em contingência

e que não conseguiu efetuar o envio da NF-e devido a série utilizada estar fora dos padrões para SCAN, através do seguinte código de retorno:

```
<ErrosItem>
```

```
  <Erro>150 - Não foi possível fazer o envio da NF-e para o Web Service de SCAN pois a
  série: (série informada) não é válida para este ambiente. Para enviar NF-e para o ambiente
  SCAN gere a nota com série acima de 899 - PNFE071 - GNF-e</Erro>
```

```
</ErrosItem>
```

Quando o ERP receber este retorno na NF-e enviada, este pode ser configurado para emitir número de NF-e e série em SCAN.

Ao processar o número e série em SCAN, o GNF-e retornará a mensagem:

```
<SitSEFAZ>
```

```
  <SitCodigo>100</SitCodigo>
```

```
  <SitDescricao>Autorizado o uso da NF-e</SitDescricao>
```

```
</SitSEFAZ>
```

A NF-e retornará com o campo `<SitStatus>3</SitStatus>` (Efetivado) e Processada `<SitProcessamento>P</SitProcessamento>`, com o DANFE e o XML disponíveis para download.

O Retorno do WS para as notas emitidas em SCAN será conforme o quadro abaixo:

```
<SOAP-ENV:Envelope xmlns:SOAP-ENV="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/"
xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" xmlns:SOAP-
ENC="http://schemas.xmlsoap.org/soap/encoding/" xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-
instance">
  <SOAP-ENV:Body>
    <WSRecepcaoNFe.ExecuteResponse xmlns="GXX_KB001_v2.1.0.0">
      <Retornows>
        <Mensagem>
          <Codigo>500</Codigo>
          <Mensagem>Cliente licenciado para utilização do GNF-e!</Mensagem>
        </Mensagem>
        <NotasFiscais>
          <NFe>
            <NfeNumero>110</NfeNumero>
```

```

<NfeSerie>905</NfeSerie>
<NfeChaAcesso>43120706354976000149559050000001103000001112</NfeChaAcesso>

<NfeLinkDanfe>http://localhost/gnfeweb/hnfe055.aspx?jkCvQg%2fMaL3uD6248swm04Ee7MRaCoaS
ROpBpxXM3YGiUhXcM6wTFI7cS%2fOeSLu</NfeLinkDanfe>

<NfeLinkXML>http://localhost/gnfeweb/hnfe055.aspx?jkCvQg%2fMaL3uD6248swm04Ee7MRaCoaS
ROpBpxXM3ZP8IALgWtzgUqLHpKRhwu6</NfeLinkXML>

  <NfeMensagem/>
  <SitGNFe>
    <SitStatus>3</SitStatus>
    <SitProcessamento>P</SitProcessamento>
  </SitGNFe>
  <SitSEFAZ>
    <SitCodigo>100</SitCodigo>
    <SitDescricao>Autorizado o uso da NF-e</SitDescricao>
  </SitSEFAZ>
</NFe>
</NotasFiscais>
</Retornows>
</WSRecepcaoNFe.ExecuteResponse>
</SOAP-ENV:Body>
</SOAP-ENV:Envelope>

```

Quando a SEFAZ do estado voltar ao funcionamento normal, ou seja, retornar status 107 será retornado via WS a seguinte mensagem:

<ErrosItem>

<Erro>151 - O Web Service de recepção da SEFAZ estadual esta operando normalmente. Você poderá gerar a nota fiscal eletrônica no formato normal ao invés de utilizar o módulo de contingência SCAN. - PNFE206 - GNF-e</Erro>

</ErrosItem>

A partir deste momento o GNF-e comunica o ERP que a SEFAZ voltou ao funcionamento normal e que deste momento em diante a emissão de NF-e pode voltar a utilizar o número e série da nota no ambiente normal de emissão.

O DANFE impresso em modo SCAN possui a mesma estrutura de um DANFE impresso no modo normal, somente com a diferença da série ser maior que 899. O DANFE impresso em SCAN pode ser impresso com papel normal e

não necessita ser reenviado para a SEFAZ após o serviço do estado voltar ao funcionamento normal.



<p>DANFE Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica</p> <p>0 - Entrada 1 1 - Saída</p> <p>Nº 000000111 Série 905 FL 1/1</p>	
	<p>CHAVE DE ACESSO 4312 0706 3549 7600 0149 5590 5000 0001 1130 0000 1110</p> <p>Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz Autorizadora</p>
<p>76/0001-49</p>	<p>PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO 243120000004074 13/07/12 08:40</p>

Figura 26: DANFE SCAN

10.1.1.2 FS (Formulário de Segurança)

O modo de emissão por Formulário de Segurança é o processo mais simples de utilizar para emitir em contingência, visto que seu uso é recomendado quando o usuário não conseguir comunicação com a SEFAZ do estado, quando os Web Services de EPEC não estiverem funcionando, quando a contingência por SCAN não estiver ativada ou quando o usuário perder comunicação com a internet.

A validação dos dados é realizada localmente, e caso os mesmos estejam corretos, o usuário pode imprimir o DANFE, contendo dois códigos de barras. O segundo código de barras identifica dados pertinentes da NF-e, visto que a mesma não foi enviada para a SEFAZ e portanto, não possui sua chave de acesso autorizada.

Caso não houver nenhum erro nos dados informados ou na composição da NF-e, esta será emitida corretamente em contingência, modo FS. Na grid principal do GNF-e a NF-e ficará com o status: Contingência  e com o processamento: Em Processamento .

O DANFE estará disponível para ser impresso, contendo a identificação de que a NF-e foi emitida em contingência e com os dois códigos de barras.




RECEBEMOS DE MIGRATE COMPANY SISTEMAS DE INFORMACAO		OS PRODUTOS CONSTANTES DA NOTA FISCAL INDICADA AO LADO.		NF-e	
DATA DE RECEBIMENTO	IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR	DESTINATÁRIO NF-E EMITIDA EM AMBIENTE DE HOMOLOGACAO - SEM	VLR TOTAL NOTA 200,00	Nº 000000346	Série 111
DANFE em Contingência - impresso em decorrência de problemas técnicos					
IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE MIGRATE COMPANY SISTEMAS DE INFORMACAO  RUA AGOSTINHO COSTI 1700 BARRA DO JACARE ANDAR 02 ENCANTADO - RS 95960000 (51)3751.3322		DANFE Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica 0 - ENTRADA 1 1 - SAÍDA 1 Nº 000000346 SÉRIE 111 FL 1/3		 CHAVE DE ACESSO 4311 0605 4250 7000 0105 5511 1000 0003 4620 0000 3070 	
NATUREZA DA OPERAÇÃO DEVOLUCAO COMPRA P FORNECEDOR			DADOS DA NF-e 3129 9999 9990 0019 1000 0000 0020 0001 2237		

Figura 27: DANFE impresso em contingência FS

Quando a SEFAZ do estado voltar ao funcionamento normal (código 107), as NF-e não serão mais emitidas em FS e sim serão enviadas para a SEFAZ no modo normal de envio, obtendo a Autorização de Uso com código de retorno 100.

As NF-e emitidas em FS necessitam ser reenviadas para a SEFAZ a fim de obter a autorização de uso. Para isso, é necessário realizar uma chamada ao Web Service de envio de NF-e pendentes (awsenviopendentes.aspx?WSDL)

Para o Web Service de envio de NF-e pendentes é necessário informar o CNPJ ou CPF da empresa cadastrada no GNF-e bem como sua chave de parceiro com a Migrate.

Ao executar esse WS o GNF-e irá processar todas as NF-e(s) pendentes de envio para a SEFAZ, e também as NF-e emitidas em contingência FS.

Ao concluir o envio será necessário efetuar a consulta das notas, onde será retornado o link para download do XML e o DANFE autorizado.

Será necessário tomar alguns cuidados quando for necessário emitir em contingência, modo FS.

Imprimir pelo menos duas vias do DANFE em formulário de segurança, tendo as vias a seguinte destinação:

I - uma das vias permitirá o trânsito das mercadorias e deverá ser mantida em arquivo pelo destinatário pelo prazo estabelecido na legislação tributária para a guarda de documentos fiscais;

II - outra via deverá ser mantida em arquivo pelo emitente pelo prazo estabelecido na legislação tributária para a guarda dos documentos fiscais.

Lavrar termo circunstanciado no livro Registro de Documentos Fiscais e Termos de Ocorrência – RUDFTO, modelo 6, para registro da contingência, informando:

I - o motivo da entrada em contingência;

II - a data, hora com minutos e segundos do seu início e seu término;

III - a numeração e série da primeira e da última NF-e geradas neste período;

IV - identificar a modalidade de contingência utilizada.

Além disso, transmitir as NF-e imediatamente após a cessação dos problemas técnicos que impediam a transmissão da NF-e, observando o prazo limite de transmissão na legislação;

10.1.1.3 FS-DA (Formulário de Segurança – Documento Auxiliar)

Este procedimento de contingência será adotado pelos emissores que adquirirem o Formulário de Segurança para impressão de Documento Auxiliar de Documento Fiscal – FS-DA, e substitui a contingência com o uso do formulário de segurança. O FS-DA é um modelo operacional similar ao modelo operacional da contingência com uso de Formulário de Segurança – FS, a única diferença é a substituição do FS pelo FS-DA.

Abaixo constam as imagens do FS-DA.

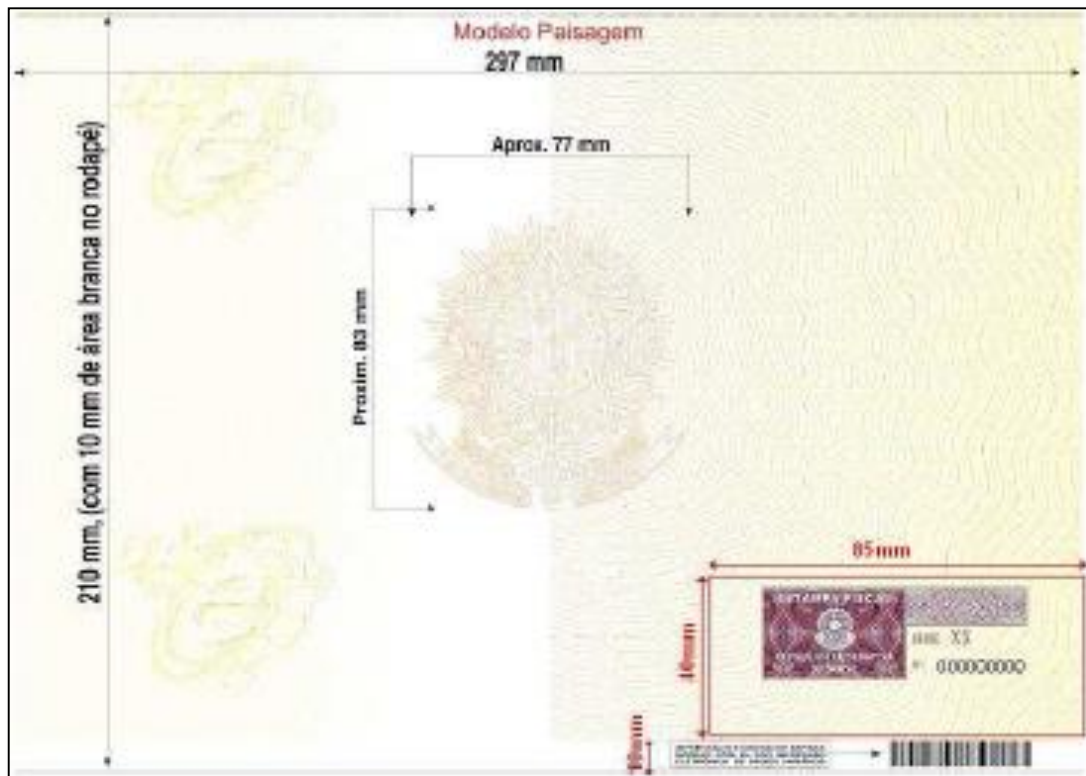


Figura 28: Exemplo FS-DA em paisagem

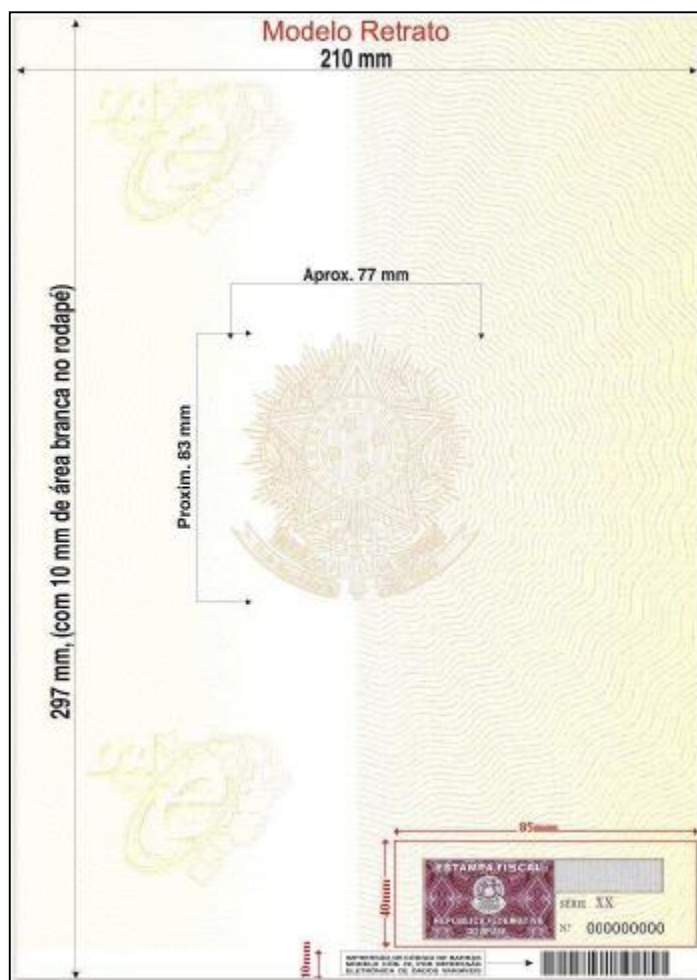


Figura 29: Exemplo FS-DA em retrato

Sendo identificada a existência de qualquer fator que prejudique ou impossibilite a transmissão das NF-e e/ou obtenção da autorização de uso da SEFAZ, a empresa pode acionar a Contingência com FS-DA.

Caso não ocorrer nenhum problema no processamento das informações da NF-e, o DANFE estará disponível para ser impresso.


DANFE em Contingência - impresso em decorrência de problemas técnicos		
IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE MIGRATE COMPANY SISTEMAS DE INFORMACAO  RUA AGOSTINHO COSTI 1700 BARRA DO JACARE ANDAR 02 ENCANTADO - RS 95960000 (51)3751.3322		DANFE Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica 0 - ENTRADA 1 1 - SAÍDA Nº 000000347 SÉRIE 111 FL 1/3
NATUREZA DA OPERAÇÃO DEVOLUCAO COMPRA P FORNECEDOR		CHAVE DE ACESSO 4311 0605 4250 7000 0105 5511 1000 0003 4750 0000 3071 DADOS DA NF-e 3159 9999 9990 0019 1000 0000 0020 0001 2231

Figura 30: DANFE em contingência FS-DA

Caso não houver nenhum erro nos dados informados ou na composição da NF-e, esta será emitida corretamente em contingência, modo FS-DA. Na grid principal do GNF-e a NF-e ficará com o status: Contingência 🚫 e com o processamento: Em Processamento ⚙️.

O DANFE estará disponível para ser impresso, contendo a identificação de que a NF-e foi emitida em contingência e com os dois códigos de barras.

Quando a SEFAZ do estado voltar ao funcionamento normal (código 107), as NF-e não serão mais emitidas em FS-DA e sim serão enviadas para a SEFAZ no modo normal de envio, obtendo a Autorização de Uso com código de retorno 100.

As NF-e emitidas em FS necessitam ser reenviadas para a SEFAZ a fim de obter a autorização de uso. Para isso, é necessário realizar uma chamada ao Web Service de envio de NF-e pendentes (<awsenviopendentes.aspx?WSDL>)

Para o Web Service de envio de NF-e pendentes é necessário informar o CNPJ ou CPF da empresa cadastrada no GNF-e bem como sua chave de parceiro com a Migrate.

Ao executar esse WS o GNF-e irá processar todas as NF-e(s) pendentes de envio para a SEFAZ, e também as NF-e emitidas em contingência FS-DA.

Ao concluir o envio será necessário efetuar a consulta das notas, onde será retornado o link para download do XML e o DANFE autorizado.

Conforme a SEFAZ, para esta contingência também deve ser observado algumas providências, como imprimir o DANFE em pelo menos duas vias do FS-DA constando no corpo a expressão "**DANFE em Contingência - impresso em decorrência de problemas técnicos**" (GNF-e fará automaticamente esta impressão), tendo as vias a seguinte destinação:

I - uma das vias permitirá o trânsito das mercadorias e deverá ser mantida em arquivo pelo destinatário pelo prazo estabelecido na legislação tributária para a guarda de documentos fiscais;

II - outra via deverá ser mantida em arquivo pelo emitente pelo prazo estabelecido na legislação tributária para a guarda dos documentos fiscais.

O emissor também deverá lavrar termo circunstanciado no livro Registro de Documentos Fiscais e Termos de Ocorrência – RUDFTO, modelo 6, para registro da contingência, informando:

I - o motivo da entrada em contingência;

II - a data, hora com minutos e segundos do seu início e seu término;

III - a numeração e série da primeira e da última NF-e geradas neste período;

IV – identificar a modalidade de contingência utilizada.

Além disso, transmitir as NF-e imediatamente após a cessação dos problemas técnicos que impediam a transmissão da NF-e, observando o prazo limite de transmissão na legislação; e, tratar as NF-e transmitidas por ocasião da ocorrência dos problemas técnicos que estão pendentes de retorno.

10.1.1.4 EPEC (Evento Prévio de Emissão em Contingência)

O EPEC permite à empresa solicitar o registro do "Evento Prévio de Emissão em Contingência" anterior à emissão do documento em si com um leiaute mínimo de informações. O EPEC deve ser enviado para o Ambiente Nacional (AN), através do Web Service de Eventos.

Esta modalidade de contingência é baseada no conceito de "Declaração Prévia" do evento EPEC, que contem as principais informações da NF-e emitida em contingência.

Caso a opção selecionada for EPEC, o GNF-e irá realizar o envio da NF-e para o Web Service de Eventos, como um evento do tipo 110140. Esse meio de contingência permite também a impressão do DANFE, que conterà algumas modificações de acordo com o layout estipulado pela SEFAZ para NF-es emitidas em EPEC.

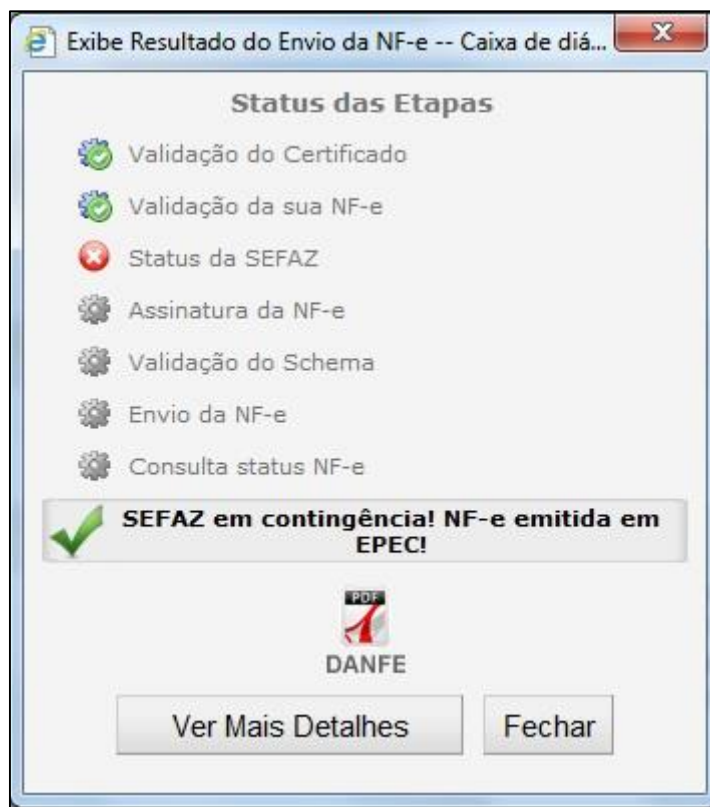


Figura 31: Emissão em Contingência EPEC

É disponibilizado o DANFE contendo informações pertinentes ao recebimento da NF-e pelo modo EPEC, com o cabeçalho: DANFE impresso em contingência – EPEC regularmente recebido pela Receita Federal do Brasil, e também com o número do registro EPEC.




DANFE impresso em contingência – EPEC regularmente recebido pela Receita Federal do Brasil			
IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE LUIS CARLOS 		DANFE Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica 0 - Entrada 1 - Saída <input checked="" type="checkbox"/>	 CHAVE DE ACESSO 4314 1003 4171 3100 0167 5522 1000 0001 1045 4961 0372 Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz Autorizadora
END 234 CENTRO SAO JOSE DO INHACORA - RS 98958-000 (35)357.867		Nº 000000110 Série 221 FL 1 / 1	
NATUREZA DA OPERAÇÃO TRANSPORTE DE MERCADORIAS			
INSCRIÇÃO ESTADUAL	INSC. ESTADUAL DO SUBST. TRIBUTÁRIO	CPF/CNPJ	NÚMERO DE REGISTRO EPEC 891140004438465 02/10/14 13:29

Figura 32: DANFE Impresso em Modo de Contingência EPEC

No GNF-e a NF-e assumirá o status: Contingência  e o processamento: Em processamento . O DANFE estará disponível para impressão.

	Nota	Série	Inclusão	Destinatário	Cidade destino	UF	Valor NF-e		
<input type="checkbox"/>		110	221	02/10/14 13:25	NF-E EMITIDA EM AMBIENTE DE HOMOLOGAÇÃO - SEM VALOR FISCAL	SAGRADA FAMILIA	RS	2,00	  

Figura 33: NF-e Emitida em Contingência EPEC

Quando a SEFAZ do estado voltar ao funcionamento normal (código 107), as NF-e não serão mais emitidas em EPEC e sim serão enviadas para a SEFAZ no modo normal de envio, obtendo a Autorização de Uso com código de retorno 100.

As NF-es emitidas em EPEC necessitam ser reenviadas para a SEFAZ a fim de obter a autorização de uso. Quando a SEFAZ do estado voltar a operar normalmente, ao fazer o primeiro envio de uma nota o GNF-e já envia automaticamente para a SEFAZ as NF-es que foram emitidas em EPEC. Ou pode-se ainda utilizar a funcionalidade Enviar NF-es Pendentes, conforme a imagem abaixo.

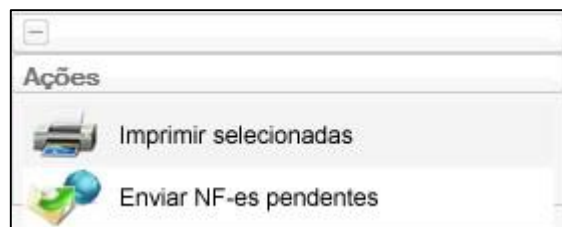


Figura 34: Enviar NF-e Pendente

Ao executar o envio das NF-e pendentes o GNF-e automaticamente irá reenviar as notas emitidas em contingência a fim de obter a autorização de uso.

A impressão do DANFE das NF-e que foram emitidas em EPEC deverá ser em papel comum, constando no corpo a expressão "DANFE impresso em contingência - EPEC regularmente recebida pela Receita Federal do Brasil" (o GNF-e imprime automaticamente), tendo as vias a seguinte destinação:

I - uma das vias permitirá o trânsito das mercadorias e deverá ser mantida em arquivo pelo destinatário pelo prazo estabelecido na legislação tributária para a guarda de documentos fiscais;

II - outra via deverá ser mantida em arquivo pelo emitente pelo prazo estabelecido na legislação tributária para a guarda dos documentos fiscais.

As notas fiscais emitidas em contingência, com a autorização do "Evento Prévio de Emissão em Contingência (EPEC)", devem ser transmitidas imediatamente após a cessação dos problemas técnicos que impediam a transmissão da NF-e, observando o prazo limite definido na legislação.

Passado o prazo previsto na legislação para o envio da NF-e, será bloqueada a autorização de novos EPEC para o Contribuinte Emitente, sem prejuízo das demais ações relacionadas com a ausência da NF-e para os EPEC pendentes de conciliação.

10.1.1.5 SVC (Sefaz Virtual de Contingência)

A SEFAZ disponibilizou uma nova forma de emissão em contingência, a SVC - SEFAZ Virtual de Contingência com dois ambientes de autorização, Ambiente Nacional e do Rio Grande do Sul. O ambiente de SVC-AN atende aos estados de: AC, AL, AP, DF, ES, MG, PB, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO, e o ambiente de SVC-RS atende aos estados de: AM, BA, CE, GO, MA, MT, MS, PA, PE, PI, PR.

O ambiente de autorização da SVC poderá assumir a recepção e autorização de uma NF-e de outra unidade da federação, quando for solicitado pela SEFAZ de origem.

Existirão dois locais alternativos de autorização em contingência, operados pelas estruturas das SEFAZ VIRTUAIS atuais:

- SVAN – SEFAZ Virtual do Ambiente Nacional;
- SVRS – SEFAZ Virtual do Rio Grande do Sul

Diferente do EPEC – Evento Prévio de Emissão em Contingência e do SCAN - Sistema de Contingência do Ambiente Nacional, o modo SVC possui web services próprios que realizam os processos de emissão das notas em outro estado, não necessitando seu reenvio após retorno da SEFAZ de origem.

Esta alternativa de emissão da NF-e em contingência, com transmissão da NF-e para a SEFAZ Virtual de Contingência (SVC), permite a impressão do DANFE em papel comum e não necessita a transmissão da NF-e para SEFAZ de origem quando cessarem os problemas técnicos que impediam o uso do ambiente de autorização normal da circunscrição do contribuinte.

Diferentemente do SCAN - Sistema de Contingência do Ambiente Nacional, esta modalidade de contingência não obriga o uso de uma série específica na NF-e (série 900-999), o que facilitará para as empresas o uso dessa modalidade de contingência.

Serão disponibilizados pela SVC os mesmos serviços do ambiente normal de autorização, apenas com algumas particularidades, como não permitir a inutilização de NF-es, ou seja, poderá inutilizar notas apenas com o serviço de emissão ativo, caso esteja em contingência terá que realizar a inutilização em um outro momento.

O processo de emissão da NF-e em contingência é "transparente" ao usuário, pois a NF-e será autorizada e a liberação do DANFE irá ocorrer do mesmo modo que na emissão normal, porém o que será modificado é o tipo da emissão da NF-e. Na emissão normal o campo de tipo da emissão na chave de acesso tem valor 1, já na emissão em contingência SVC para Ambiente Nacional (AN) seu valor será 6 e para o Ambiente do RS o valor será 7.

10.1.2 Contingência Modo Automático – Dados da Empresa

Outro modo de configuração de contingência pode ser definida através das configurações da empresa, aba Contingência. Pode-se utilizar a configuração de contingência na empresa quando o usuário tiver várias empresas cadastradas no GNF-e e deseja personalizar o tipo de contingência para cada uma. O modo de configuração é o mesmo descrito no processo dos Parâmetros Gerais.



Figura 35: Dados de emissão - Configuração de contingência

11 Configuração Certificado A3

Na versão 3.10 do GNF-e, foi implementado o certificado A3 para emissão de NF-e. Abaixo segue as explicações de como realizar a instalação do certificado A3 e sua utilização.

Para utilizar o certificado A3 é necessário instalá-lo na máquina local (obs.: cada certificadora possui sua forma de instalação. Caso esteja com dúvidas, contate o suporte.). Após o certificado ser instalado corretamente, acesse o GNF-e e na opção "Meus Dados", aba "Parâmetros Gerais" configure na opção "Tipo Certificado" a opção A3, como demonstra a figura abaixo.

Dados do emissor

Geral Séries **Parâmetros ge...** Justificativas E-mails Contingência

Impressão DANFE Retrato Fonte DANFE Pequena Enviar DANFE por e-mail Sempre (para toda NF-e Autorizada) Flag de Processamento Não

Execução dos processos complementares Agendado Última Execução Envio Pendentes 25/03/13 10:32

Imprimir total de tributos Nos itens

Download do XML compactado? Sim

Tipo de Certificado
A1
A3

Informações complementares do DANFE

Confirmar Cancelar

Figura 36: Meus Dados - Parâmetros Gerais - Certificado A3

Selecionada a opção A3, será habilitado o botão "Selecione" para buscar o certificado A3 instalado.

Figura 37: Meus Dados - Parâmetros Gerais - Certificado A3 Instalação

Conforme Figura 37, temos o botão de “Selecionar”. A imagem abaixo mostra a tela do Applet que fará a busca do certificado A3.



Figura 38: Integração Applet - Busca Certificado A3 Instalado

Após o Applet localizar o certificado instalado, este estará disponível na tela conforme a Figura 39.

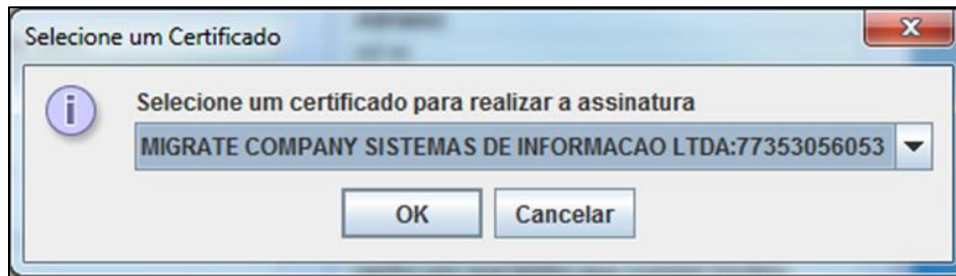


Figura 39: Lista do Certificado A3 Instalado

Nesta tela é possível visualizar o certificado instalado, selecione-o e clique em OK. O GNF-e informará que o certificado A3 foi selecionado com sucesso.

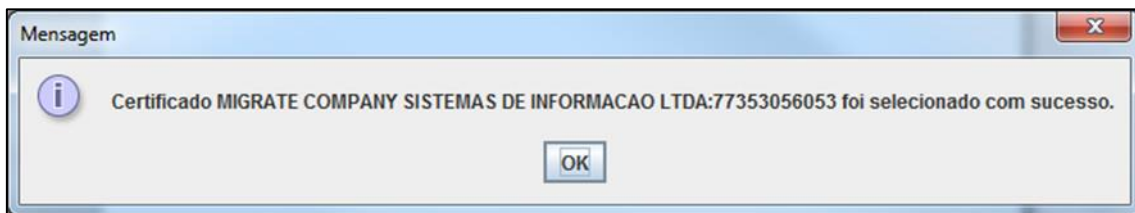


Figura 40: Confirmação da Seleção do Certificado A3

Após selecionar o certificado, será retornado para a tela anterior do Applet, sendo necessário "Confirmar Seleção do Certificado A3".

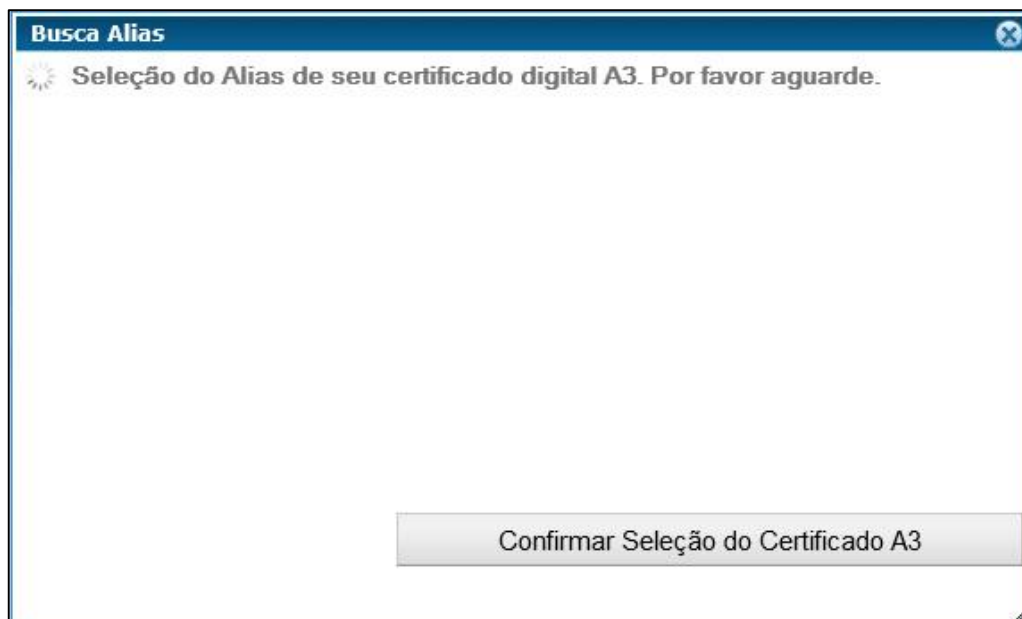
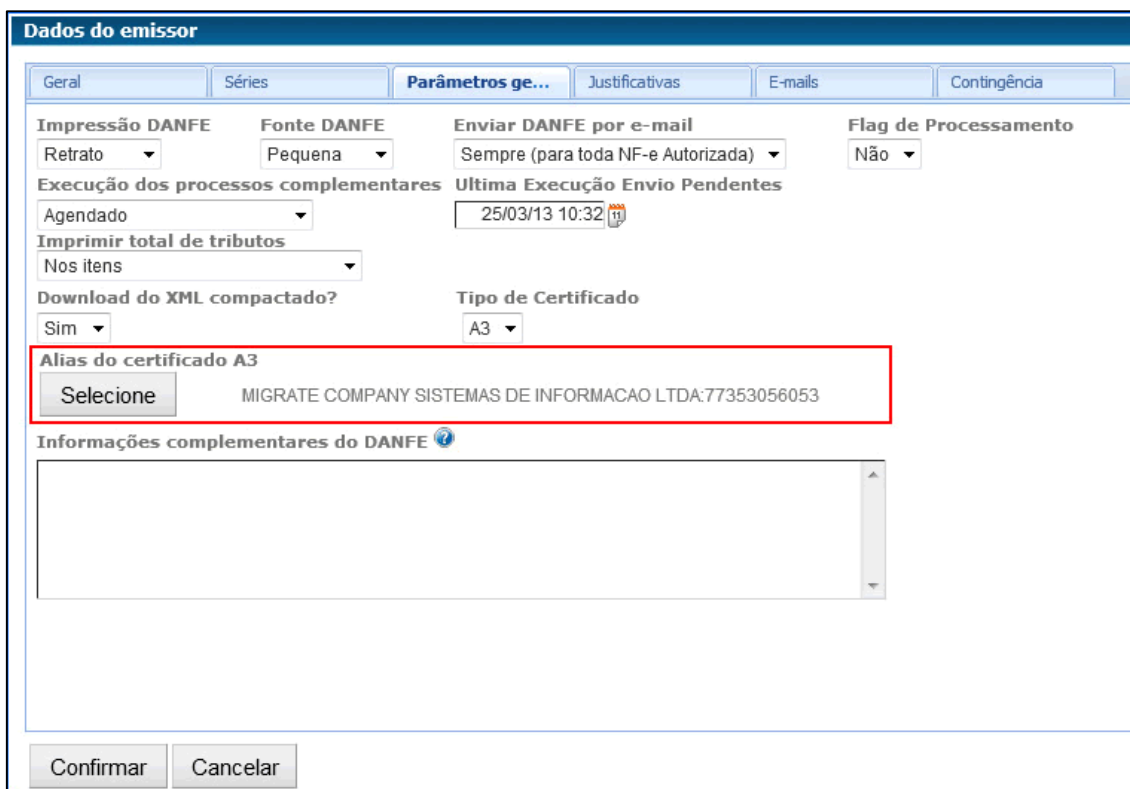


Figura 41: Confirmação do Vinculo do Certificado A3

Ao confirmar a seleção do certificado, o sistema retorna para os Parâmetros. Ao retornar, será apresentado o certificado A3, conforme a Figura 42.



Dados do emissor

Geral | Séries | **Parâmetros ge...** | Justificativas | E-mails | Contingência

Impressão DANFE: Retrato
Fonte DANFE: Pequena
Enviar DANFE por e-mail: Sempre (para toda NF-e Autorizada)
Flag de Processamento: Não

Execução dos processos complementares: Agendado
Última Execução Envio Pendentes: 25/03/13 10:32

Imprimir total de tributos: Nos itens
Download do XML compactado?: Sim
Tipo de Certificado: A3

Alias do certificado A3
 Selecione MIGRATE COMPANY SISTEMAS DE INFORMACAO LTDA:77353056053

Informações complementares do DANFE

Confirmar | Cancelar

Figura 42: Meus Dados - Parâmetros Gerais - Certificado A3 Importado

11.1 Como utilizar o Certificado A3 para emissão de NF-e

Após a configuração do certificado A3, é possível realizar a emissão de NF-e, emissão de CC-e, Cancelamento e Inutilização, bem como realizar a Manifestação do Destinatário nas NF-e de Entrada.

O processo de digitação de NF-e não sofreu alterações. Quando for utilizado o certificado digital no formato A3, momento da assinatura do arquivo da NF-e será realizada a busca do certificado instalado e em sequência será solicitada a senha do certificado A3. Na Figura 38 é possível verificar a tela do gerenciador do certificado A3. A visualização dessa tela varia de acordo com o emissor do certificado A3 e seu gerenciador.

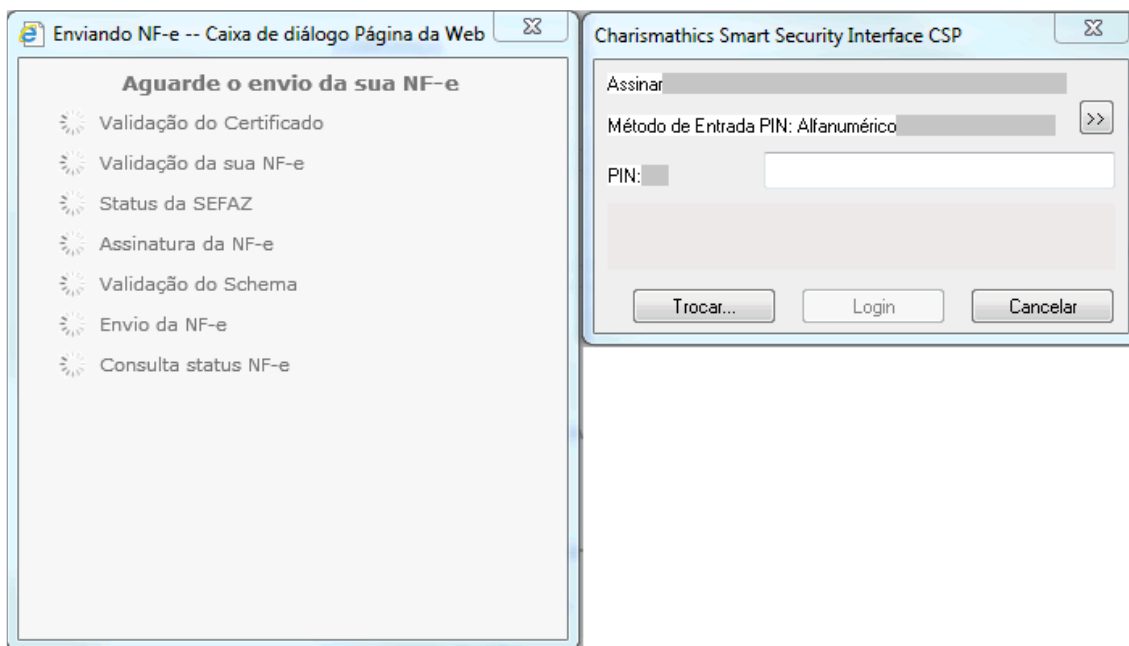


Figura 43: Assinatura da NF-e - Integração Certificado A3
 Após a emissão da NF-e, será apresentada a seguinte tela.

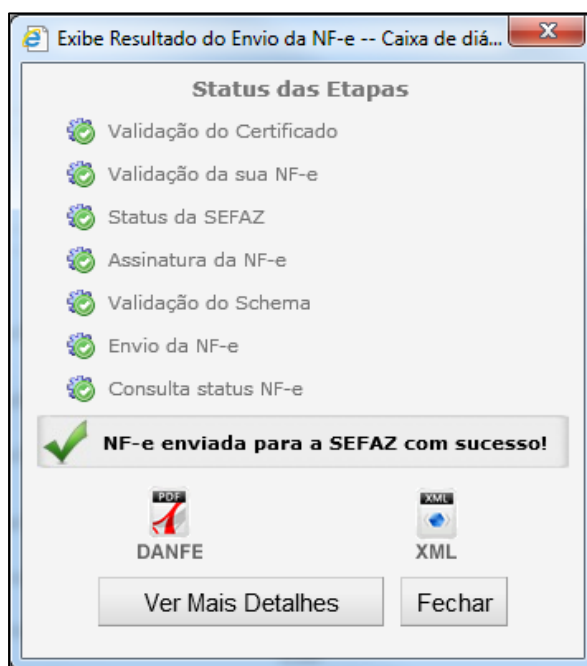


Figura 44: Retorno da Emissão da NF-e com Certificado A3

Para os processos de Cancelamento de NF-e, Inutilização e Evento de Carta de Correção (CC-e), o sistema irá abrir duas telas, uma refere-se à Tela da Integração com Applet e outra será a tela de do Gerenciador do certificado A3 para informar a senha conforme pode ser visualizado nas figuras abaixo.

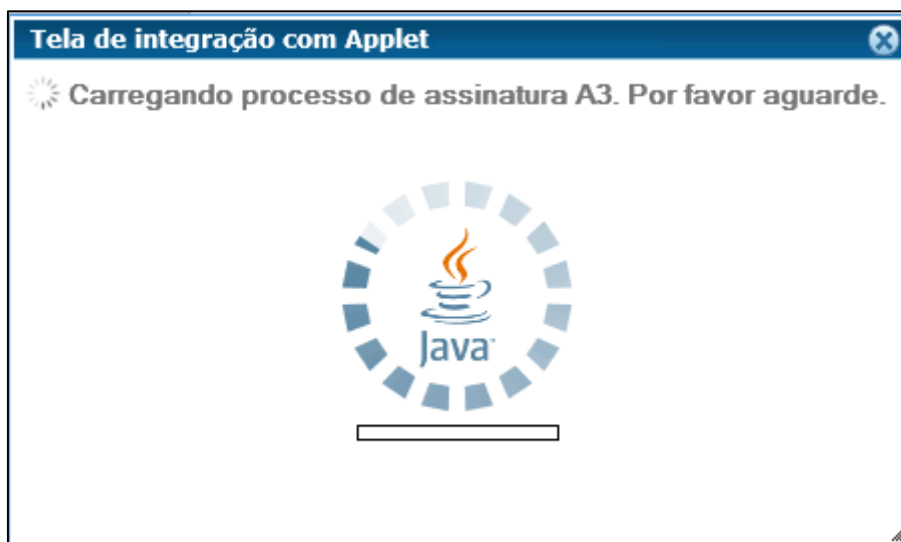


Figura 45: Integração com Applet - Assinatura do Documento com o Certificado A3

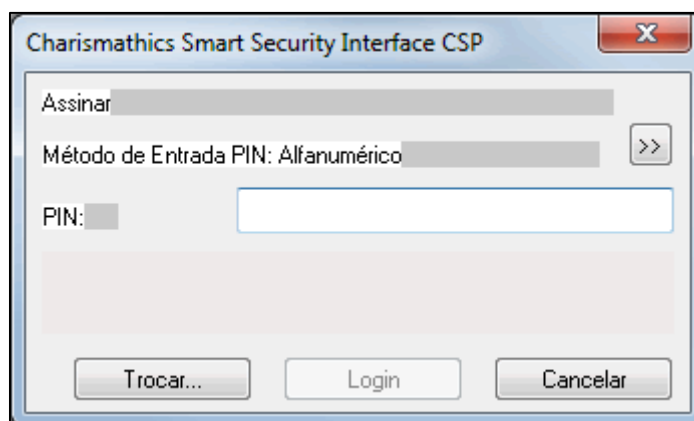



Figura 46: Tela do Gerenciador do Certificado A3 - Informação da Senha

Conforme descrito acima, o processo de emissão de NF-e, digitação de CC-e, Cancelamento, Inutilização e a Manifestação do Destinatário não sofreram alterações. A diferença quando for utilizado o certificado A3 é a necessidade de informar sua senha segura para que os processos de assinatura e comunicação com a SEFAZ sejam realizados corretamente.

Caso no momento da assinatura o certificado A3 não estar conectado em seu computador, ou o processo for cancelado, a NF-e, CC-e, Cancelamento e Inutilização ficam com status pendente de envio para a SEFAZ. Para que as ações sejam completadas com sucesso, basta conectar novamente o certificado

A3 e em seguida executar o  Enviar NF-es pendentes através do sistema.

Esse processo verifica tudo que está pendente de envio para a SEFAZ, gera o arquivo XML e em seguida solicita a senha do certificado A3 para realizar

a assinatura do documento. A senha do certificado será solicitada de acordo com a quantidade de arquivos que estão pendentes de envio.

Após a assinatura e envio, pode ser verificado via sistema que todos os arquivos foram enviados com sucesso.

11.2 Java X Certificado A3

Para que seja possível assinar a NF-e com o Certificado A3, é necessário ter o Java instalado. A versão do Java testada e homologada para funcionar corretamente com o GNF-e SaaS/WEB foi a versão 7 update 21.

Antes de realizar as configurações no GNF-e, verifique a versão do Java instalada em seu computador no seguinte endereço (http://www.java.com/pt_BR/download/testjava.jsp).

Após verificar a versão, se a mesma for superior que a versão indicada, deve-se desinstalar o Java, realizar do download da versão 7 update 21 ([clique aqui](#)) e realizar a instalação do mesmo. Em seguida configura-se o GNF-e para utilizar o Certificado A3 e realizar a emissão de NF-e.

Migrate Company Sistemas de Informação Ltda

Rua Pe. Cacique, 985 – 2º andar

98910-000 – Três de Maio – RS

+55 55 3535 4800

www.gnfe.com.br

www.migrate.com.br